

Cinelândia

N.º 227 — ABRIL DE 1962
2.ª QUINZENA — Cr\$ 40,00
(PARA ADULTOS)



TÔNIA:

arte e "glamour"

RIO
GRAFICA
&
EDITORA
LTD.A



NOVA CONSISTÊNCIA...
MAIS FIRME

Jamais você sentirá em suas mãos um sabonete de massa tão uniforme, tão lisa! E até o fim você terá, inalterável, a maravilhosa consistência... a excepcional firmeza do seu NÔVO LEVER.

ALGO DE NÔVO ACONTECEU NO SEU SABONETE LEVER...

...ALGO QUE SUA PELE CONTARA EM VIÇO, BELEZA, PERFUME!

Desde a extraordinária consistência, a pureza... até o perfume singelo, carinhosamente guardado pela luxuosa embalagem laminada — tudo lhe diz que Nôvo Lever tem nova categoria. E quando a rica espuma-creme do Nôvo Lever envolver gene-

rosamente seu corpo, você saberá que nunca mais outro sabonete tocará sua pele, com tanta doçura e suavidade! Em você permanecerá, íntima... discreta... a fragrância rara do Nôvo Lever. E ele será completamente seu, para sempre.

NÔVO LEVER

— O SABONETE
PREFERIDO
POR 9 ENTRE
10 ESTRÊLAS
DO CINEMA

DANA WYNTER,
estrela de "O homem de duas
cabeças", com Danny Kaye, diz:

"Nôvo Lever não só amacia
minha cútis, mas também ajuda
a mantê-la maravilhosamente
clara... radiosa!"



Faça como DANA WYNTER,
dê ao seu encanto de mulher a carícia do

NÔVO LEVER* hoje!

— em nova embalagem laminada

*Conhecido nos EE.UU. e Europa com o nome de LUX



★ **CAPA**

TÔNIA CARRERO,
estrela do cinema,
teatro e televisão,
num ektachrome de
VALENTIN

★ **REPORTAGENS COLORIDAS**

Confissões de Irma Alvarez	39
Garôtas em órbita	42
A russinha de Paris (Irene Demich)	44

★ **REPORTAGENS ESPECIAIS**

Tônia: arte e glamur (Tônia Carrero)	6
O ano de Marcello (Marcello Mastroianni)	12
Eu (continuação) (Elvis Presley)	20
Ela disse não a Sinatra (Juliet Prowse)	22
Sósia de James Dean (Alain Delon)	32
Christine em Hollywood (Christine Kauffman)	36
O eterno Ulysses (Kirk Douglas)	40
Walkies Talkies em ação	48
Um Júlio César diferente (Rex Harrison)	57
Sangue no Nordeste	74
Um francês no Rio (Maurice Safartl)	76

★ **ATUALIDADES**

Confidencial, por Charles Austin	8
Com Louis Serrano em Hollywood	16
Na Roda do Rock, por Célia Villela	19
A festa do Globo de Ouro	26
"Show-Business", com as últimas dos estúdios	28
Discos Novos, por Leônidas Bastos	34
Nos Bastidores de Hollywood, por Mike Connolly ..	51
Trilha Sonora, por Daniel Taylor	55
Cinema Japonês, por Caio Scheiby	67
Fora de Foco, por Zenaide Andréa	70

★ **SEÇÕES DIVERSAS**

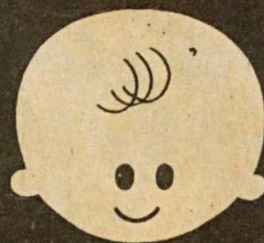
Indiscrições de CINELÂNDIA	4
Cine Sorriso	51
Palavras Cruzadas	59
Passatempo Cinematográfico	61
Para a sua beleza	79
A moda no cinema	80

Presidente — **ROBERTO MARINHO**
Diretor-Gerente — **LUÍS BRUNINI**
Secretário — **WILSON DRUMMOND**

CINELÂNDIA — Publicação quinzenal da **RIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.** — Redação, Administração e Oficinas: Rua Itapiru n.º 1 209 — Rio de Janeiro, Brasil — Telefone: 34-2000 (rêde interna) — Endereço Telegráfico: "Globojuvenil" — Departamento de Publicidade: Edifício "O Globo" — Rua Irineu Marinho n.º 35 — Telefone: 22-2000 — Sucursal de São Paulo: Avenida Ipiranga n.º 1 071 — 2.º andar — Salas 211 e 212 — Telefone: 35-2399 — Sucursal de Belo Horizonte: Rua Tupis n.º 203 — Telefone: 4-8465 — Número avulso: Cr\$ 40,00 — Número atrasado: Cr\$ 70,00 — Assinatura anual (24 números), porte simples: Cr\$ 960,00

Agentes em todas as cidades do Brasil e correspondentes especiais nos maiores centros cinematográficos do mundo. Acordos exclusivos com a Dell Publishing Company e a United Press International, dos Estados Unidos. Correspondente exclusivo em Hollywood: **LOUIS SERRANO.**

○ ALIMENTO IDEAL PARA ○ BEBÊ



AGORA
NUTRI-BABY
rótulo amarelo



Dos 4 meses aos 2 anos do bebê, **NUTRI-BABY** resolve o problema mais sério das mães e tranquiliza os pediatras. São vários tipos de sopas, purês e sobremesas planejados pelo "Conselho Inbasa", de Pediatras e Nutrólogos. Obedece aos mais modernos processos de seleção, cozimento, composição, enriquecimento, embalagem e esterilização no próprio vidro. **NUTRI-BABY** é vida, saúde para o bebê. Em qualquer tempo ou lugar, no campo ou na praia, em visita ou no trabalho, a alimentação será sempre igualzinha, perfeita: **NUTRI-BABY!**

Agora com novo rótulo amarelo, onde uma faixa colorida destaca a qualidade do produto: tome com carne em vermelho, vegetais com carne em verde-escuro, etc.

NUTRI-BABY

inbasa

À VENDA NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
DISTRIBUIDORES: C. I. F.
Rua Figueira de Melo, 406 — RIO

Cinelândia

N.º 227 — ANO X
ABRIL — 1962
2.ª QUINZENA

Póx

resolve
os problemas
da lavagem
da sua roupa



O BANHO DE
BELEZA
DA SUA ROUPA
LAVAR SEM
TRABALHAR
CONSERVA
A ROUPA
NÃO CONTEM
CLORO



ALVEJA ATE
NA SOMBRA

REAVIVA
AS CORES
LEVA O SOL DENTRO
DO PACOTE



PARA TECIDOS FINOS
PARA FRALDAS
DE BEBÊS
PARA ROUPAS DE LÃ

PARA LINGERIE
FINA
ENGOMAGEM MACIA



UMA APLICAÇÃO
DURA VÁRIAS LAVAGENS

ALVEJA AO NATURAL
ABSOLUTAMENTE
INOFENSIVO
EFEITO ACUMULATIVO



PÓX JÁ CONTEM
PÓXYL



Produtos da:

COMP. QUÍMICA "DUAS ANCORAS"
CAIXA POSTAL 2143 - SÃO PAULO



Eis a verdade sobre a gente do cinema, tal como vocês querem saber. Desejam apurar algum boato? Querem alguma informação? Escrevam para "Indiscrições de CINE-LÂNDIA", à Rua Itapiru n.º 1209, e aguardem a resposta

P. — Nome do novo Tarzan. Quantos artistas já fizeram o papel de Tarzan? Em que ano começou a ser filmada a série? (Jorge Siqueira — GB).

R. — Jack Mahoney — que acaba de filmar "Tharzan Goes to India" — é o novo Tarzan, ou melhor, o 12.º ator a fazer o papel do rei da selva criado por Edgar Rice Burroughs — 1918.

P. — Principais intérpretes do filme "A Irmã Branca". É filme americano? (Antônio G. Pereira — Botucatu, SP).

R. — Baseado na novela "The White Sister", de Marion F. Crawford, Tito Davidson dirigiu para o cinema mexicano o filme "A Irmã Branca", cujo elenco apresenta, nos papéis principais, Jorge Misiral e Yolanda Varela.

P. — É verdade que artistas famosos aparecem no filme "Julgamento em Nuremberg"? (Pedro Duarte — S. José do Rio Preto, SP).

R. — Sim, pelo menos lideram o fabuloso elenco os nomes de Spencer Tracy, Burt Lancaster, Richard Widmark, Marlene Dietrich, Judy Garland e Montgomery Clift.

P. — Desejo saber os nomes dos maridos das artistas... (D. Duarte — Passa Quatro, MG).

R. — Vera Miles: Keith Larsen — Lana Turner: Fred May — May Britt: Sammy Davis Jr. — Ida Lupino: Howard Duff — Sandra Dee: Bobby Darin — Linda Cristal: Yale Wexler — Carol Linley: Michel Salesman — Pier Angeli: Armando Trovajoli.

P. — Com quem é casada a artista Maria Schell? (B. Borba — Curitiba, PR).

R. — Com o diretor alemão Horst Haechter. Tem um filhinho que recebeu o nome de Oliver.

P. — Desejo saber o nome daquele artista que apareceu nos filmes "Dizem Que é Amor" e "Fúria no Alasca"? (Maria Noelia — GB).

R. — Fabian, ídolo da juventude americana.

P. — Títulos dos últimos filmes de George Hamilton para a Metro. (Solange Amoedo Alves — Botucatu, SP).

R. — "The Light in the Piazza" e "A Thunder of Drum".

P. — Desejo saber para qual companhia o cantor Miguel Aceves Mejias grava. (Teresinha Juruena Dias — GB).

R. — O grande cantor folclórico do México grava seus discos para a RCA-Victor.

P. — Que fim levou Millie Perkins? (João Furtado — GB).

R. — A revelação de "O Diário de Anne Frank" casou, recentemente, com o ator Dean Stockwell e fez um filme na Itália.

P. — É verdade que estão filmando um novo "Fantasma da Ópera"? (João Afonso Carvalho — GB).

R. — Sim, está sendo filmada uma nova versão de "O Fantasma da Ópera" e o novo "fantasma" é Herbert Lom, segundo informou Louis Serrano.

P. — Desejo saber os dados biográficos e o endereço de Marisol. (Edison Saad — Curitiba, PR).

R. — Consulte sua coleção de CINE-LÂNDIA. Já publicamos várias vezes a biografia e o endereço solicitados.

P. — Desejo saber os nomes dos principais intérpretes do filme "A Mensagem do Planeta Desconhecido", título original, direção e distribuidora. (Solange Vieira — GB).

R. — Título original: "The Space Children" — Elenco: Michel Ray, Adam Williams, Peggy Webber, John Crawford, Jackie Coogan. — Direção Jack Arnold — Distribuidora: Paramount.

P. — Quem interpreta o papel de Bernadette no filme "Bernadette de Lourdes"? Qual é a distribuidora? (Milton S. Santos Lima — Belo Horizonte, MG).

R. — Daniele Ajoret, uma jovem de 22 anos, é a protagonista desse drama que tocará os corações menos sensíveis. Depois de Hollywood, chegou a vez dos franceses evocarem um dos mais emocionantes capítulos de sua história. A apresentação do filme está a cargo do Monsenhor Pierre Marie Théas, bispo de Tarbes e de Lourdes.

P. — Quais os principais intérpretes do filme "Os 10 Mandamentos". (M. Silveira — Maceió, AL).

R. — Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne De Carlo, Debra Paget, John Derek, Sir Cedric Hardwicke, Nina Foch, Martha Scott, Judith Anderson, Vincent Price.

P. — Em que filme estreou Sylva Koscina no cinema? (Manoel L. Xavier — Ponta Grossa, PR).

R. — Fez sua estréia no cinema com um diretor excelente, Pietro Germi, em um filme de grande categoria, "O Ferroviário" (Il Ferroviere).

P. — O filme "A História da Humanidade" já foi exibido no Brasil? Título original. Intérpretes. (Maria S. Solade — GB).

R. — Ainda não foi exibido, a não ser numa sessão especial, sem letreiros em português. Título original: "The Story of Mankind" — Elenco: Ronald Colman, Hedy Lamarr, Irmãos Marx, Virginia Mayo, Agnes Moorehead, Vincent Price, Peter Lorre, Charles Coburn, Cedric Hardwicke, John Carradine, Cesar Romero, Dennis Hopper, Marie Wilson, Helmut Dantine, Edward Everett Horton, Reginald Gardner, Marie Windsor, Cathy O'Donnell, Anthony Dexter, Jim Ameche, Francis X. Bushman, Dani Crayne, Austin Green, Bobby Watson, Reginald Sheffield, Henry Daniel, Melville Cooper, Franklin Pangborn.

P. — Luely Figueiró é carioca? (M. Machado — GB).

R. — Não. E' gaúcha.

P. — Desejo saber se Romy Schneider é casada com Francisco José, ou se é noiva de Alain Delon. (Marly Viana — Fortaleza, CE).

R. — A leitora deve estar fazendo confusão com o personagem interpretado por Karl-Heinz Boehm na série "Sissy" ao lado da conhecida atriz — o imperador Francisco José... Romy está noiva de Alain Delon — a menos que tenha conhecido o nosso cantor de fados em alguma vinda incógnita ao Rio...

P. — E' verdade que Pier Angeli se divorciou de Vic Damone? (M. Tereza — GB).

R. — Sim, há muito tempo e já se casou com o maestro italiano Armando Trovajoli.

P. — Desejo saber se a atriz Maria Montez ainda vive. Dados sobre Marisol. (José Manoel Moraes — Ribeirão Preto, SP).

R. — Não. Faleceu já há muitos anos. E nem a propósito de sua pergunta, o viúvo de Maria Montez — Jean Pierre Aumont — esteve filmando no Brasil. Aumont está casado com Marisa Pavan. Consulte sua coleção de CINE-LÂNDIA, já publicamos várias vezes a biografia da artistazinha Marisol.

P. — Dados biográficos de Steve Reeves. (Norma, São Caetano do Sul, SP). Marlene Oliveira, Wilma do Nascimento Pinheiro, Edmeia Rodrigues de Sousa, Ruth Carvalho, Enid Ribeiro e Dorotea Amorim — Rio de Janeiro, GB).

R. — Steve Reeves, o ator que já conquistou o maior número de títulos físicos, foi aclamado como "Mr. Pacífico", "Mr. América", "Mr. Mundo", "Mr. Universo" e recentemente "O Mais Atraente Atleta da França". Nasceu num rancho em Montana e mudou-se com sua família para San Francisco. O "footing" que fazia diariamente entregando jornais fez com que ele desenvolvesse os músculos. A alimentação adequada e a observação de bons hábitos de vida ajudaram-no a atingir o pináculo da fama, por seu físico. Após o serviço militar, realizou um teste cinematográfico e recebeu pequenos papéis em alguns filmes, mas só depois de trabalhar em "Athena", no qual apareceu como um dos homens mais atraentes de corpo de Hollywood, foi que se tornou conhecido do público, fora do campo atlético. Na Broadway recebeu papéis em "Kismet" e "The Vamp", porém desesperado de alcançar sucesso na carreira teatral retornou a Hollywood e à atividade de que mais entendia. Tornou-se diretor de clubes de atletismo e ginástica. Sua oportunidade surgiu quando um produtor italiano necessitou de um homem bonito de rosto e magnífico de corpo. Imediatamente lembrou-se de Steve Reeves. Foi disputadíssimo pelos agentes teatrais, todos queriam apresentá-lo. Ele assinou contrato com o agente Mitchell Gertz e foi para a Itália em Julho de 1957, onde sua carreira teve da noite para o dia um vertiginoso impulso. O cinema jamais teve um astro com medidas mais impressionantes do que Steve Reeves. Seus mais recentes filmes são: "Os Últimos Dias de Pompéia", "O Gigante da Maratona", "Hércules e a Rainha da Lídia", e "Golias Contra os Bárbaros", "O Diabo Branco" e "Ladrão de Bagdá".

A nota dominante em uma cozinha moderna!



COMPOSIÇÃO

FULGOR

Luxo

SOLDA ELETRÔNICA

14 peças de alumínio polido, cabos, asas e poméis de baquelite preto-ébano, tampas anodizadas em azul-metálico. Conjunto de rara beleza.

Um produto de

ALUMÍNIO FULGOR S. A.

CAIXA POSTAL 4238 — S. PAULO



TÔNIA

ARTE E GLAMOUR

Texto de
LEILA DORA

● Loura, linda, muito atriz, Tônia Carrero vai ser cinematograficamente exportada para o mundo inteiro como um retrato feminino e fiel deste nosso Brasil — que não é só das morenas, como sabem... Isso se dará através das muitas e bem caprichadas cópias (feitas na Itália) de "Copacabana Palace", a esperada e fabulosa co-produção orçada já em 250 milhões de cruzeiros, na qual desempenhará ela importante papel ao lado de belidades francesas de cartaz internacional (Milène Demongeot e Pascale Petit, por exemplo) e do galã italiano Gabrielle Ferzetti, entre outros artistas também famosos.

O convite para esse filme, destinado a maior repercussão em toda parte, foi, de certo modo, uma consequência da atuação de Tônia em "Esse Rio Que Eu Amo". Quando aqui esteve o produtor Cancellieri, ultimando os preparativos para a grande filmagem, teve ocasião de assistir à realização de Christensen, constatando pessoalmente o quanto é cinematográfica a atriz que já admirara no palco, em peças como essa de Françoise Sagan, "Castelo na Suécia", de tanto efeito cênico. Daí a uma proposta à artista para integrar o elenco em formação, não demorou nada. E, assim, teremos brevemente TC saindo em latas e mais latas de filmes para toda a Europa, a Ásia, a América, a África — e para onde mais houver um cinema com capacidade de exibir uma fita de gabarito de "Copacabana Palace"...

Como é natural, Tônia está bastante contente em ter sido assim escolhida para o filme. E julga ser essa uma excelente oportunidade para a divulgação do nosso país no estrangeiro. Mesmo porque, na esteira de "Copacabana Palace", outras co-produções semelhantes se sucederão imediatamente. Os italianos, hoje dominadores no mercado mundial de filmes, descobriram em boa hora a fotogenia e o interesse humano do Brasil para a tela, mostrando-se dispostos a estabelecer por aqui um movimento de filmagens quase tão intenso quanto na sua Cinecittà...

Mas o teatro continua também na ordem do dia para essa estrêla que ora se projeta internacionalmente. Co-empresária, com a sua vida até então mais ligada mesmo às iniciativas teatrais de classe, conhecida noutros países pelas excursões que tem efetuado com o seu conjunto e em companhia desse magnífico ator que é Paulo Autran, Tônia Carrero se prepara para nova *tournee* na Argentina e no Uruguai, e outra em Portugal. Levará até essas terras o seu bem cuidado repertório — e a sua glamorosa presença de mulher inteligente, devotada à arte de representar, que se transforma nas mais diferentes heroínas imaginadas pelos autores teatrais com uma graça que se renova de um original para outro, cumprindo dignamente o seu destino de atriz...





CONFIDENCIAL RIO

Por CHARLES AUSTIN

CARROLL BAKER

"Por favor, senhores diretores, esqueçam-se de "Baby Doll"



vida conjugal. Há dias, êle processou uma revista americana por êsse mesmo motivo, exigindo dois milhões de dólares de indenização. A história em causa tinha por título "O Rompimento Darin-Dee", a seu ver "um retrato falso e profundamente fictício de sua vida íntima". Bobby afirma que desde o seu casamento, em dezembro de 1960, ambos têm levado uma vida sossegada e exemplar.

• • Alida Valli, que nesses últimos anos só fez um filme italiano, embora tenha participado de numerosas produções francesas, estando no momento filmando na Argentina sob a direção de Leopoldo Torre Nilsson, anda com o cartaz muito baixo em Roma, tanto assim que seu nome nem figura nos anúncios de seus filmes quando êstes são exibidos na Itália. "A culpa não é minha", explica Alida. "Vou aonde me oferecem papéis que melhor se adaptem aos meus gostos e às minhas possibilidades. Ninguém me pode acusar de ser uma atriz difícil.

E' só aparecer um bom papel que voltarei com todo o prazer aos estúdios italianos."

• • Leticia Roman, uma jovem romana que Hollywood transformou em atriz, retornou aos Estados Unidos com lembranças bem amargas das férias que tanto desejara passar em sua cidade natal. Tendo sofrido uma queda de cavalo num salto de obstáculo, teve fratura da coluna vertebral e passou o tempo todo num leito de hospital. O pior de tudo é que, em consequência

dêsse lamentável acidente, tão cedo não poderá reiniciar seu trabalho nos estúdios de Hollywood.

• • Robert Aldrich, diretor de filmes americanos e cuja última produção, "Sodoma e Gomorrah", rodada na Itália, já foi lançada, anunciou em Roma a sua firme intenção de fazer retornar ao cinema êste ano a inesquecível Joan Crawford. Está preparando para ela um filme tirado do "best-seller" "What Ever Happened to Baby Jane?".



RANDOLPH SCOTT

"Na opinião de Steve McQueen, o maior herói dos filmes "westerns"



• • As vezes até pessoas como Doris Day metem-se em complicações. Ao que consta, ela e alguns amigos de Hollywood decidiram procurar ouro negro no Texas e arrendaram o que julgaram ser um riquíssimo campo petrolífero. Contrataram perfuradores. Mas... nada de petróleo! Os sócios desistiram, resolvidos a tudo esquecer... até mesmo de pagar os operários. Êstes, naturalmente, apresentaram a conta, mas foi o mesmo que nada. Por isso recorreram à Justiça. E' grande o prejuízo.

• • Bobby Darin detesta os repórteres que inventam histórias a seu respeito e de Sandra, sua esposa, ainda mais quando se referem à sua



ELVIS PRESLEY

(Aqui com o diretor Phil Karson): tem uma namorada em sua cidade natal, mas o empresário não quer que êle se case

JANE FONDA

"Papai é muito antiquado... Precisa renovar sua maneira de representar..."





**Sinta-se ao ar livre...
mesmo dentro de casa!**

Eis a razão: os desodorantes comuns apenas substituem um odor por outro. No melhor dos casos, dispensam uma simples proteção temporária. Odorono, porém, evita realmente a transpiração: elimina pela raiz a *causa* do odor desagradável. Não é de estranhar que Odorono lhe ofereça proteção muito mais duradoura. Não é de estranhar que Odorono lhe proporcione o frescor da vida ao ar livre... mesmo dentro de casa.



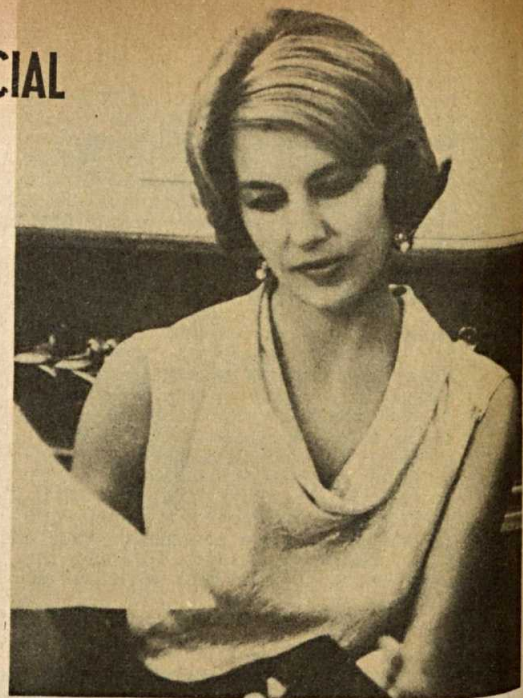
19.584

CONFIDENCIAL

CONT

CYD CHARISSE

"Em primeiro lugar a esposa e a mãe, depois, a atriz"



● ● **Richard Beymer**, ex-noivo de Dany Saval e que termina atualmente em Roma um filme inspirado na vida de Hemingway, deu-se muito bem com Susan Strasberg, sua companheira. Tão bem, na realidade, que Dany Saval, que em Paris alimentava esperanças de uma reconciliação, ficou completamente desiludida. E' o fim, teria dito ela.

● ● **Maximilian Schell** deu um tiro nos rumôres que corriam de que estaria brigado com sua irmã Maria Schell, quando ela o convidou para padrinho de seu filho. Ao contrário de Warren Beatty e Shirley MacLaine, eles são realmente muito unidos, principalmente porque, segundo Max, "somos personalidades à parte e nunca tentamos sequer competir um com o outro, tanto na vida particular, como profissionalmente."

● ● **Rocky**, viúva de **Gary Cooper**, e sua filha Maria receberão mais de 400.000 dólares provenientes do último filme do famoso ator, "A Tortura da Suspeita". Segundo o contrato estabelecido entre Cooper, falecido em maio de 1961, e os produtores do filme, ele receberia o salário de 275.000 dólares e 50% dos lucros do filme, que acabaram de ser avaliados.

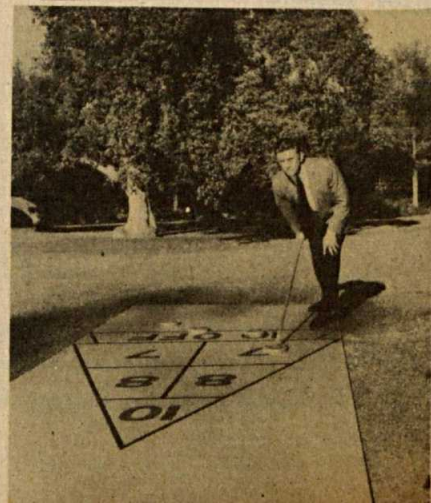
● ● **Cyd Charisse** decidiu que seu casamento com o cantor **Tony Martin** é mais importante que a carreira cinematográfica. Seus primeiros esforços realmente dramáticos em "Two Weeks In Another Town" atraíram ofertas bastante lucrativas, que ela vem recusando.

— Poderei fazer um, talvez dois filmes por ano, — explicou — mas quero estar livre para acompanhar Tony em suas "tournées". Casamento algum poderá sobreviver com os cônjuges permanentemente separados. Sou antes de tudo esposa e mãe — meu trabalho artístico é secundário, pelo menos no que concerne à minha pessoa.

(Conclui na pág. 82)

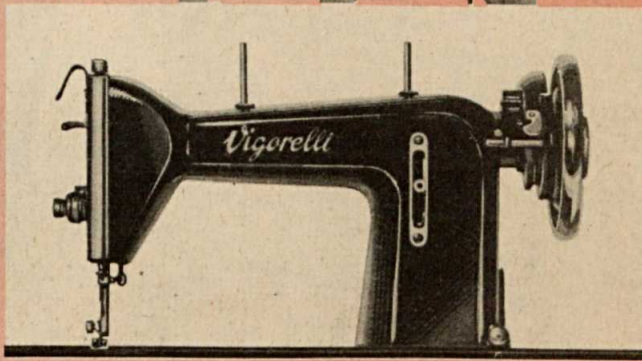
KIRK DOUGLAS

Quer tornar-se o rei de Beverly Hills, um dos mais famosos bairros de Hollywood



Posando: NOÉLIA NOEL - artista exclusiva da Vigorelli

SUA
ELEGÂNCIA
AUMENTA...



- SUAS
DESPÊSAS
DIMINUEM...

Nova Moda não é problema, não significa novas despesas para quem tem uma Vigorelli, porque a Máquina de Costura Vigorelli faz qualquer modelo, com o mais fino acabamento. Vigorelli, pela sua qualidade, é a máquina de costura mais barata e mais vendida no Brasil. Compre uma Vigorelli e economize de verdade!

com a famosa
Máquina de Costura

Vigorelli

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
PERMANENTE
EM TODO O PAÍS

- a mais completa linha de máquinas de costura à sua disposição em
SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS nos REVENDEDORES AUTORIZADOS.

VIGORELLI - 50 ANOS DE GARANTIA!

A HISTÓRIA DE UM
SIMPLES ROCEIRO QUE
SE ELEVOU ÀS GLÓRIAS DO
ESTRELATO INTERNACIONAL,
CONTADA POR ELE MESMO..

O ANO DE MARCELLO

● — Encontrei um meio de me proteger de Hollywood e do dólar americano — gritou Marcello Mastroianni para se fazer ouvir acima do barulho oriundo da festa de casamento no andar de cima. Os risos, as conversas, os violinos e o arrastar de pés — sons característicos de uma festa de casamento da classe média italiana em dia de sábado — desciam pelas escadarias largas do fundo do Rosati's e abalavam o teto rococó da "pasticceria" do velho mundo.

— E do quê? — berrei eu.
— Do dólar americano — exclamou ele. — Não entende? De dinheiro. Muito dinheiro. Soldi... Como? — gritei, olhando apreensivamente para o teto. A festa estava no auge e dançavam.
— Todo o mundo sucumbe à tentação mais cedo ou mais tarde. O homem é um fraco. Compreende?

— Compreendo.
— E' ótimo que Hollywood queira que a gente fale a língua de lá. O inglês. Bem, mal, ou mais ou menos. Mas eu me recuso a falar inglês. Só sei uma palavra: "O.K." E pronto. Nem desejo aprender uma segunda. Não gostam de dublagens lá na América e essa é a minha defesa contra o demônio. Capisce?

— Capisco.
— Eu lhes respondo, desculpe. Não entendo o que estão dizendo. Não falo inglês. E assim fico em minha terra, na minha adorada Roma, na mais bela cidade do mundo, e não me importo que o pessoal de Hollywood se dane comigo. Sou feliz aqui. Assim é O.K., não é?

— O.K.
Marcello Mastroianni... De repente projetou-se no cenário internacional, admirado e adorado por mulheres dos quatro cantos do mundo. E' doçemente de estranho magnetismo pessoal capaz de incendiar corações femininos de todas as nacionalidades e desconhecia isso.
Irônicamente, é a própria América que ele evita tão decididamente, que se apaixonou por ela. Para a mulher americana, este foi o ano de Mastroianni.

— E' O.K. — repeti. — Mas ao mesmo tempo não é. Por mais que lhe pareça um país imaturo, por mais excêntricos que sejam os turistas americanos da Via Veneto, Marcello, os Estados Unidos são na verdade uma grande nação. E to-
Unidos são na verdade uma grande nação. E to-

SEGUE

Aconteceu na Piazza del Popolo... Marcello posou para o fotógrafo numa mesa do Rosati's, o seu barzinho preferido. Em cima realizava-se uma festa de casamento e jogaram um cravo para o ator. E ele não deixou de atender ao pedido de autógrafa de uma fan...



"Jamais me deixarei seduzir pelos dólares de Hollywood... Adoro a minha Roma querida..."

Texto e fotos de HENRY GRIS



"Quanto foi, 'camariere'? — e Marcello pagou a conta

MARCELLO É DOTADO DE UM ESTRANHO MAGNETISMO PESSOAL CAPAZ DE INCENDIAR OS CORAÇÕES FEMININOS...

MASTROIANNI

(Continuação)

dos falam em você. Nas sorveterias, nas lojas, nas rodas de "bridge". São todos seus...

— O que está me dizendo parece tolice — replicou ele com o sobrolho franzido. — Sou apenas um ator e não um ídolo. Não creio que os americanos me admirem assim. Mas se isso é verdade mesmo, sinto-me lisonjeado, mas ainda assim, não irei. Hollywood tem destruído muitos talentos autênticos. É um lugar maldito onde adoram o bezerro de ouro.

— Pode ser — retruquei. — Mas seja franco, Marcello. Você realmente despreza o dinheiro tanto assim?

Ele olhou o chão concatenando as idéias. A festa em cima subitamente ficara silenciosa e não precisávamos mais gritar.

— Não desprezo o dinheiro — respondeu ele com firmeza. — Nasci numa pequena aldeia e éramos muito pobres. Meu pai era carpinteiro e o dinheiro nunca era suficiente para alimentar bem os dez filhos. Eu odiava a pobreza e jurava a mim mesmo que fugiria na primeira oportunidade.

— Mas trabalhei na carpintaria com meu pai até os 17 anos. Hoje, vejo que trilhei um longo caminho. Com minha esposa, filho e criados, vou mudar-me para uma "villa" muito bela na Via Appia, junto à Porta San Sebastiano. E' um verdadeiro palácio, custou-me uma fortuna mas tem uma enorme significação para mim. Quando você se muda para a Appia Antica, é porque atingiu o máximo. Só há um meio de sair de lá: descendo. Mas eu acabo de chegar lá e não pretendo sair tão cedo.

— Eu mentiria, portanto, se dissesse que desprezo o dinheiro, porque foi com dinheiro que compretei a "villa". Mas há dinheiro e dinheiro. Amo profundamente a minha Roma. Represento para minha gente e eles me dão amor em troca. Consideram-me um astro do cinema e aprecio isso porque gosto de cinema. Os homens que produzem os filmes, como Federico Fellini e Luchino Visconti, acham que sou bom. Agora quando lêem uma história, dizem, pensam logo se serve para Marcello e me chamam. Ou então escrevem histórias especialmente para mim. Se gostar, aceito. Depois é que discutimos o salário. E o salário é sempre bom sem que eu precise barganhar. Eles me dão trabalho, fama e o amor de minha gente. Trabalho e sou feliz. E agora acabo de chegar à Appia Antica. Estou perfeitamente O.K.

— Antes do encontro com Marcello Mastroianni na "pasticceria" Rosati's, na Piazza del Popolo, fora ver Fellini.

— Marcello foi o que tive de melhor em "A Doce Vida" — declarou Fellini coçando o queixo. — Quando escrevi a história podia vê-lo nela. O rapaz é, provavelmente, o melhor ator italiano atualmente. Lembro-me dele muito jovem, insistindo que desejava representar e pedindo uma oportunidade para provar seu talento. Trabalhava na contabilidade de uma companhia distribuidora de filmes. As noites ia ao salão de ensaios da universidade conversar com grupos de jovens atores

(Continua na pág. 56)



Ao retirar-se, Marcello fez questão de levar o cravo que lhe fora jogado da festa dos noivos. E o guarda de estacionamento sorri com aprovação

com Louis Serrano em hollywood



A atriz francesa MICHELINE PRESLE fotografada logo após chegar a Los Angeles, procedente de Londres, para desempenhar o papel de mãe de Sandra Dee no filme da Universal "If a Man Answers". Foi em 1949 que Miss Presle fez seu último filme em Hollywood, "An American Guerilla in the Philippines" ao lado do saudoso Tyrone Power. Nesses últimos dez anos a atriz estrelou vários filmes no cinema europeu

● Depois que se tornou candidata a um "Oscar", a pequena e agora muito risonha *Natalie Wood* tem recebido dezenas de visitantes no "set" de "Gypsy", onde está personificando a famosa Gypsy Rose Lee... a famosa "stripper". Em conversa com Natalie ela me disse que quer engordar uns quilinhos, pois os "homens de há 20 anos gostavam das mulheres mais nutridas... de hoje em dia". A dieta de Natalie será, para engordar, mel de abelhas três vezes por dia... às colheradas. No mesmo "set" estive com *Rosalind Russell*, que é a mãe de Gypsy, no filme, e ela me disse que foi convidada para escrever uma coluna sobre modas intitulada "The Russell of Silk". Como sabem, Rosalind tem-se mantido entre as "10 Mais Bem Vestidas de Hollywood", há vários anos...

● Em 1932, se a memória não me falha, começaram as cenas

Atraente lembrete da Páscoa que se aproxima é a estrelinha *BARBARA FREDERICK*, na vida real esposa de Lindsay Crosby, do famoso clã de Bing Crosby. A curvilínea Barbara vestiu a fantasia de coelho para o papel que desempenha em "Volta, Meu Amor", filme estrelado por Doris Day e Rock Hudson

de banho, na tela. Cecil B. DeMille achou que Claudette Colbert deveria aparecer um pouco menos vestida e a colocou com 700 galões de leite numa banheira histórica... em "O Sinal da Cruz". Desde então muitas estrelas seguiram o exemplo... Em 1932, Jean Harlow, em "Red Dust", banhava-se em frente a um encabulado Clark Gable... As cenas de banho em "Son of Paleface", com Jane Russell e Bob Hope, em 1951, deram início a outra série de cenas de banho, onde o chamado "cheese cake" se uniu ao "beef cake" masculino... Mas o que eu vi quando visitei o "set" do filme "The Spiral Road" é o FIM em matéria de cenas de banhos cinematográficos: o rotundo, imenso e fumegante (de charuto à boca) BURL IVES diante das câmaras num banho de banheira... E terá batido o recorde em pelo menos dois pontos: precisou mais sabão do que os seus companheiros e companheiras de tela, e MENOS ÁGUA... do que os seus predecessores!

- Em conversa com um dos caricaturistas de *Walt Disney* perguntei-lhe porque os desenhos animados daquele estúdio apresentam sempre os seus "astros" com quatro dedos nas mãos... a resposta foi esta: porque CINCO DEDOS é mais difícil de desenhar e distrai muito a atenção dos espectadores. QUATRO DEDOS são suficientes para dar expressão à conversa... sem distrair a atenção do rosto dos "bonequinhos". Achei curiosa a razão e aqui fica para os leitores.
- *Tony Curtis*, que há poucos meses passou aí pelo Brasil, está já com outra produção marcada: "Monsieur Cognac", para a Universal. É uma comédia moderna, escrita por Philip Rapp e Richard Powell. (Conclui na pág. 66)



Numa festa recente em Hollywood, Louis Serrano e sua esposa Maria, à direita, tiveram a agradável companhia da loura atriz HOPE LANGE



Em seu último filme "Gypsy", atualmente em rodagem, no qual personifica a famosa "stripper" Gypsy Rose Lee, a morena NATALIE WOOD tem oportunidade de dançar e naturalmente exibir sua formosa plástica. A pequena Nat está no apogeu da carreira

ROSALIND RUSSELL exhibe orgulhosamente o seu "Globo de Ouro", troféu com que foi brindada pela Associação dos Jornalistas Estrangeiros de Hollywood devido ao seu excelente desempenho em "Do Outro Lado da Ponte"

fascínio...

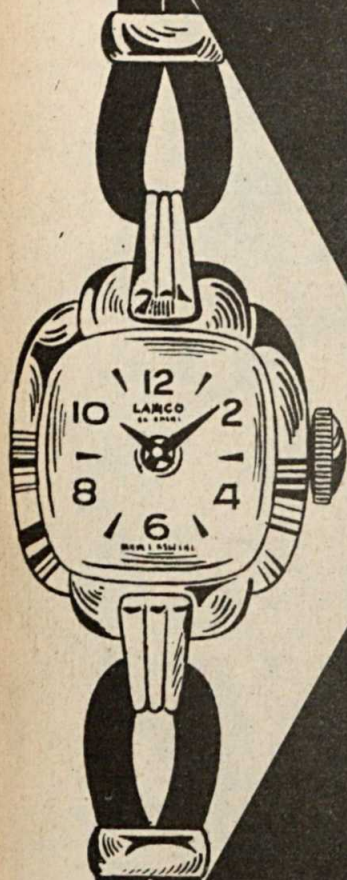
...uma jóia

para

o encanto

de seus

olhos!



★ *publivenda*

LANCO

O legítimo é o que tem gravado no fundo e na máquina a marca do relógio



É BOM SER ATRIZ, MAS...

É falsa a crença de que só há felicidade na vida dos artistas de cinema

● *E' raro o fan que bem lá no íntimo não alimenta o sonho de um dia tornar-se artista de cinema. Então, quando se tem que viajar como "sardinha em lata", madrugar, viver como todo mundo, o sonho volta imperioso: "Se eu fôsse artista de cinema teria um automóvel e uma luxuosa residência, criados, e o mundo aos meus pés!"*

Reverso: "As cinco e meia me despertavam, e ainda que tivesse tudo preparado para sair, demorava uns minutos até chegar ao automóvel que esperava à porta para levar-me aos estúdios cinematográficos. Faticava-me levantar tão cedo, mas na realidade, alguém se levantara antes de mim: o chofer, e ao chegar ao estúdio apareciam muitas pessoas que haviam madrugado mais que eu e que me esperavam. Do vestiário à maquiagem, desta ao estúdio, ensaio de luzes, ensaio de cenas, ensaio de diálogos... Quando gritaram o primeiro: "Silêncio, filmagem!" eram oito e meia. Uma cena de amor com Michael Craig... diante de 50 pessoas!"

Isto é o que nos diz Elizabeth Seal, referindo-se à febril atividade que se desenrolou ante as câmaras durante a realização de "Quando os Destinos se Cruzam" (Cone of Silence). O homem comum acreditaria em tamanho sacrifício? Não muito. Sempre há um sorriso de incredulidade em seus lábios quando lhe afirmam que os artistas levam uma vida sacrificada, mas... continuemos ouvindo Elizabeth Seal.

— As onze há um descanso, mas parece que esta é uma hora que nunca chega. Quando vou exclamar: "Enfim!" — chega o agente de publicidade do estúdio com um jornalista. Tenho que sorrir (e naturalmente que o faço, porque o jornalista não tem culpa) e responder a uma série de perguntas rotineiras, insólitas ou absurdas, íntimas ou... "E' feliz no casamento?" (mesmo que não o fôsse, diria que sim); "Qual será a sua próxima película?" (quem me dera sabê-lo!) "Faz dieta?" (qualquer que seja a minha resposta perguntará por quê. Direi que não) "Por quê?"... "Como

(Conclui na pág. 66)

Elizabeth Seal tem seu primeiro papel dramático em "Quando os Destinos se Cruzam", da Rank



NA RODA do Rock

POR CÉLIA VILLELA

JOHNNY HALLIDAY: TUBO DE ESCAPE

ASSIM começa uma reportagem que a revista "Flama" de Portugal publicou, há pouco tempo, sobre Johnny Halliday. Este cantor apresentou-se no palco do cinema "Monumental" e, como em outros lugares em que se tem exibido, o público cantou, dançou e delirou ao som de suas interpretações do "twist". No fim do segundo espetáculo, os da geração de quarenta e cinquenta desataram a pensar. Fizeram um balanço do que viram e ouviram e abriram a boca de espanto. Mas só no fim... pois até mesmo eles se deixaram contaminar (com mais moderação), pelo ritmo alegre, alucinante que é o "twist", durante o espetáculo. Policiais apareceram, mas foram desnecessários, porque os jovens nada fizeram de mais a não ser "descarregarem" tôdas as suas energias gritando, dançando e regozijando de mãos dadas.

Um dos psiquiatras mais conhecidos em Portugal, Dr. João dos Santos, procurou assistir à atuação de Johnny Halliday, para melhor opinar sobre o que se passa com a juventude.

Eis as suas declarações: Em tôdas as épocas fenômenos com caráter escandaloso. Na atual um dos fenômenos é a juventude. Pelo modo como ela se comporta, verifica-se uma difusão e extensão, que têm qualquer coisa de muito humano, que visam a uma camaradagem sincera e útil. O ritmo da vida é velozíssimo, o desenvolvimento intelectual e humano não se processa com o mesmo andamento do quotidiano. Por paradoxal que pareça, é assim.

Filhos de famílias, que vivem fora de casa gozam de boa situação mas falta-lhes carinho, boa vontade e atenção, para solucionar seus problemas. As crianças andam com a chave da casa ao pescoço, prêsa por um fio. Podem assim entrar e sair livremente. Não lhes falta aparentemente nada, mas lhes falta tudo. Alguma vez os pais se interessaram em saber qual a côr preferida pelos filhos? Educar uma criança, ser bom pai, não é somente dar-lhe de comer e de vestir. Não é somente mandar o pequeno para a escola. Isso, embora seja muito, ainda é pouco. Os jovens nunca se manifestam isoladamente. Demonstram uma camaradagem e uma solidariedade que devemos apontar. Não há dessedimentação mental. O fenômeno significa a solidariedade dos jovens contra os adultos. Veja-se, por exemplo, que eles são insolentes, agressivos nos gestos e nas expressões, mas nunca se batem entre si nestas manifestações coletivas. Quer dizer: lutam, unidos, contra o que está estatuído. Johnny Halliday, Elvis Presley e outros servem apenas de tubo de escape para os jovens.

SEÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA

Endereços de fans que desejam corresponder-se com os leitores. Mande-me também o seu.

LUCÍLIA LOPES — Rua da Pátria, 460, fundos — Agua Santa — Piedade — Estado da Guanabara.

LÚCIA MARIA RIBEIRO — Rua Pacheco

Teles, 76 — Ramos — Estado da Guanabara.
BOBBY SMITH — Tem 17 anos e é moreno-claro — Rua Visconde do Rio Branco, 647.

ANTÔNIO ROCHA — Moreno, 18 anos, bancário, estudante e fan do "rock" — C.P. 71 — Sete Lagpas — Minas.

TEREZA ARON PRESLEY — Com fans de Elvis Presley — Rua Dr. Masson, 93 — Piedade — Estado da Guanabara.

Se vocês desejarem ser sócias do Club dos amigos Célia Villela e Elvis Presley, bas-



Filho de família paupérrima, Johnny Halliday conseguiu, de um dia para o outro, tornar-se milionário, graças ao "twist"

ta escrever para: **NECI HENRIQUE** — Rua Alice de Freitas, 189 — Vaz Lobo — Estado da Guanabara.

Se desejarem ser sócias do Fan-club Elvis Presley, Sérgio Murilo, Célia Villela, Ed Wilson e Roberto Carlos, escrevam para **LIELVES ARON** — Rua do Russel, 1344, Ap. 104, bloco C — Estado da Guanabara.

ISABEL DA SILVA — Presidente do Fan-club Cleide Alves e Sérgio Murilo — Rua Marquês de Abrantes, 126, Ap. 901 — Flamengo — Estado da Guanabara.

ROBERTO RODRIGUES — Rua Amazonas 47, C.P. 87 — Santos Dumont — Minas Gerais.

ROBERTO BRITO — Deseja corresponder-se com fans de Cell Campelo — Rua Bella Vista, 186, quarto 4 — Engenho Nôvo — Estado da Guanabara.

As cartas para esta seção devem ser remetidas para "Na Roda do Rock", Redação de Cinelândia, Rua Itapiru, 1209, Rio.



Eis Brenda Lee, com um sorriso especial para vocês, como a dizer: "Ainda serei tão conhecida como Doris Day, tão famosa como Judy Garland"

UMA FESTA BONITA

● Outra vez "Na Roda do Rock" parabeniza ao nosso grande amigo e colega, Jair de Taumaturgo, por sua magnífica festa dia 17 de março último no Teatro República. Desnecessário dizer que o público muito colaborou, aplaudindo com carinho todos os artistas. Isaac Zaltman, com sua sobriedade e alegria, comandou com o brilho de sempre o programa. Entre os cantores estavam Sérgio Murilo, Toni Campelo, Fernando Costa, Roberto Carlos, Reynaldo Rayol, Tonny Billy, Cleide Alves, componentes do clube do "rock" de Carlos Imperial, essa Célia Villela de vocês e outros. Apresentaram-se ainda e acompanharam os artistas, os conjuntos Renato e seus "Blue Caps" e "Blue Jeam Rockers". Este último merecendo um destaque por ter acompanhado também os vencedores "Melhores do Ano", do programa "Hoje é dia de "rock", onde êsses dois conjuntos foram descobertos. Houve ainda a coroação do rei, rainha e princesas do programa. Particularmente agradeço ao Jair, por ter dado o nome Célia Villela a um dos troféus entregues aos melhores. Ao Jair, Isaac Zaltman e todos que colaboraram para o brilhantismo da festa, "CONGRATULATIONS".

EU por ELVIS PRESLEY

OS FANS ACREDITAM EM ELVIS

ESTOU decidido a conseguir o que quero e ninguém sabe melhor disso do que meu empresário e meus leais fans. Eles brigam por minha causa e muitas vezes se descontrolam, mas poucos são os que reclamarão alguma descortesia de minha parte.

Certa vez um grupo de mocinhas invadiu o estúdio e ficou à espera do intervalo para o almoço. Alinharam-se em frente ao restaurante e notei o nome "Elvis Presley" bordado em seus suéteres e "capris".

Sorri-lhes, convidei-as para se reunirem a mim e comprei-lhes sanduíches.

— Ficamos tão excitadas que nem pudemos comer — declarou um dos brotinhos. — Sentamos e ficamos a observá-lo e levamos os sanduíches para casa como lembrança.

Algumas de minhas fans eram fanáticas demais. Creio que uma jovem de Kansas City fugiu com mais lembranças de Elvis Presley do que qualquer outra jamais terá.

Creio que ela levou meu casaco-esporte vermelho e minha camisa e também minha guitarra. A guitarra custara 250 dólares, o que é um bocado de dinheiro por uma guitarra. A que tenho agora custou-me 375 dólares.

Meus fans escrevem também cartas zangadas e ameaçadoras aos jornalistas que me criticam. Uma estação de rádio de Minneapolis decidiu não tocar mais nenhum dos meus discos. Recebeu algumas cartas jurando vingança. Uma pedra foi lançada através da janela fronteira da

estação e tinha uma inscrição: "Sou uma adolescente. Ou vocês tocam os discos de Elvis Presley ou pomos a cidade abaixo".

E' claro que não aprovo tal conduta. Mas os fans perdem a cabeça.

O sucesso que alcancei significa muito para mim para que eu faça qualquer coisa que o prejudique. Por exemplo: jamais toquei em qualquer bebida alcoólica. Não vale a pena em minha carreira. De qualquer modo eu não teria tempo para beber. Sobram-me de cinco a seis horas para dormir por dia e não acho ainda o suficiente.

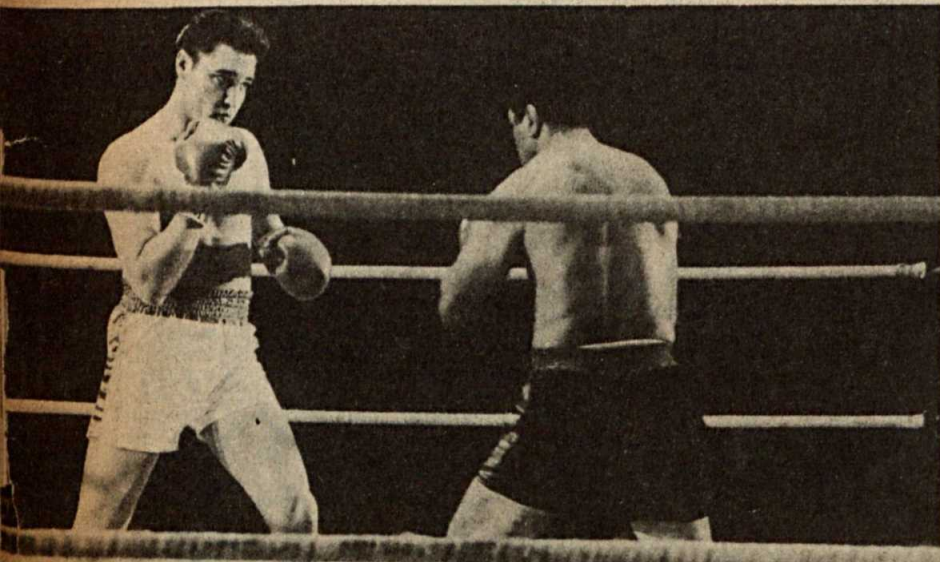
Um dia, quando eu estava hospedado no Hotel Knickerbocker, de Hollywood, meu empresário, o Coronel Tom Parker, encontrou vários recados telefônicos à sua espera.

O coronel — que recebeu esse título dos governadores do Tennessee e do Mississippi — teve um trabalho insano para descobrir quais eram os chamados das pessoas que não eram fans adolescentes.

Apesar de toda essa adulação continuo a chamar as pessoas mais velhas de "Mister" ou "Sir" ou "Ma'am". As vezes o "sir" transforma-se num suave "suh". Consequência da minha educação sulista.

— Que é que você vai fazer com tanto dinheiro? — perguntaram-me certa vez.

— "Seu", ainda não decidi isso — respondi. — O coronel vai ajudar-me a decidir. Não entendo muito dessas coisas.



Em seu último filme, "Kid Galahad", Elvis desempenha o papel de um jovem pugilista e tem-se saído tão bem que já disseram que, se quisesse, ele poderia ganhar a vida como "boxeur". Ao lado: que as fãs adoram Elvis ninguém discute... As caçadoras de autógrafos não lhe dão folga



Não faço qualquer mistério sobre o meu interesse pelo sexo oposto. Curiosamente conheci uma moça no Texas cujo primeiro nome também é Elvis. Mas não cheguei a conhecê-la o suficiente para lembrar o sobrenome.

Onde arranjei o nome Elvis?

Era o segundo nome de meu pai. Onde ele o arranjou, não sei.

Quando menino eu costumava dizer que quando crescesse usaria costeletas. Logo que pude, cultivei-as. Agora Hollywood raspou-as para sempre.

Muita gente perguntou-me por que eu me tornei um cantor de sucesso. Talvez seja apenas porque aprecio tanto cantar. Ponho minha alma e meu coração em minhas músicas e o público talvez sinta isso.

Eu sempre quis cantar, mas nunca pensei que pudesse vencer. Eu costumava frequentar serões de canto em Memphis. Cantávamos lindos "spirituals" e hinos noite adentro. Algumas canções tinham um ritmo idêntico ao do "rock n' roll". Essa música não faz mal a ninguém e dá bem-estar. Eu costumava sentir arrepios na espinha quando ouvia essas canções.

Mas não conheço uma nota de música. Muitas pessoas

já me aconselharam a não aprender jamais. Dizem que se eu aprender a cantar com escola estou fora do "show-business".

Ganhei minha primeira guitarra quando tinha onze anos. Meu pai era operário comum. Não tinha qualquer ofício especializado, assim como também não tive.

Contava uns treze anos quando os Presley se mudaram para Memphis. Eu cantava um bocado na Igreja da Assembléia de Deus. No ginásio nunca tentei ingressar no teatro escolar. Quando terminei o ginásio fui ser chofer de caminhão.

Eu era feliz. Não tinha muito dinheiro nem nada, mas saía com garôtas de vez em quando.

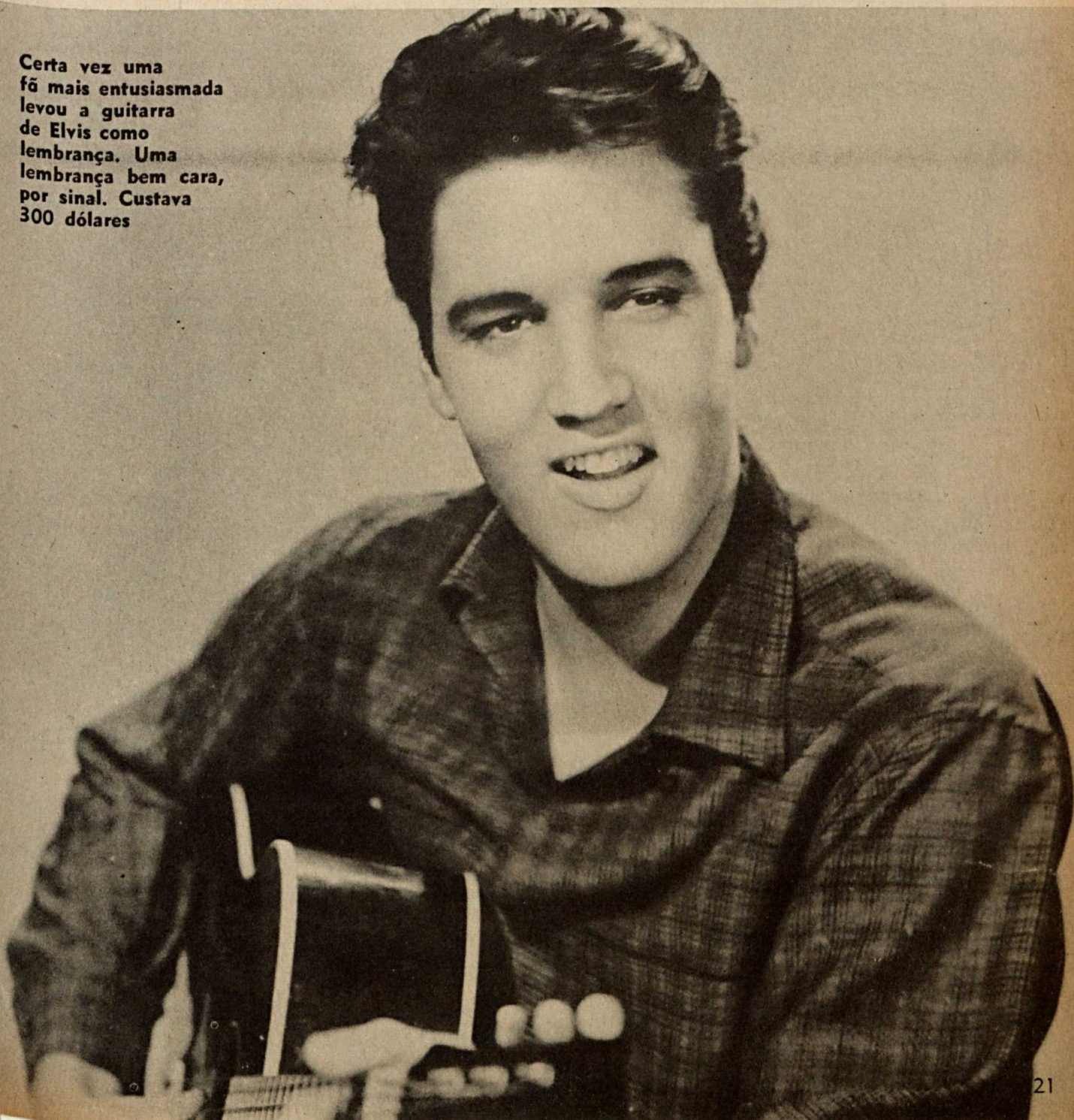
Durante um ano e meio não toquei guitarra. Só guiava meu caminhão.


Eu estava assustado porque nunca cantara para uma platéia antes, a não ser na igreja. Escondi-me quando tocaram meu disco.

Eu ainda estava assustado. Pensei que o povo ria de mim. Muitos riram e ainda riem. Depois houve gente dizendo que o que eu fazia estava errado, mas nunca fiz nada que alguém pudesse dizer realmente que estava errado.

(Continua na pág. 64)

Certa vez uma fã mais entusiasmada levou a guitarra de Elvis como lembrança. Uma lembrança bem cara, por sinal. Custava 300 dólares





Ela disse,
não
a Sinatra

"Amei Frank
durante dois anos
e não se pode
deixar de amar
um sujeito de uma
hora para
outra..."

Por LLOYD SHEARER

Juliet Prowse teria

que abandonar a carreira

artística para casar

com Sinatra e por isso

preferiu continuar solteira

● Há dias Juliet Prowse retornou a um estúdio de filmes para televisão em Hollywood. Decidira assim continuar a sua carreira artística como Juliet Prowse, desprezando o futuro róseo que a esperava como esposa de Frank Sinatra.

— Tenho dado cada fora! — comentou ela, rindo. — Mas uma coisa eu aprendi. Nunca mais ficarei noiva. Na próxima vez será o casamento no duro!

Juliet ensaia um número que estava sendo filmado para a televisão, um número de dança com um unicórnio



E logo em seguida, metida num casaco de pele do tipo usado pelos esquimós, enfrentando uma tempestade pré-fabricada de neve de papel, ela cantou "I've Got My Love to Keep Me Warm" (Tenho o Meu Amor Para Me Aquecer).

— Gostei — disse por fim o diretor. A ruiva alta e esguia sacudiu do cabelo a neve de papel, como uma noiva sacudindo do cabelo o arroz, e falou de amor, casamento... e naturalmente de Mr. Sinatra.

Já de volta ao camarim, procurou na bolsa enorme o maço de cigarros, fitou-me demoradamente no espelho, deu uma tragada e disse:

(Continua na pág. seguinte)



"Sinatra é um homem esquisito. É desses que de madrugada acorda a gente para dizer que vai embarcar para o Alasca. E embarca mesmo!"

Tudo pronto, vai ser afinal filmado o número de Juliet, vendo-se atrás da estrêla o boneco de neve de papel



Ela disse, não a Sinatra

Miss Prowse o amassou na cigarreira cheia de cigarros inacabados.

— Eu estava disposta a abandonar quase tôdas as minhas atividades por Frank. Apareceria ocasionalmente num e em outro "show" para manter a forma e não perder de todo o cartaz. Mas Frank deu o contra. Queria uma espôsa que estivesse sempre ao seu lado.

— E Frank Sinatra é um homem esquisito. E' dessas criaturas que acorda, por exemplo, de madrugada e diz que vai partir para o Havai ou para o Alasca. E a gente tem de acompanhá-lo.

Miss Prowse acendeu outro cigarro.

— Confesso que ainda não sei se a decisão que tomei foi a mais acertada. Só com o tempo saberei, e nada posso fazer senão esperar. Mas, como disse, quem tomou a decisão fui eu e serei assim a única culpada do que acontecer.

(Conclui na pág. 78)



(Continuação da pág. anterior)

— Quem acabou com tudo fui eu. Tive de escolher entre ser a Sra. Frank Sinatra — o que certamente seria do agrado de muitas mulheres — ou simplesmente Juliet Prowse. E eu cheguei à conclusão de que queria ser Juliet Prowse. Para melhor ou para pior, era justamente o que eu queria.

— Pode crer que não foi uma decisão precipitada, tomada à pressa. Pensei no assunto durante cinco semanas enquanto Frank e todo o mundo já tinham o casamento como coisa certa.

Miss Prowse abanou com a mão a fumaça do cigarro.

— Quero continuar a dançar. Se a pessoa tem talento, deve mostrá-lo ao público. Posso proporcionar horas de prazer a muita gente e se há uma coisa que me encha de satisfação é saber que estou agradando aos outros. E' claro que um dia abandonarei a vida artística. Ai então eu me casarei, terei filhos e levarei uma vida tranqüila. Mas por enquanto...

O cigarro ainda nem chegara à metade, mas

"Não me casei com Frank porque ele queria que eu abandonasse tôdas as minhas atividades artísticas para ser apenas sua espôsa"

Terminado o ensaio puxado, Juliet Prowse, exausta, deixa-se cair numa cadeira em seu camarim



**Ah... Kolynos...
VIVA A VIDA!**



**SORRIA COM OTIMISMO! SINTA EM SEU HÁLITO A SENSÇÃO GOSTOSA...
REFRESCANTE... DE KOLYNOS!** Sim... Viva a Vida! E Kolynos é mais uma chance para seu sucesso, em cada momento! A exclusiva espuma de Kolynos, com maior poder de limpeza, alcança todos os pontos, clareia mais os dentes e deixa em sua bôca uma refrescante sensação de bem-estar. Escovar seus dentes com Kolynos é a melhor proteção contra a cárie... perfumada proteção para seu hálito. Só o dentista pode cuidar melhor de seus dentes!

COMBATE AS CÁRIES!
REFRESCA O HÁLITO!
CLAREIA OS DENTES!





Glenn Ford, a quem coube o prêmio de melhor ator cômico do ano, recebeu muitos aplausos e um beijo da louríssima Connie Stevens, seu atual "love"



A veterana Rosalind Russell (com outra veterana sempre jovem Joan Crawford) foi a melhor atriz do ano por seu trabalho em "Do Outro Lado da Ponte"



Bobby Darin (com a esposa Sandra Dee e Glynis Johns) foi considerado o novato com mais probabilidades de atingir o estrelato na tela

● Para ninguém foi surpresa saber que Marilyn Monroe é ainda a estrela mais popular do mundo e que Charlton Heston, o astro mais aplaudido pelas audiências internacionais. Tudo isto aconteceu na noite em que os jornalistas estrangeiros se reuniram para premiar os melhores de 1961 em sua já tradicional festa dos "Golden Globes". Para os leitores de CINELÂNDIA e de minhas reportagens esta festa já é conhecida e hoje tem tanta importância para os astros e estrelas premiados com o "OSCAR"...

Segundo Charlton Heston, a opinião mundial "É MAIS IMPORTANTE PARA UM ASTRO DO QUE MES-

MO AQUELA DOS SEUS COLEGAS DE INDÚSTRIA..." Estava, naturalmente, referindo-se aos prêmios da Academia. E foi aplaudido pelo que de mais representativo possui Hollywood num salão superlotado do International Ball Room do Hilton Hotel.

Para alegrar os presentes, Steve Allen, um dos bons comediantes da TV norte-americana, teve momentos felizes como ao dizer que "Marilyn Monroe... dando uma esplêndida apresentação de 'como receber um prêmio... à la Marilyn Monroe!" e quando disse que iria fazer um "show" inteiramente dedicado a como chegar até o palco...

Por LOUIS SERRANO, exclusivo para CINELÂNDIA

O GLOBO DE OURO

para receber um prêmio sem derrubar cadeiras ou pisar pés no momento em que um nervoso Stanley Kramer se encaminhava para o microfone.

Houve também lágrimas... Judy Garland ao ouvir o seu nome começou a chorar e todos os da sua mesa se levantaram e aplaudiram a estrela de "A Star Is Born" por alguns minutos. Judy recebeu uma das maiores honras da imprensa estrangeira com o prêmio "Cecil B. DeMille" dado apenas aos que por muitos anos contribuíram para uma maior expansão do bom cinema, pelo mundo, Judy está na lista para um "Oscar" como uma das melhores intérpretes coadjuvantes do ano pelo seu impressionante papel em "Julgamento em Nuremberg", de Kramer.

Glend Ford recebeu o seu prêmio como o melhor ator cômico do ano com aplausos e um beijo do seu jovem romance, Connie Stevens. Rosalind Russell, a estrela de tan-

tos êxitos, foi a escolhida como a melhor atriz do ano, numa comédia, "A Majority Of One" (Do Outro Lado da Ponte) da Warner Bros. Este filme recebeu o prêmio como o que CONTRIBUIU PARA UMA MAIOR COMPREENSÃO INTERNACIONAL. Mervyn LeRoy, que há pouco desmaiara de cansaço e esgotamento numa festa de Hollywood, estava sorridente e em perfeito "shape" para receber este prêmio, tendo sido o diretor de "A Majority Of One".

"El Cid" e "Os Canhões de Navarone" foram outros filmes premiados, assim como Geraldine Page, como a melhor atriz dramática, e Maximilian Schell, como o melhor ator dramático do ano. Geraldine pelo seu impressionante papel em "Summer and Smoke" (O Anjo de Pedra) e Schell pela interpretação conseguida no muito comentado "Julgamento em Nuremberg". (Conclui na pág. 64)



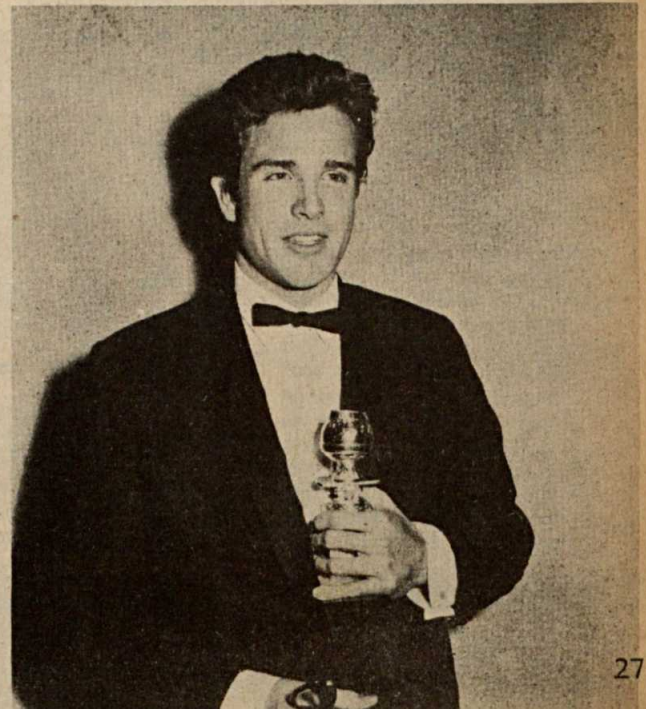
Louis Serrano, correspondente de CINELANDIA, e sua esposa Maria Serrano, correspondente de QUERIDA, fizeram a cobertura da festa

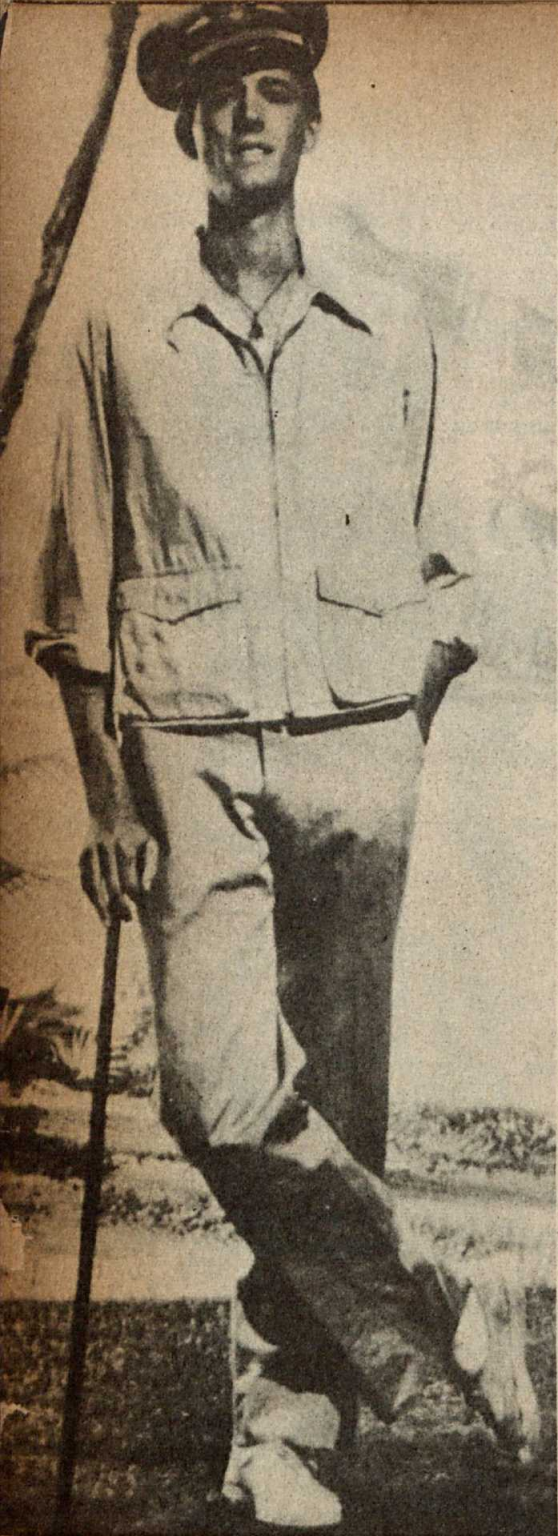
Natalie Wood (aqui com o diretor Robert Wise) fez jus ao "Globo de Ouro" pelo seu extraordinário desempenho em "Splendor in the Grass" (Clamor do Sexo)

Rock Hudson foi o "escort" da notável Marilyn Monroe, que tem na mão o seu "Globo de Ouro" de atriz mais popular do mundo



Warren Beatty, companheiro de Natalie em "Splendor in the Grass", foi laureado contudo pela sua magnífica atuação em "The Roman Spring of Mr. Stone" (Roma na Primavera), ao lado de Vivien Leigh





HOLLYWOOD — Peter Fonda, de 22 anos, filho do ator Henry Fonda, aparece aqui numa foto do teste cinematográfico a que se submeteu com vistas ao papel de John F. Kennedy quando o presidente dos Estados Unidos era um jovem oficial de marinha, durante a guerra no Pacífico. O filme "PT 109" mostra as ações heróicas do presidente como comandante de uma "PT Boat". Esta pose é muito parecida com um instantâneo tirado por Kennedy quando se encontrava no Pacífico Sul



LONDRES — A antiga estrela de cinema e ex-campeã mundial de patinação no gelo Sonja Henie cumprimenta a Princesa Margaret na Tate Gallery, de Londres, durante a exposição de 116 quadros modernos da coleção de Miss Henie, ali realizada

SHOW

Paris — Robert Ahier

- **Brigitte Bardot**, cujo "Vie Privée" é um grande sucesso em Paris, iniciará seu próximo filme imediatamente e não no fim do ano, como fôra programado. Trata-se de "Warrior's Rest", com o ex-marido Roger Vadim como diretor. Os dois estão novamente muito amigos mas insistem em negar qualquer romance.
- **Hard. Kruger** teve que interromper a filmagem de sua película em Paris ao quebrar a mão numa cena super-realista de uma briga. O filme, originariamente intitulado "Cybele" e agora "The Broken Circle", apresenta Hardy no papel de um soldado com neurose de guerra.
- **Liselotte Pulver** completou a versão em língua francesa de "One-Two-Three". Ela e Horst Buchholz foram os únicos membros do elenco que usaram a própria voz na versão francesa da comédia de Billy Wilder.
- **Jeanne Moreau** partiu de Paris para filmar "Eva" na Itália sob a direção de Joseph Losey. O último filme de Miss Moreau — "Jules et Jim" — tem sido aclamado pelo público e pela crítica.
- **Suzanne Flon**, que a despeito do seu Grande Prêmio de Interpreta-

ção, pelo filme proibido de Claude Autant-Lara "Tu Ne Tueras Point...", não chegou a ter vez nos estúdios parisienses, vai agora reaparecer no filme que Henri Verneuil está rodando com Jean Gabin e Jean-Paul Belmondo "Un Singe en Hiver".

- **Merle Oberon**, cuja última aparição na tela remonta a uma dezena de anos, com a versão filmada de "Vinte e Quatro Horas na Vida de Uma Mulher", rodada na Côte d'Azur pelos ingleses, não parece disposta a deixar o cinema apesar de tão longo eclipse. Com efeito, anuncia-se agora que a ex-Mme Korda, que foi a bela "star" de "O Morro dos Ventos Uivantes", com Laurence Olivier, antes da guerra, será a heroína no México de um filme intitulado "Jardin Oublié".

- **Anatole Litvak** anda muito aborrecido porque se já escolheu definitivamente o título em inglês do novo filme que rodou em Paris, com **Sophia Loren** e **Tony Perkins**, ainda não sabe, contudo, qual o título que terá em francês, pois "La Troisième Dimension" é apenas provisório. Seja como for não poderá utilizar o título em inglês "For All the Gold in the World", pois a tradução é "Pour Tout L'Or du Monde" e este título francês já foi utilizado por René Clair.

● **Robert Hossein** sabe escolher as suas companheiras de filmes. Depois de Michèle Morgan (Les Scélérats), Sophia Loren (Madame Sans-Gêne), Brigitte Bardot (Le Repos du Guerrier), Annie Girardot (Le Vice e le Vertu), ele terá por "partenaire" Méliina Mercouri num filme que se chamará "Un Coin Rêve".

Roma — Gaby Lalonde

● Outro dia **Rossano Brazzi** iniciou a filmagem de "La Rossa" em Veneza. Esse novo filme marcou a volta do ator a Veneza, onde ele rodou "Quando o Coração Floresce" (Summertime), com Katharine Hepburn, há sete anos atrás.

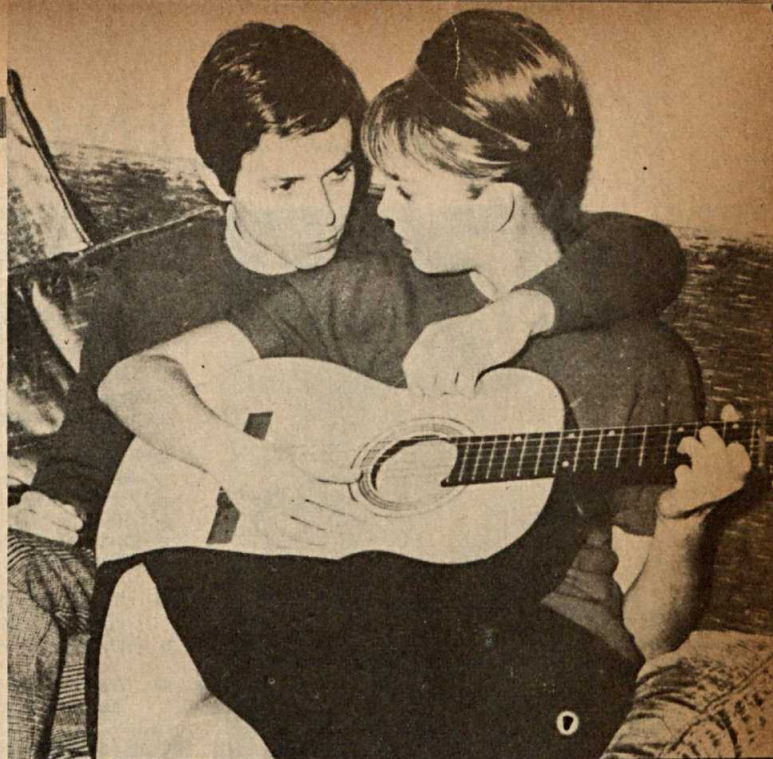
E foi justamente essa película rodada em Veneza para uma companhia americana que marcou o início de uma longa série de sucessos que o transformaram num dos astros mais populares do mundo cinematográfico internacional. Rossano já estivera em Hollywood antes, mas não se dera bem. Seu papel em "4 Destinos", ao lado de June Allyson, foi tão desastroso que ele fugiu da cidade jurando jamais voltar.

Eventualmente, Hollywood foi até ele na pessoa de Katharine Hepburn. Hoje, Rossano está no auge da carreira. "Light in the Piazza", seu mais recente filme para uma companhia americana, está começando a ser exibido na América e já conquistou elogios da crítica especializada. Foi rodado no verão passado em Florença com Olivia de Havilland, George Hamilton e Yvette Mimieux.

Entre esses dois marcos de sua carreira, Rossano apareceu em numerosas películas para a Itália e Estados Unidos. Cada vez que recebe um convite de Hollywood, tem estremeção ao lembrar-se de "4 Destinos". Ele e a esposa Lydia cuidadosamente pesam todos os prós e contras antes de dar a resposta...

Sua volta a Veneza completa o ciclo ascensional de um astro que segue a norma: "Nunca perca a confiança em si".

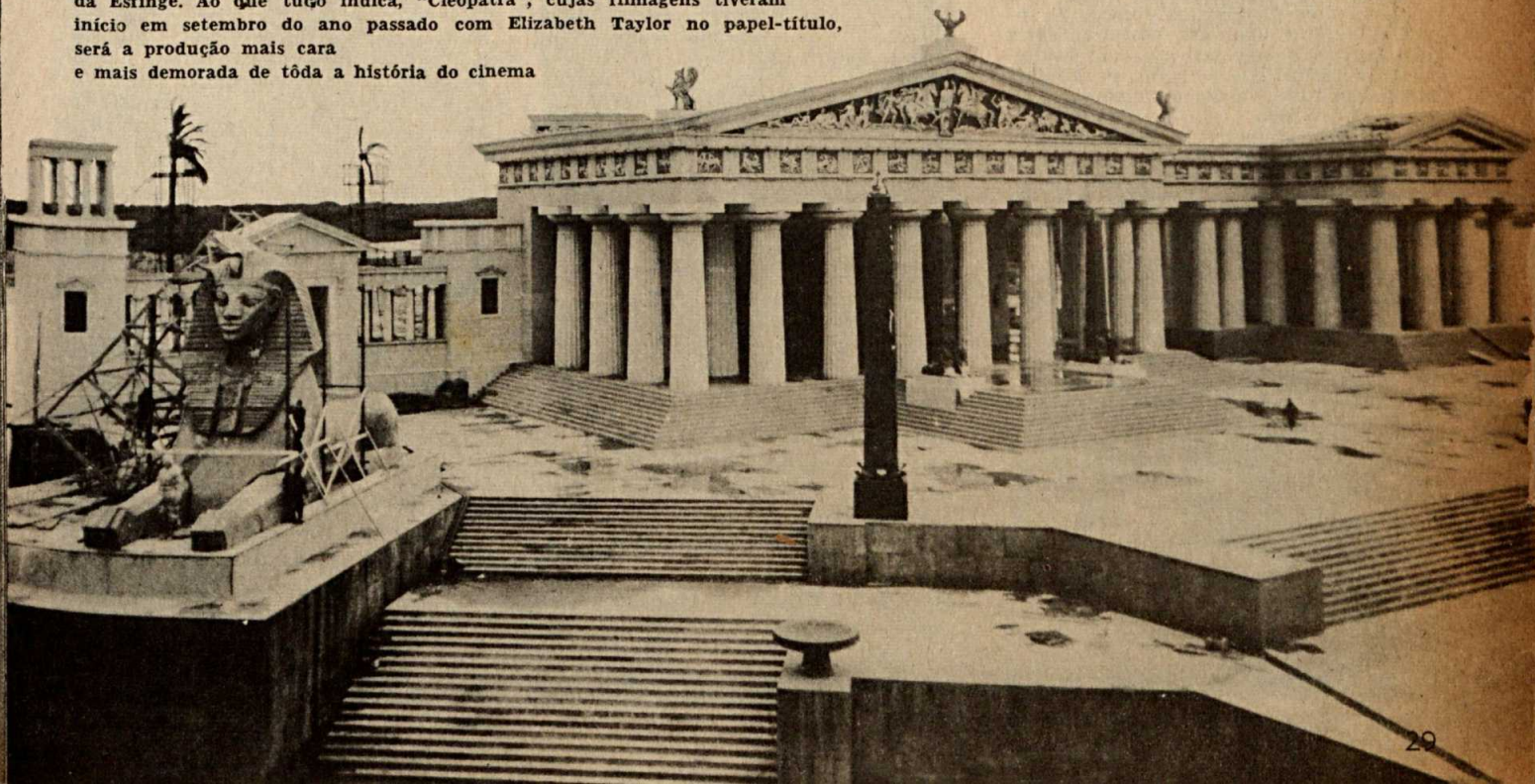
(CONTINUA)



ROMA — Um jovem e romântico casal: Catherine Spaak, de 16 anos, sobrinha do estadista belga Charles Spaak e jovem estrela de cinema toca violão para o noivo de apenas 18 anos, Fabrizio Capucci, irmão do figurinista italiano Roberto Capucci, atualmente em Paris

BUSINESS

ROMA — Imponente cenário do já famoso filme "Cleópatra" e com o qual se procurou reproduzir o mais fielmente possível a antiga Alexandria com seu templo colossal e uma estátua da Esfinge. Ao que tudo indica, "Cleópatra", cujas filmagens tiveram início em setembro do ano passado com Elizabeth Taylor no papel-título, será a produção mais cara e mais demorada de toda a história do cinema



SHOW-BUSINESS

(CONTINUAÇÃO)



HOLLYWOOD — Que banho! Mas é apenas uma cena divertida da comédia "The Pidgeon That Took Rome", da Paramount, na qual Charlton Heston desempenha o papel de um espião do exército norte-americano em ação por trás das linhas italianas durante a guerra

O novo filme de Veneza é dirigido por Helmut Kautner e seus co-astros são Giorgio Albertazzi e Ruth Leuwerick.

- A filha de Frank Sinatra, Nancy, assinou contrato para um papel em "Thirty Bayonets Against Death", a ser rodado em Roma, Veneza e Iugoslávia. É a primeira tentativa séria de Nancy de ingressar na carreira cinematográfica. Ela é esposa de Tommy Sands, cantor e astro do cinema.

- O ator americano Mark Damon está ingressando na imensa fila de atores estrangeiros que alcançaram sucesso na Itália. Foi recentemente escalado para mais dois filmes italianos: "Incubus" e "Super Attico".

- A menos que sejam resolvidas as divergências entre dois cavalheiros, o monumental filme italiano "Os Últimos Dias de Sodoma e Gomorra" levará muito tempo para ser exibido ao público.

A produção de 6 milhões de dólares foi concluída no último outono e desde então vinha sendo editada, cortada e dublada. Os astros são Stewart Granger, Pier Angeli, Stanley Baker, Anouk Aimée e Rossana Podestà.

De repente, o diretor Robert Aldrich solicitou aos tribunais de Roma que interditassem os rolos do filme para impedir que os produtores da Titanus Films alterassem o sentido original da história.

Ao que parece, o diretor da Titanus, Goffredo Lombardo, despedira Aldrich por que o diretor não concordara com certos cortes sugeridos pelo produtor. Aldrich soube que o próprio produtor ia fazer os cortes.

E recorreu aos tribunais. Seu caso tem apoio da lei italiana, que considera o diretor, o escritor e o compositor os verdadeiros autores do filme — e não produtor.

- A sátira do século! É assim que o produtor Ottavio Poggi se refere ao seu "Totó e Cleópatra" — filme que satiriza a colossal produção americana sendo rodada atualmente em Roma — e que apresentará o comediante Totó.

- A versão italiana de "Marco Polo", com Rory Calhoun e Yoko Tani, pode não ser o grande filme que o diretor Hugo Fregonese afirma, mas pelo menos está pronta. Uma companhia americana acaba de comprar os direitos de exibição em língua inglesa. A mesma companhia, a American-International, investirá um milhão de dólares em três co-produções — "The Haunted Village", "Anzio Express" e "Submarine X".

- O diretor Jean Delannoy vai fazer "Vênus Imperial", o filme muitas vezes adiado de Gina Lollobrigida. A rodagem será iniciada logo após o término de seu atual "Ippolita's Beauty".

- Gordon Scott, que contracenou com Steve Reeves em "Rômulo e Remo", partiu para o Cairo, onde trabalhará em seu quarto filme italiano — "Karim, o Filho do Sheike". Gordon Mitchell, outro ator americano, também tem um papel no filme, que será rodado em locações do Egito durante seis semanas e depois completado em estúdios romanos.

Enquanto isso, Steve Reeves, que estava de férias na Califórnia, voltou a Roma para estrelar "O Filho de Espártaco". O filme terá esse título apesar das ameaças de processo da Bryna Productions, de Kirk Douglas e da Universal-International, que juntos produziram "Espártaco".

(Conclui na pág. 78)



HOLLYWOOD — Norma Shearer, uma das mais famosas estrelas de cinema, compareceu aos bastidores para felicitar Yves Montand após a apresentação do "One man show" do famoso ator francês. É claro que Montand considerou a visita uma honra



NOVA YORK — Acompanhada do marido Jack Garfein, a estrela Carol Baker chega a um cinema de Manhattan para assistir a uma sessão especial de "El Cid". A carreira cinematográfica da loura Carrol vai de vento em pópa

O TERRÍVEL ENIGMA DA VIDA E DA MORTE E A
MAIS ESTRANHA CONCEPÇÃO CINEMATOGRÁFICA
DE TODOS OS TEMPOS!

Premiado em
Cannes

Premiado em
Boston

Premiado em
San Sebastian

Candidato ao
"Oscar de 1960"

MAGÁRIO

PINA PELLICER

IGNACIO LOPEZ TARSO

Um filme de
Roberto
Galvador

Distribuição mundial
Pelmex



SÓ SÍ SIA

Alain Delon como se apresenta no filme de Michel Boisrond "Les Amours Célèbres", um dos seus últimos trabalhos

Alain Delon e Marie Laforêt em "O Sol Por Testemunha" (Plein Soleil), de René Clément, talvez seu melhor desempenho no cinema



Ator da "Nouvelle Vague"
Recusa Contrato de Hollywood

Reportagem de ZAZIE
Fotos da Unifrance Film

Cena de "Rocco e Seus Irmãos" (Rocco e Suoi Fratelli), sua primeira e grande oportunidade no cinema

DE



James Bean

A sensação do cinema francês



Apesar de não gostar de ser chamado de James Dean francês, Alain Delon faz lembrar a todo instante o falecido ator americano

TALVEZ Alain Delon possa mesmo ser definido, em dois tempos, com as palavras do conhecido ator francês Bernard Blier, que dele disse o seguinte: "é um jovem de personalidade, que sabe possuir a justa medida de si mesmo, dos seus sentimentos e atos, a par de uma insolência tranqüila e consciente — que se manifesta também a respeito da hierarquia social e profissional — e que demonstra ter o mais apurado gosto pela vida violenta, intensa, breve"... O caso é que esse "nóvo" do cinema fran-

cês vem conquistando uma tremenda popularidade, impondo-se neste início otimista de sua carreira, como se impôs James Dean (principalmente ao público feminino...) e ainda, no passado, astros do porte de Robert Taylor, Tyrone Power, Rodolfo Valentino.

Alain Delon nasceu em Paris há 24 anos. Com 17, ingressou no Exército e foi lutar na Indochina. Dois anos após, de volta à França, encontrou quem o "descobrisse" (Conclui na pág. 63)

DISCOS NOVOS

Por LEÔNIDAS BASTOS



INCOMPARÁVEL ANGELA MARIA — RCA Victor — Esta gravação assinala a "volta" da popular cantora à sua primeira gravadora, depois de longa temporada na "Copacabana", na qual teve seus melhores dias artísticos e posteriormente na Continental, em discretíssima passagem. Angela Maria, que em altos e baixos andou como que esbanjando seu inegável talento artístico, pois nem sempre soube ou pôde selecionar bem seu repertório, parece-nos melhor neste seu primeiro LP em sua nova fase na RCA, apesar de alguma concessão em uma e outra faixa (cha-cha-chá) quando ela está sempre bem no samba-canção que, sem dúvida, sempre foi o seu forte. Portanto este "Incomparável Angela Maria" assinala bem a volta da popular Sapoti, uma das nossas melhores intérpretes populares.

PORTUGAL DE HOJE — MILU — A cantora portuguesa Milu já teve dois discos editados em Portugal e também já atuou no cinema europeu. Fixando-se no Brasil há pouco tempo Milu foi levada para a Columbia pelas mãos de Roberto Côrte Real, que se entusiasmou com seus dotes interpretativos e em pouco tempo foi preparado este LP, com excelente orquestrações de Lírio Panicali. Voz agradável e sabendo dizer com sentimento, além de um excelente repertório valorizado ainda mais pelo trabalho do maestro Panicali, este é um disco que pode ser ouvido com prazer.

NOTINHAS

A gravadora PAWAL anuncia o lançamento do LP "Samba é Isto", com o bloco carnavalesco "Vai Quem Quer" e também "Sambas na Passarela", com Celso Murilo e seu ritmo *** Da equipe de programadores da Rádio Jornal do Brasil recebemos o relatório relativo ao segundo semestre de 1961 do seu movimento musical. Através desse trabalho da citada emissora ficamos sabendo que durante o 2.º semestre de 61 Agostinho dos Santos, Lúcio Alves, Maysa e Doris Monteiro foram os mais executados *** CARLOS JOSÉ reaparecendo bem com o avulso "Lembrança", selo Continental *** O solista WALDIR

AZEVEDO também gravou "Rancho das Flores", selo Continental, disco este que está fazendo boa carreira *** A Odeon anuncia o lançamento de uma nova cantora (paulista) CLAUDIA BARROSO, que marcará a sua estréia com "Não, Eu Não Vou Ter Saudades" e "Fica Comigo Esta Noite" *** Nas lojas especializadas o esperado LP que marca a estréia da cantora MILU no selo Columbia *** Muito bom o recente avulso "Amor e Ciúme" com DALVA DE ANDRADE, selo Odeon *** Na série Stereo-Action a RCA editou mais dois excelentes LPs; — Goes Broadway, com Dick Schory's Percussion and Brass Ensemble e Excitemente Incorporated, com Ray Martin and his Orchestra *** A excelente cantora portuguesa MARIA DA GRAÇA assinou com a Continental e prepara a seleção de músicas para o seu próximo LP.



THE TWIST — RCA Victor — Além do autêntico ritmo do "twist", executado pelo conjunto de King Curtis, este LP estampa na sua contracapa algumas explicações sobre a nova dança, segundo o professor Arthur Murray, autor do livro *How to become a Good Dancer*. Este é, pois, um disco completo no gênero: doze faixas com o autêntico "twist" e ainda alguns ensinamentos para os nossos dançarinos, ávidos, naturalmente, em estar em dia com o novo ritmo.

PROVOCATIVE PIANO — Musidisc — mais um excelente lançamento dentro da Série Command, estereofônico, pela grande orquestra de Dick Hyman, sendo digno de nota a atuação do pianista Teddy Wilson. Piano e orquestra estão aqui muito bem em completa harmonia, mesmo porque o repertório é todo êle de alta categoria, extraído das mais belas peças musicais de todos os tempos: Cumana, Near You, Polonaise, Autumn Leaves, Tchaikovsky's piano concert, Canadian Sunset, Warsaw Concert, Sunrise Serenade, Miserlou, Chopin Nocturne, Nola e Autumn Nocturne. Disco de alto nível técnico e artístico, para se ouvir em calma, sem muita conversa em torno, no silêncio e atenção que merecem os grandes concertos. E este "Provocative Piano" é, na verdade, um grande concerto de piano e orquestra: e ambos fenomenais!

PALHÊTAS ESPETACULARES — RCA Victor — Zaccarias — Ressalte-se inicialmente nesta gravação estereofônica, o empenho da direção artística da RCA Victor em apresentar um trabalho de alto nível técnico, reunindo um dos melhores nomes do seu valioso elenco, o maestro Zaccarias, com a sua seção de Palhêtas, numa combinação invulgar de vozes instrumentais, com arranjos e orquestrações "bolas" especialmente para esta gravação. E o resultado foi dos melhores. Para quem aprecia o estereofônico, em função das suas dimensões e não somente como ping-pong, este é sem dúvida um LP indispensável à boa discoteca. Dizzy Fingers, Amélia, A Dança do Sabre, Solução, Bye-Bye Blues, Fim de Parceria, Lover, Murmúrio, Sessão de Samba n.º 1, Holiday For Strings, Sambalada do Coração, e Boato.

SACHA DISTEL TRANSFERE-SE PARA A RCA VICTOR

Segundo notícia detalhada que nos traz a revista Cash Box de 10 de março, o cantor Sacha Distel deixou a Philips, transferindo-se para a RCA Victor. Sacha agira como seu próprio produtor, escolhendo, gravando e promovendo seus discos, sob a responsabilidade da etiqueta do Nipper, que fará a distribuição das suas gravações para os países de língua inglesa, francesa, espanhola e portuguesa. Para comemorar o acontecimento — pois Sacha é um grande cartaz internacional — a RCA Victor francesa promoveu um big coquetel no Chez Régiene (Paris) com o comparecimento de Sacha, diretores daquela gravadora e personalidades do mundo artístico de Paris.





Unhas
lindas...
com

Lifenil

O produto que faltava
para completar a elegância
da mulher brasileira



2 tampinhas
2 minutos

Em 2 semanas as unhas fracas e quebradiças recuperam sua beleza natural, tornando-se fortes e atraentes, como exige sua elegância.



PRODUTOS "AMERICAN"
PROVADOS E APROVADOS
NO MUNDO INTEIRO

... e para conservar a beleza de seus cabelos



AMERICAN
SHAMPOO - MILK

para cabelos secos
(o mais rico em lanolina)



AMERICAN
LAQUÉ

fixa suavemente
fragrância única
não deixa resíduos



AMERICAN
SHAMPOO - EGG

para cabelos nor-
mais ou oleosos

DISTRIBUIDORES

BAHIA:
Rebrás Ind. Representações Brasileira Ltda.
Praça 15 de Novembro
n.º 13 - 4.º - s/ 402
- Salvador

RECIFE:
Mathias, Ferraz - Comércio e Representações Ltda.

Rua da Imperatriz n.º
115 - 3.º - s/ 306 -
Recife

INTERIOR DE PERNAMBUCO:

Alagoas e Paraíba -
M. S. Cartaxo Representações
Av Manoel Borba, 423
- Recife

FORTALEZA:
Rua Senador Pompeu,
882 - 2.º - Sala 204
- Fortaleza

BELO HORIZONTE:
Representações Sousa
Ltda.

Rua dos Caetés, 343 -
s/ 205 - Tel.: 2-1119

R. G. DO NORTE:
Valbel Comércio Pro-

paganda Representações Ltda.

Travessa Aureliano, 41
- Tel. 2131 - Natal
**GUANABARA, CAXIAS,
NITERÓI E NOVA
IGUAÇU**

Damarca
Rua Washington Luiz
n.º 75 e 77-A - Tel.
52-3556 e 52-9766 - Rio

RIO GRANDE DO SUL:

Empreendimentos Uru-
batan Ltda.
Rua dos Andradas n.º
1.251 - Conj. 111-112
- Tel.: 9-2545 - P. A.

CEARÁ:
H. G. Vieira
Rua Franklin Távora
n.º 174 - Tel.: 1-2539
- Fortaleza

À VENDA
EM
TODO O
BRASIL



CHRISTINE EM Hollywood

Por FRANCES SALES

Christine Kaufmann está agora em Hollywood trabalhando com Tony Curtis e Yull Brynner em "Taras Bulba". É uma verdadeira estrêla

- Christine Kaufmann arregalou os grandes olhos azuis ameados e disse:

— Sinto muita saudade!

O sol entrava pelas amplas janelas do apartamento do Chateau Marmont, na Sunset Strip, de Hollywood, e a seu lado estava Geneviève, sua mãe, que desempenha o papel de anjo guardião, confidente e auxiliar geral da estrêla germânica em suas andanças pelo mundo fazendo filmes.

— Mamãe está sempre pronta a ouvir minhas queixas e faz o possível para que eu me sinta bem — disse Christine olhando pensativamente através da janela. — Sei que não poderia estar aqui sem ela. Estamos sempre juntas e por isso não sinto tanta falta de casa.

A estrêla germânica de rosto angelical acabara de chegar a Hollywood vinda de Salta, Argentina, onde rodara parte de "Taras Bulba", a versão filmada do clássico de Nicolai Gogol produzida por Harold Hetch. E agora, ela e mamãe preparavam-se para terminar a segunda etapa.

— Este filme me pôs nervosa desde o início — revelou ela folheando melancolicamente uma carta procedente da Alemanha. — Primeiro fiquei apavorada, por estranho que pareça, de aparecer ao lado de Mr. Curtis e Mr. Brynner. Não pensei que pudesse ficar tão impressionada, mas fiquei. Só consegui dominar-me graças ao diretor J. Lee Thompson. No momento estou pronta para continuar. Mas, como ia dizendo, sinto muita saudade do meu apartamento em Roma e do meu irmão Jon, que é fotógrafo.

Na verdade, a carta que Christine segurava era de Jon. Que dissera êle para que seus olhos estivessem assim úmidos?

— Sou muito ligada a meu irmão — explicou ela. — Êle é mais que um irmão para mim, é um amigo. E, desde pequenina, adoro-o. Logo que possa deixar Hollywood irei encontrarme com êle e iremos juntos para Genebra. Não conhecemos ninguém lá. Alugaremos um apartamento, Jon tirará fotografias e eu serei sua assistente. Pretendo também pintar, descansar e pensar em muitas coisas...

— Quando estava com mamãe no hotel de Salta — declarou ela — também ficávamos sempre sôzinhas. Os Curtis e os Brynner eram vizinhos, moravam em casas particulares e divertiam-se em reuniões sociais. Mas eu e mamãe, não. O mesmo acontece em Hollywood.

Era claro que estar em Hollywood para Christine significava apenas trabalhar em "Taras Bulba". Não alugara um carro, embora a Columbia lhe houvesse oferecido um. Nem passeava pelas lojas da Hollywood Boulevard, Sunset Strip ou Beverly Hills.

(Conclui na pág. 62)



Em seu camarim, Christine experimenta um dos chapéus que usará no filme



Na versão cinematográfica da obra clássica de Gogol, Tony Curtis, no papel de filho de Taras Bulba, é morto por ter-se apaixonado pela filha do inimigo polonês, Miss Kaufmann



Talvez as maiores diversões para Christine, além da pintura, sejam a música e a dança. Ela iniciou sua carreira como dançarina na Grand Opera na Alemanha aos sete anos de idade. E por causa disso Harold Hetch incluiu um número de dança para ela no filme

PASSE
DE
MÁGICA!



É fascinante
combinar as
novas cores
dos batons

Você pode fazer verdadeiras mágicas com as novas cores do baton Cutex. Para combinar com suas *toilettes*, Cutex lhe oferece um requintado desfile de tons e cores fascinantes: "Vermelhinho", "Deusa Pink", "Tawny Port", "Sândalo", "Fogo Sagrado", "Flaming"... A escolha é sua... para ser loucamente amada... graciosamente elegante! Use a cor exata do baton Cutex para cada ocasião e seja a mulher adorada... por ele!

CUTEX!

AS CONFISSÕES DE IRMA ÁLVAREZ

De JEAN-LOUIS KOPA

ERA de madrugada e chovia muito no Rio de Janeiro. No "hall" de espera do aeroporto Santos Dumont, além dos carregadores, funcionários e recepcionistas com cara de sono, apenas os passageiros do avião com destino a Sergipe esperavam que o tempo melhorasse para poderem seguir viagem. Irma Alvarez, sentada num dos bancos duros e sem conforto, fecha o livro de Kafka e resolve desabafar.

— A grande verdade é que para o público sou ainda — e apenas — uma atriz de cara bonita. Ele é mau, e não consegue esquecer meus anos de vedeta de Carlos Machado. Há dois anos, não piso o palco vestindo biquíni e trazendo plumas na cabeça. A crítica disse que fui bem em "Society em Baby Doll", minha primeira incursão no chamado teatro sério. Fui convidada, por isso mesmo, para fazer um bom papel no filme, "Cavalo de Oxumaré". O filme não foi concluído, rapei minha cabeça, mas isto é outra história. Mas onde apareço, sinto que todos vêem a "show-girl", a "starlet" vulgar e silvestre que fui nos tempos do "rebolado".

Irma começou sua carreira artística em Buenos Aires. De início lutou contra a opinião da família. "Teatro não é lugar para uma môça direita como você". Ela insistiu e viu a família lhe fechar as portas. "Só mamãe me entendia". Veio para o Brasil, pela primeira vez em 51, contratada por Walter Pinto para ser modelo em "Eu Quero é Sassaricar". Voltou para Buenos Aires, fez comédia e ponta em filmes, até que em 53, novamente chamada por Walter Pinto, voltou ao Rio. Em 56, passa a pertencer ao elenco famoso de Carlos Machado. Abandona a revista para se transformar em artista de comédia.

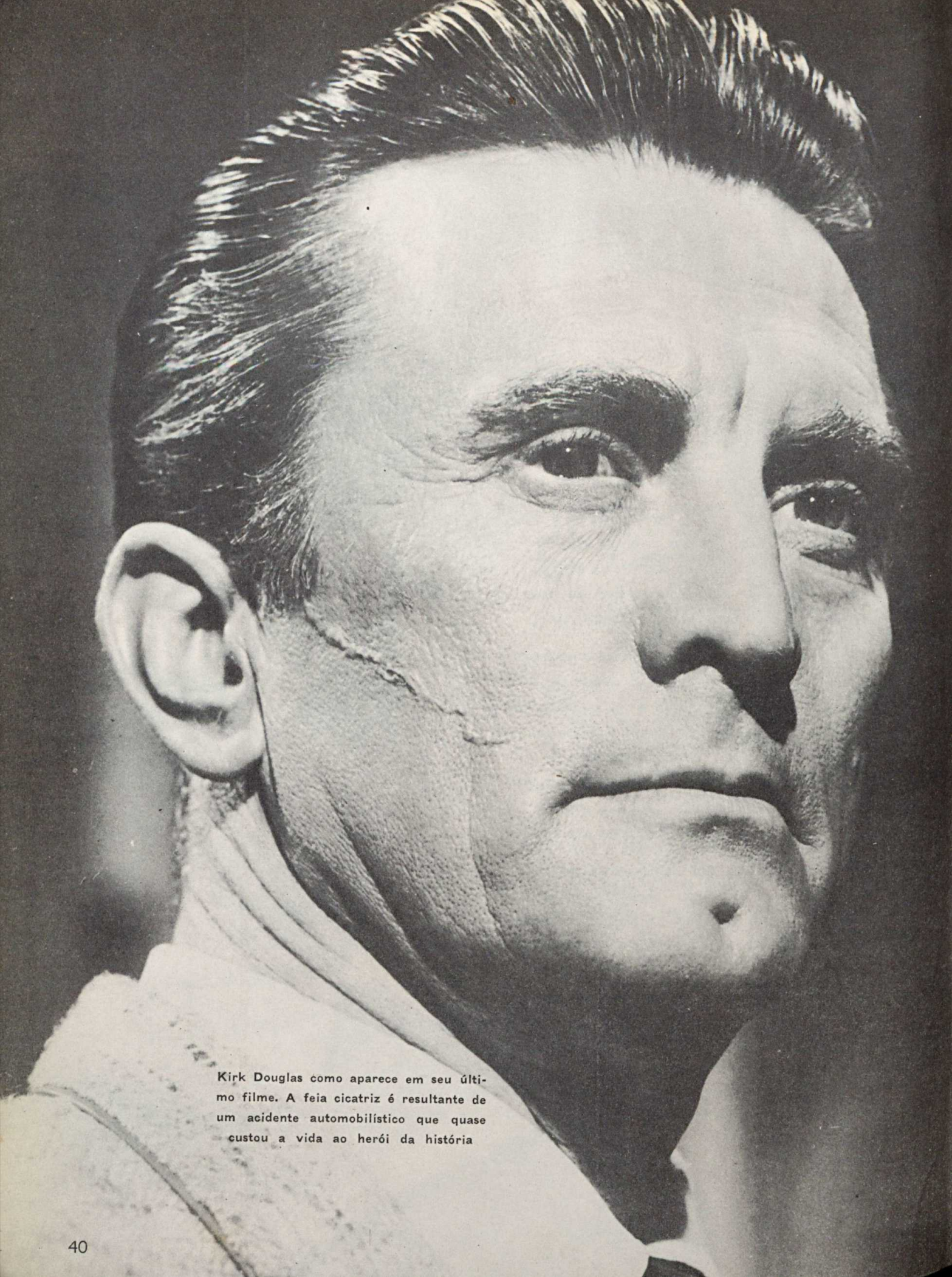
— Tenho autocrítica suficientemente equilibrada para saber, artisticamente, quem realmente sou. Ainda não tive oportunidade de mostrar até onde vai o meu talento dramático. Em "Nordeste Sangrento", tenho um bom papel, mas não é exatamente o que desejo. Quero ser uma grande atriz e estou me preparando para conseguir isto. Estudo arte dramática e tenho aula todos os dias de português. Já resolvi que o Brasil é o lugar onde desejo viver. E a barreira linguística é meu maior problema. Uma atriz radicada num país estrangeiro, precisa dominar o idioma e com perfeição.

Sempre que ela fala na família, acontece o lugar comum literário: duas lágrimas escorrem por seu lindo rosto.

— Nunca se sabe realmente o que o futuro nos reserva. Mas quem é organizado, procura traçar uma conduta de vida. Eu já tenho a minha. Sou filha única, mamãe está morta há dois anos e meio e os parentes não mais querem saber de mim. Tenho dois anos para provar a mim mesma e ao público que Irma

(Continua na pág. 62)





Kirk Douglas como aparece em seu último filme. A feia cicatriz é resultante de um acidente automobilístico que quase custou a vida ao herói da história

Kirk Douglas

O ETERNO ULYSSES

Depois de passar algumas semanas em Roma rodando exteriores de seu último filme, Kirk Douglas achou que seria mais prático reconstituir em Hollywood o ambiente romano. E foi o que fêz...

De CHARLES AUSTIN

● Kirk Douglas tomava um drinque no bar do luxuoso Hotel Excelsior, de Roma, certa tarde, enquanto lá fora a Via Veneto regurgitava com o rush do meio-dia. Quando o astro sorriu e pôs-se a remexer o cubo de gelo no fundo do copo, uma câmara cinematográfica aproximou-se e um microfone baixou para captar o que êle dizia.

Mas não era Roma, nem a Via Veneto lá fora nem tampouco o Excelsior Hotel. Kirk representava uma cena num set da MGM, dentro de uma réplica do autêntico bar do Excelsior, e a atividade reinante lá fora era proporcionada por extras que andavam de um lado para outro.

Kirk terminou a cena, levantou-se e caminhou até sua cadeira para um breve descanso, roçando na parede do falso bar de Hollywood.

— Fomos a Roma rodar algumas ce-

nas exteriores — disse o astro enigmáticamente — e depois voltamos a Hollywood para fazer o filme. Simples?

Numa disposição pouco comum, Kirk estava com vontade de falar e falou mesmo. Desfechava as palavras como uma metralhadora. Disse que se sentia de muito bom humor, para variar.

— Lá na Itália a situação ficou insuportável — sorriu. — Trabalhava durante a noite e dormia de dia. E' de estourar os nervos. Quando ia para casa, às 6:30 da manhã, passava por Charlton Heston, que se dirigia para o trabalho. Sentia-me exausto e faminto e Chuck estava na melhor disposição.

Estirou as pernas e estalou os nós dos dedos de ambas as mãos simultaneamente.

— Há também muitas companhias americanas

(Continua na pág. 60)

Kirk e Cyd Charisse numa cena rodada em Hollywood num restaurante "romano". Cyd é a esposa de Kirk



Kirk Douglas e a novata Dahlia Lavi, que representa uma jovem italiana. Na história, Kirk se apaixona por ela mas é recusado. O homem de costas para a câmara é o diretor Vincent Minnelli



garôtas em ORBITA

Diane McBain alcançou pleno êxito no seu "vôo orbital", pulando de estrelinha a estrela em "Com o Pecado no Sangue". Assim tão loura e linda, de olhos tão resplandecentes, é um anjo que afetaria até a pacatez de John Glenn, o primeiro americano do cosmo, caso ele a encontrasse em seus caminhos celestiais...



Mikki Jamison vai conquistando o seu "espaço sideral" mediante os telefilmes da WB. Não demora muito e teremos a gorôta por aqui, em cinemascope e tudo, vocês vão ver...

Sharon Hugueny parece ter preferido mesmo o estrelato a um "play-boy" que também é milionário: casada com Bob Evans após várias tentativas de menor sucesso em Hollywood, divorciou-se bem a tempo de voltar correndo à meca do cinema para pegar a sua "chance". E tudo indica que desta vez ela entre realmente em órbita...

Angie Dickinson já pode ser considerada, de fato, "Um Raio em Céu Sereno", conforme o título do seu filme. É uma beleza perturbadora, capaz de provocar tempestades magnéticas em qualquer altura...

Glynis Johns, tão inglesa no seu "sex-appeal" e no seu modo de representar, merece que se invente um "cosmódromo" particular só para ela, embora aberto a todos os seus fans, não acham? A môça é um "superfoguete", sabiam? Vem subindo, subindo no "stardom" e será apreciada mais uma vez, em tôda a sua graça, no filme da Warner Bros., "The Chapman Report"

IRINA DEMICH

A RUSSINHA DE PARIS



— **M**ULHER motorista! — berrou o chofer de táxi desdenhosamente e cuspiu para dar mais ênfase.

A bela môça de blusa branca ao volante do conversível Fiat vermelho deu um gritinho de satisfação.

— E' a primeira vez que alguém me chamou de motorista — explicou orgulhosamente.

Ela tentava manobrar seu novíssimo carro-esporte para fora de uma estreita vaga em frente ao Plaza Athenée Hotel. O táxi escapou por um triz quando o chofer pisou o acelerador.

— Tem certeza do que está fazendo? — perguntei-lhe. — Claro que sim — exclamou ela alegremente. — Dirijo há uma semana.

Para Irina Demich a vida transformou-se numa bela história da carochinha com ela no papel de Cinderela. Uma pouco conhecida modelo parisiense há meio ano atrás é atualmente a estrela de uma superprodução cinematográfica rodada na França por um magnata americano do cinema, Darryl Zanuck. Irina é descoberta de Mr. Zanuck, que tem grandes planos para essa jovem de 24 anos cujo desempenho mais importante até hoje foram anúncios de um minuto para a televisão.

Se tudo correr bem, antes do término de 1962 os fans de cinema do mundo inteiro terão ouvido falar de Irina Demich.

— Ganhei êste carro em Monte Carlo — explicou ela com genuína satisfação. — Meu amigo levou-me ao cassino e disse-me que pusesse uma ficha num número da roleta. Ganhei e fomos a outra mesa. Não sei como, mas as fi-

IRINA DEMICH ERA MODÉLO DE
MODAS MAS DARRYL ZANUCK
APARECEU... EIS A HISTÓRIA
DA DESCOBERTA DE UMA NOVA ESTRÉLA

Por HENRY GRIS



Nestas páginas temos várias expressões de Irina Demich. Disse Zanuck: "Eu precisava de um rosto nôvo. Não queria alguém já com tipo definido. Sinto que Irina tem tôda a capacidade para tornar-se uma grande personalidade do cinema..." Na foto acima Irina, diante das câmaras, é observada através do visor por Darryl Zanuck

chas empilhavam-se diante de mim. Contei-as. Eram já 2.000.000 de francos. Meu amigo me disse que parasse de jogar. Parei. No dia seguinte comprei este carro. Não é uma beleza? Sou uma moça de sorte...

O amigo, deduz-se, era Mr. Zanuck que deve ter usado sua influência no cassino para que sua descoberta "ganhasse". Circulam rumores de que o magnata do cinema tomou um interesse extraordinário por Irina e que ela ocupará o lugar de Juliette Greco na vida do idoso milionário em exílio voluntário. Realmente, Zanuck a vem presenteando generosamente. E' 35 anos mais velho que ela.

Entretanto os mexeriqueiros não conseguiram ainda provas reais que pudessem corroborar suas maldosas insinuações. E Irina é tão encantadoramente discreta sobre seu benfeitor, tão cândidamente sincera em suas divertidas histórias sobre "Monsieur" Zanuck, tão honesta e franca que passamos a considerar os mexericos como invencionice de gente invejosa que não tem o que fazer.

"Monsieur" Zanuck não é outro senão o antigo "czar" da 20th Century Fox de Hollywood, que depois de demi-

(Conclui na pág. 60)

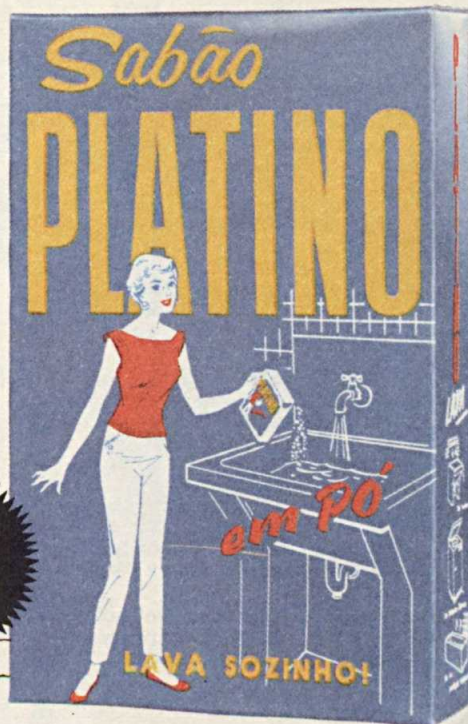


Ganhei este carro em Monte Carlo—explicou ela com grande satisfação





EM
BARRA



EM
PÓ

PLATINO

lava melhor e mais
limpo PLATINO cheira
a roupa limpa.

PLATINO é sempre o mesmo
sabão de qualidade
inconfundível.



*Se você encontrar este tubo
de plástico dentro de uma
barra de sabão Platino, terá um
vale que lhe dará direito a um
par de meias de super-nylon!!!*

PLATINO só é legítimo COM ESTA MARCA



UM PRODUTO CARLOS PEREIRA IND. QUIMICAS S. A.

**"NÃO GOSTO QUE ME COMPAR-
REM COM A BB, MAS SOMOS
BOAS AMIGAS", DIZ MYLENE**

● — Não compreendo por que ainda há pessoas na Inglaterra que me comparam com Brigitte Bardot. Talvez seja porque somos francesas e os ingleses acham que as moças francesas são mais "ardentes" que as inglesas.

Assim se expressou há tempos Mylene Demongeot diante de vários jornalistas, ao concluir seu trabalho em "A História de Um Homem Mau", da Rank, no qual atua ao lado de John Mills e Dirk Bogarde.

Ruiva de olhos escuros, Mylene assegura que o que pode haver de comum entre elas são as suas medidas "vitalis" (são certinhas) e o fato de terem nascido ambas num dia 29 de setembro. Segundo suas próprias palavras até na maneira de representar diferem por completo.

— Com frequência BB se despe em seus filmes, ao passo que eu prefiro andar bem vestida, a menos que o argumento da película exija o contrário.

Por outro lado BB é mãe e já casou duas vezes ao passo que Mylene não tem filhos e não pensa em divórcio. Mylene é uma mulher que encara com seriedade seu trabalho nos estúdios, o que nem sempre acontece com a sua rival.

— Detesto as roupas formais e a sofisticação. Mas é claro que, sendo atriz, tenho que aparecer ante o público muito bem vestida. Faz parte da minha profissão.

Embora não goste de ser comparada a Brigitte Bardot, a verdade é que Mylene e ela são muito boas amigas e se visitam com frequência. Aliás a própria BB também acha graça nessa comparação.



Em cada pote
de ANTISARDINA,
GRÁTIS
uma novidade para você!



EXTRATOR DE CRAVOS - segredo da beleza!



EXCLUSIVIDADE DE ANTISARDINA

Você conseguirá livrar-se dos cravos, sem machucar a pele ao redor, com o maravilhoso EXTRATOR, simples e eficiente, que facilitará o seu tratamento de beleza! As mulheres belas, em todo o mundo, utilizam o mesmo modelo que ANTISARDINA lança, com exclusividade, no Brasil.



Mergulhe numa vasilha de água fervendo uma toalha felpuda, aplicando-a, depois, sobre o rosto. Conserve assim enquanto suportar o calor. Renove a operação.



Coloque sobre o cravo a pequenina abertura da extremidade do EXTRATOR, exercendo ligeira pressão. A gordura, amolecida pelo calor, será extraída com facilidade.



Aplique o EXTRATOR nos ombros, com o auxílio de outra pessoa. Terminada a extração, é indispensável uma suave massagem com ANTI-SARDINA N.º 2.



ANTISARDINA N.º 1
Aplice à noite, para proteger as mãos. É excelente base para o pó.

ANTISARDINA N.º 2
Para eliminar sardas, manchas, espinhas e demais imperfeições da pele.

ANTISARDINA N.º 3
Para o tratamento dos ombros, vermelhidões e asperezas dos braços pernas e mãos.

Antisardina

o segredo da beleza feminina!

siga à risca as instruções da bula que acompanha cada pote

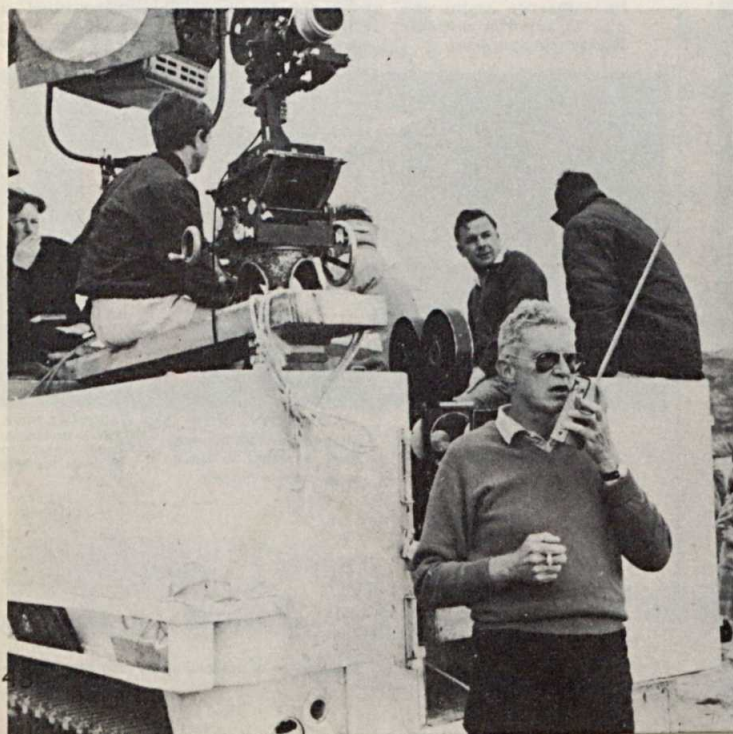
UM PEQUENINO APARELHO VAI REVOLUCIONAR



A bordo, a estrela Dolores Hart escuta pelo seu "walkie-talkie"

Em terra, o diretor Philip Dunne fala com o assistente que se acha a bordo, dando-lhe instruções

O assistente de Dunne confirma as instruções. Há uma segunda câmara em ação a bordo



"WALKIE A INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA TALKIES" EM AÇÃO!

Por MICKEY DIGBY

● — "Walkie-talkie" em ação! — gritou o diretor, instalado por detrás de um aglomerado de câmaras cinematográficas na praia de Swansea, em Gales.

Uma vibrante voz feminina souou aos ouvidos do técnico que manejava o inestimável aparelho eletrônico: — Nós o estamos ouvindo com toda a clareza.

Era Dolores Hart, falando de uma embarcação que se erguia e mergulhava nas ondas cor-de-esmeralda. Ela, o galã Stephen Boyd e uma dúzia de outros integrantes do elenco de "The Inspector", ali se encontravam para filmar uma cena.

O diretor Philip Dunne esfregou as mãos, satisfeito.

— Dê-me isso...

Recostou-se orgulhosamente na cadeira, apertou um botão no transmissor de bolso e sorriu: — Diga-lhes que façam uma curva de 30 graus para o Sul, diminuam a marcha para cinco nós e que estamos filmando. Ação!

Momentos depois, o pequeno barco executava a ordem com toda a precisão, ordem que lhe fora transmitida de três milhas de distância, em menos tempo do que se leva para dizer "The Inspector".

De que maneira o diretor Philip Dunne adquirira aquele novo e inestimável assistente eletrônico?

— Há dias, num estúdio de Londres, vi um rapaz conversando com outra pessoa por meio deste aparelhinho — disse Dunne, num intervalo das filmagens. — Não descansi enquanto não descobri do que se tratava. Lidei com ele durante alguns minutos e compreendi que resolveria todos os meus problemas de direção nestas cenas filmadas na costa de Gales e convenci o homem a nos emprestar seus dois aparelhos.

Estas pequenas maravilhas talvez revolucionem futuramente a indústria cinematográfica. Em nosso caso particular, o problema era estabelecer comunicação do mar para a terra e vice-versa. A sequência mais importante representa o estágio final de uma perseguição marítima e o desembarque de Dolores Hart em solo da Palestina. Envolve em terra um grande número de extras trajados com o uniforme do exército israelense e pessoas do povo, e os passageiros e a tripulação do barco.

— Tínhamos duas câmaras em ação, uma em terra para fotografar o navio, e outra a bordo fotografando as cenas da praia e também os "close-ups" a bordo do pequeno barco. Os "walkie-talkies" possibilitaram a minha permanência em terra dirigindo ambas as ações. Sem eles eu teria que filmar em duas etapas e ainda usar megafone para me comunicar com as equipes.

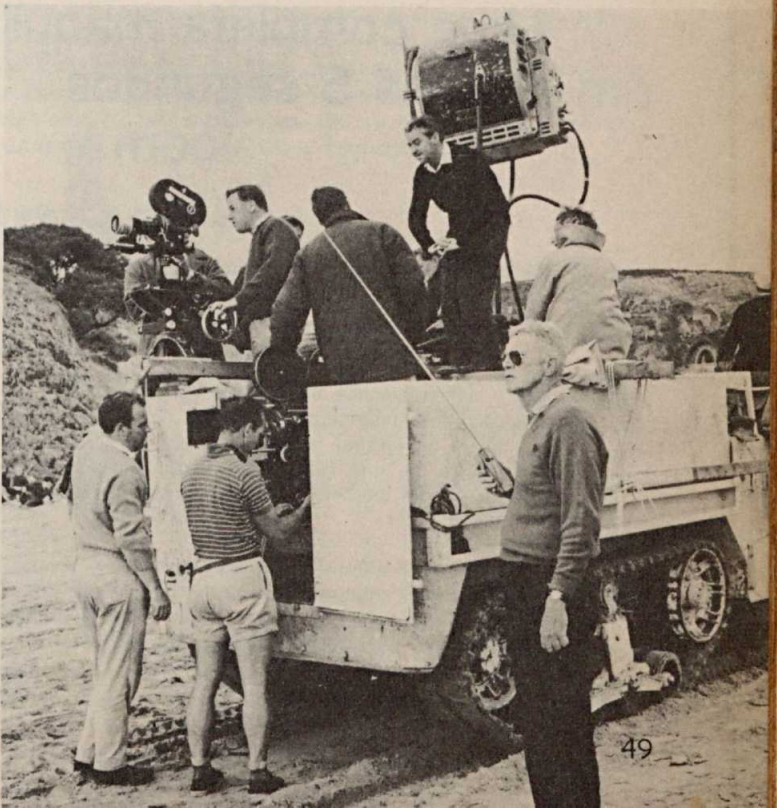
O mais engraçado é que os "walkie-talkies" descobertos pelo diretor nas mãos de um estranho que visitava o estúdio londrino vinham de... Hollywood.

(Conclui na pág. 62)



Dolores Hart descobre 'novo uso para o "walkie-talkie" — por meio do aparelho, a "script-girl" repete para ela a linha do diálogo seguinte

Em terra, o diretor Philip Dunne aproveita todas as vantagens do aparelho, coordenando a ação das duas câmaras, que se encontram a quilômetros de distância



As mulheres mais fascinantes do mundo usam Pond's



Gio Petré, jovem e talentosa atriz sueca, resalta a beleza admirável da sua cútis com a maquilagem mundialmente preferida: Angel Face da Pond's.

Uma completa maquilagem...
em apenas 5 segundos

com
Angel Face

da POND'S

Cobre melhor, maquila mais. Prove V. também a maravilhosa maquilagem moderna. Angel Face da Pond's, pó e base ao mesmo tempo. Observe como, apesar de sua textura tão fina, *cobre muito mais as imperfeições da cútis*, adere melhor e faz maquilagem perfeita.

Jamais resseca a pele. No mesmo instante, V. sentirá em sua cútis a cremosa suavidade - única - de Angel Face. E logo comprovará que, graças à sua fórmula exclusiva, com lanolina, não resseca nunca a sua pele!



Ao êxito de atriz teatral, Gio une sua fama de mulher elegante. E os grandes modistas europeus encontram nela um modelo de excepcional personalidade.



Uma das distrações de Gio é a jardinagem. Adora cultivar seu próprio jardim, e a ele dedica boa parte das suas horas livres... que, por sinal, não são muitas.



Ao ar livre ou no palco, nos esportes ou nas suntuosas festas a que comparece frequentemente, Gio se apresenta sempre fascinante: ela usa Angel Face.

Peça ANGEL FACE, no seu prático Estôjo Plástico Azul, ou em qualquer uma de suas elegantes embalagens.

AMIGA DA ONÇA

● William Holden já disse mais de uma vez que seus filmes jamais serão rodados nos Estados Unidos — sempre no exterior. Vai daí que Ida Lupino, tendo comprado os direitos de "The Plotter" — um livro que conta a história de um conspirador que procura derrubar Fidel Castro atuando na própria Havana — anunciou que vai propor a Holden que ele se encarregue da filmagem no local dos acontecimentos... Uma propostazinha interessante, não?

PAI E FILHA

● A filha de Nunnally Johnson escreveu um romance, "The World of Henry Orient", e o papai achou que era bom para um filme. Sabendo das liberdades que os diretores costumam tomar nas adaptações, perguntaram a Nunnally se não receava muitas discussões com a filha durante a filmagem. Respondeu: — Absolutamente. Tenho certeza de que nos entenderemos perfeitamente bem uma vez que ela não dê um só palpite no meu trabalho.

QUESTÃO DE BILHETERIA

● Pensou-se em dar a Peter Finch o papel de Cromwell num grande filme sobre a vida do famoso primeiro-ministro britânico. A última hora, porém, a produtora londrina, achando que Peter não tem cartaz suficiente para fazer fila em bilheteria, resolveu confiá-lo a Burt Lancaster. Os ingleses não gostaram: acham que uma personalidade histórica da Inglaterra devia ser interpretada por um ator inglês. O comentário de Peter foi este:

— Imaginem só se eu fôsse contratado por Hollywood para fazer o papel de Abraão Lincoln. Haveria um americano que se conformasse com isso?

REBOLADO

● Arthur Murray, o famoso professor de dança americano, descreveu o "twist" assim: "É o andar de Marilyn Monroe em versão musical".



A BOMBA

● A rodagem de "Lawrence of Arabia" esteve interrompida por quinze dias. Motivo: o autor do roteiro e conselheiro técnico passou duas semanas na cadeia, em Londres, quando participava de uma demonstração contra a bomba atômica. Prejuízo do estúdio; quase meio milhão de dólares. Nada de mais, assim, que o prisioneiro recebesse do produtor, ainda na cela, este bilheteinho:

"Você, para nós, é uma bomba mais perigosa do que a atômica. Esta, até agora, nenhum prejuízo nos causou. Já você... Que seja contra a bomba atômica, está certo — mas não seja contra nós, sim? Do contrário, explodiremos violentamente e seu emprêgo, reputação e glória serão arrasados".

FRACO ABUSADO

● Até hoje ainda se contam anedotas e fatos verídicos a respeito do "naufrágio" de Jayne Mansfield. Diz-se que quando a rechonchuda loura, ao desembarcar da lancha que a salvou, ouviu insinuações de golpe de publicidade, não se deu por achada e, abrindo o roupão, mostrou o corpo em biquíni e ironizou:

— Sim, foi publicidade! Estão vendo estas marcas de picadas? Paguei um dólar a cada mosquito para me morder!

— Ora, eu faria isso de graça! — exclamou um fotógrafo tão franzino quanto ousado.

O musculoso Mickey Hargitay interveio: — Cuidado, rapaz, passei a noite matando mosquitos, e não me custa matar mais um — basta uma taping!

PASSOU PARA TRÁS

● Ninguém passa Sophia Loren para trás, e ela foi bater às portas da Justiça para reclamar que nos cartazes de apresentação de "El Cid", o nome de Charlton Heston antecipa ao seu — o que infringe o contrato. O Juiz, achando, provavelmente, que num cartaz ou fora dele "as mulheres devem ser sempre em primeiro lugar", decidiu preliminarmente a seu favor. Fan da bela italiana, comentou um colonista: "Que diferença faz em ficar atrás ou à frente de Sophia Loren? O que interessa é ficar ao seu lado".

HEROÍSMO

● Desde que "A Doce Vida" mostrou Anita Ekberg naquele banho maluco na Fonte Trevi, tôdas as atrizinhas que iam a Roma entendiam de imitá-la, à procura de publicidade. A coisa assumiu tal proporção que o chefe de polícia de Roma deu ordem para que submetesse a processo toda "starlet" que apelasse para esse banho publicitário.

— O que estava acontecendo — informou o chefe de polícia a um repórter — era que vários policiais, em consequência do banho, eram hospitalizados com pneumonia. Diziam eles que entravam na fonte para salvar do afogamento as amalucadas atrizes. Não acredito, a fonte é rasa. Essas "starlets" americanas e francesas são mesmo bonitas e era isso que levava os meus policiais a "salvá-las"...

O DRAMA DE MARLON

● Marlon Brando anda ultimamente mais arredio do que nunca. Raramente é visto em lugares públicos. Mas há uma explicação e quem a deu, desta vez, não foi o psicanalista e sim o seu barbeiro.

Disse ele: — Marlon é homem muito vaidoso, tem-se na conta — e as mulheres não discordam — de um belo tipo masculino, e procura evitar que o público o veja de perto... Por quê? Bem, é o velho drama dos atôres bonitos: a calvície. Ele tem cabelos abundantes na nuca e têmporas, mas já está com o alto da cabeça praticamente à mostra. Só há uns fiozinhos, que eu ajeito da melhor maneira. Um dia, numa tentativa de consolá-lo, lembrei-lhe o êxito de Yull Brynner. Foi um equívoco meu. Marlon não gostou. Disse:

— Meu amigo, aquele homem não é um ator, é um careca despuddorado. Eu, por muito calvo que fique, serei aclamado de tudo um ator, e nunca um simples careca cabotino.

LUCKY LUCIANO AGRADECE

● Leo Katcher, que ia escrever para a tela a história de Lucky Luciano, quando este faleceu repentinamente, conta a respeito do famoso "gangster" o seguinte:

— Lucky cometeu toda sorte de crime, mas não aquele pelo qual foi condenado. Um dia escrevi no jornal em que eu trabalhava uma reportagem a respeito, e o "gangster" gostou. Não tardou muito e, numa tarde, chegava ao meu então modesto apartamento dois carros de entrega de conhecida loja de artigos masculinos repletos de ternos, camisas, meias, gravatas e lenços — tudo para mim. Luck mostrava-me a sua gratidão... Limitel-me a ficar com um só lenço de lembrança e mandei tudo de volta. No dia seguinte, era-me entregue um imenso volume com um bilhete. Lucky não percebera o meu escrúpulo... Dizia:

"Amigo, desculpe-me por não ter acertado com o seu gosto. Aquelas roupas eram mesmo horrorosas. Mas já que gostou de um lenço, permita-me então que lhe presenteie com outros mais. São todos iguais ao de que o senhor gostou".

O volume era de cem dúzias de lenços, todos iguais àquele que eu guardara como lembrança.

Mike
Connolly



nos bastidores de HOLLYWOOD



Um Marlon Brando pensativo no tribunal de Santa Monica onde, após longa batalha judicial, conquistou o direito de poder visitar o filho com mais frequência. A ex-espôsa de Marlon, a atriz Anna Kashfi, opunha-se às visitas do ex-marido ao filho por achar que ele tem idéias contrárias aos princípios estabelecidos pela sociedade

Natalie Wood, cuja carreira atingiu novas altitudes, assina o nome no "hall" de entrada do Grauman's Chinese Theater, em Hollywood. Pode dizer agora que está definitivamente consagrada... e imortalizada

O "TWIST" atingiu Hollywood com a fúria de um ciclone. E não parece que vá morrer tão cedo, como prognosticaram alguns observadores de Hollywood. A princípio concordei com eles, pois não vira o "twist" dançado por peritos. Depois vi Rita Moreno dançando com George Chakiris na festa que se seguiu à "première" de "West Side Story" (Amor, Sublime Amor) e a ex-rainha Soraya com George Hamilton na festa de Bill Hollinsworth, e Janet Leigh com Bob Sidney na casa de Ray Stark. Foi o suficiente. Trata-se de algo mais que uma mania passageira. É uma instituição americana como o "fox trot", o "bunny hug", o "castle walk", o "charleston" e o "black bottom" foram em seu tempo.

• Qual foi a causa do divórcio de Dinah Shore e George Montgomery? Alguns colunistas citaram o interesse de George por Ziva Rodann. Outros falaram em Madlyn Rhue, co-estrela de George em "Two for the Seesaw", embora atualmente ela esteja saindo exclusivamente em companhia de Bill Dana.

Não creio em nada disso. Dinah e George declararam que há muito tempo se mantinham afastados, que havia uma falta de compreensão entre os dois por causa do devotamento excessivo de Dinah a seus "shows". Ambos

afirmam que não há um motivo dramático especial, mas apesar de tudo a imprensa continua especulando e liga George a uma série de mulheres. Não houve até agora qualquer confirmação e certamente não será um motivo desses o apresentado no tribunal.

E quanto ao futuro? Acredito que tanto George como Dinah progredirão. A carreira de George tomou grande impulso ultimamente e ele produzirá e dirigirá filmes e trabalhará no teatro, aqui e no exterior. Dinah continuará de certo suas apresentações mensais na televisão e fará mais "shows" pessoais para "sentir o milagre da comunhão entre o público e eu". Não haverá problemas quanto à custódia dos filhos. Ficarão com Dinah e George irá visitá-los quando quiser. Na minha opinião este é mais um casal que desejava continuar casado mas não pôde por causa da tensão do trabalho.

• Indaguei a Rosalind Russell se não é desrespeitoso da parte dela, católica devotada que é, chamar a Igreja do Bom Pastor, que ela frequenta, em Beverly Hills, de "Nossa Senhora dos Cadillacs".

— Claro que não — retrucou a estrela. — Os ricos precisam de Nossa Senhora tanto quanto os pobres.

Pensando bem, ela tem razão.



● O espírito da juventude impera ultimamente em Hollywood e deve ser influência de Washington trazida diretamente por **Frank Sinatra** e seu clã. Não me refiro apenas à visível influência de **Jackie Kennedy** sobre a moda e maquiagem das mulheres, mas sobre os filmes sobre jovens rodados atualmente. Vejam só: "The Longest Day", da Fox, com **Paul Anka**, **Fabian**, **Tommy Sands**, **Jeff Hunter**, **Peter Lawford** e **Bob Wagner**. De **Jerry Wald** temos "The Enemy Within", com **Peter Lawford** também como astro; "Boys Night Out", com **Kim Novak** e **James Garner**; "Hemingway's Young Man", com **Dick Beymer**, **Susan Strasberg**, **Paul Newman** e **Diane Baker**; "Nine Hours to Rama", com **Diane** e **Paul** outra vez e **Horst Buchholz**, e muitos

outros com gente jovem no elenco sem esquecer "Advise and Consent", de **Otto Preminger** sobre a Washington de nossos dias e as dúzias de filmes sobre "twist"!

● **Roger Moore** e **Dorothy Squire** puseram fim aos rumores sobre dificuldades em seu casamento visitando juntos os parentes em Londres... **Dolores Michaels** devolveu a aliança de noivado a **Bernie Wolfe** com um bilhete: "Não quero mais"... A grande implicância de **Bobby Darin** (se vocês estão imaginando por que foi eleito pela Imprensa Feminina como um dos atôres menos prestativos) é com um certo "disc-jockey" que lhe pediu emprestado 1.500 dólares, não pagou e depois escreveu uma reporta-



Anthony Franciosa resolveu sair para nova aventura matrimonial (êle foi casado com **Shelley Winters**) e aqui o vemos na pretoria de Nova York, com a noiva **Judy Balaban Kanter**, prestando perante o juiz o juramento matrimonial



Muito triste a notícia do divórcio de **Dinah Shore** e **George Montgomery**. Estavam casados há dezenove anos e o motivo alegado para a surpreendente separação foi que as carreiras de ambos tomaram rumos opostos

gem para uma revista chamando **Bobby** de convencido. E' natural a raiva de **Bobby**. Mas por que obrigar os justos a pagarem pelo pecador?... Uma "starlet" recentemente contratada por um grande estúdio está apavorada por causa de umas fotos que tirou do umbigo para cima.

● **Warren Beatty**, outro indicado para o prêmio da Maçã Azêda do Clube de Imprensa Feminino, não tem razões para queixar-se. E' bem verdade que a maioria é de opinião que seu romance com **Natalie Wood** não acabará em casamento, mas sua carreira vai de vento em popa. E' sempre um dos primeiros a ler os novos "scripts" dados aos agentes e estúdios de Hollywood. **Jane Fonda** contou-me que **Warren** desistiu de suas lições de arte dramática. De qualquer modo isso não faz diferença. Ele tem uma personalidade dominante e excelentes diretores para ensiná-lo a projetá-la... A carreira de **Sidney Poitier**, tal como a de **Warren**, vai às mil maravilhas, mas que vida particular trágica! Enquanto **Sidney** trabalhava com **Bobby Darin** em "Point Blank", seu pai e seu irmão morreram com diferença de dez dias um do outro... **Troy Donahue** nunca telefona a seu agente de publicidade quando sai com **Angie Dickinson** (embora o faça quando sai com outras pequenas), portanto deve ser amor de verdade... Pergunte a qualquer jogador de Las Vegas qual é

NÓS BASTIDORES DE HOLLYWOOD

CONTINUAÇÃO

● **Jock Mahoney** é nosso nôvo Tarzan (acho que é o décimo terceiro), mas nenhum Tarzan pode vangloriar-se de ter feito o que ele fará: será o primeiro Tarzan a pular de pára-quadras de bordo de um avião a jato!... Terá o casamento de **Paula Prentiss** com **Dick Benjamim** afetado sua carreira (dela)? Só no sentido de ela querer ser melhor atriz. Por isso assinou contrato com **John Houseman** para co-estrelar com **Geoffrey Horne** no Pequeno Teatro da UCLA na obra de Shakespeare: "Measure to Measure".

● **Judy Garland** está de volta à posição em que seus fans sempre quiseram vê-la — na alta hierarquia de Hollywood — tudo graças à sua brilhante atuação em "Julgamento em Nuremberg". Todavia muita gente ficará triste ao saber que ela já não dará tantos concertos como antes. Como poderá, com tantos filmes para rodar? Os primeiros, um atrás do outro, serão "A Child Is Waiting" e "The Lonely Stage"... Como conseguiu **Sandra Dee** sair do "Cedars of Lebanon Hospital" com o bebê sem que todos os "cameramen" a vissem? Muito simples. Embora tivesse dito que sairia às 10 horas, só saiu quatro horas e meia depois, às 2:30 da tarde... Lembram-se daquelas histórias sobre o amor infeliz de **France Nuyen** com **Marlon Brando**, que a levou a comer demais e perder o papel na versão filmada de "O Mundo de Suzie Wong"? Pois encontrei France numa festa de aniversário e só posso dizer que estava esbelta como um caniço e linda como um dia de primavera. Eis um exemplo do que podem fazer dois bons papéis por uma atriz. Refiro-me a "Satan Never Sleeps", com **Bill Holden** (Conclui na pág. 78)

Essa ruiva adorável avó? Pois é o papel que **Maureen O'Hara** desempenha em seu próximo filme com **James Stewart**



Ao ser batido êsse instantâneo (êles chegavam a Nova York, procedentes de Los Angeles) começava a lua de mel de **Ben Gazzara** e **Janice Rule**

a artista que atrai mais gente aos luxuosos cassinos e êle lhe dirá que é **Mitzi Gaynor**! Entretanto, **Mitzi** não rodou nenhum filme importante desde "Ao Sul do Pacífico", que também em nada ajudou as carreiras de **Rossano Brazzi** e **John Kerr**. Dizem que as músicas de **Rodgers e Hart**, o colorido e a tela enorme engoliram os astros.

● Um dos muitos talentos de **Max Schell** admirados por **Nancy Kwan** são os arranjos pianísticos que êle faz com música clássica desde **Palestrina** a **Mozart** até **Ravel** e **Stravinsky**... **Mickey Callan** diz que seu papel em "East Street" é um sonho das assistentes sociais. Êle representa um rapaz delinqüente de **Bel Air** que usa ternos de 200 dólares, dirige um carro-esporte de 8.000 dólares... "e minha mãe é um dama da sociedade, amalucada!"... **Natalie Wood** abandona a mãe (**Roz Russell**) na versão cinematográfica do musical da Broadway, "Gipsy", do mesmo modo que **Sandra Church** deixou **Ethel Merman** no palco. De qualquer modo o final é feliz: o namorado de **Roz**, **Karl Malden**, volta para seus braços... A razão apresentada por **Noel Coward** por ter tomado o "Queen Mary" para a Europa, sua primeira viagem em navio britânico após muitos anos: "Eu sempre preferi as companhias francesas porque êles não têm aquela ridícula lei sobre mulheres e crianças primeiro"... Êsse é um gracejo típico de **Noel**.



TRILHA SONORA

Por DANIEL TAYLOR

Sabiam que Judy Garland já contracenou (em discos) com Dick Haymes? — Recordemos, pois, um dos sucessos da dupla: "For You, For Me, For Evermore", que ouvimos no filme "Sua Alteza, a Secretária". Lembrem-se?

For you, for me, for evermore
It's bound to be for evermore
It's plain to see
We bound by finding each other
The love we waited for
I'm yours, you're mine
And in our hearts
The happy ending stars
What a lovely world
This world will be
With a world of love in store
For you, for me, for evermore.

Dos filmes "The Very Thought of You" e "Young Man With a Horn", oferecemos a letra do bonito fox-canção de Ray Noble, "The Very Thought of You", que na inconfundível interpretação de Dick Haymes (LP "Rain or shine"), recebeu um nóvo colorido. Ei-la:

The very thought of you
And I forget to do
The little ordinary things
That ev'ryone ought to do
I'm living in a kind of day dream.
I'm happy as a king,
And foolish tho' it may seem,
To me that's ev'rything.
The mere idea of you,
The longing here for you,
You'll never know how slow
The moments go "till I'm near to you"
Y see your face in ev'ry flower
Your eyes in stars above,
It's just the thought of you,
The very thought of you, my love.

Atendendo a pedidos, temos a grata satisfação de focalizar a letra do sempre sucesso "You Belong To My Heart" (Solamente una vez), de Agustin Lara, apresentado no filme "Você Já Foi à Bahia?":

You belong to my heart
Now and forever
And your love had it's start
Not long ago
We were gathering stars
While a million guitars
Played on love song
When I said "I love you"
Every bet of my heart said it too.
T'was a moment like this
Do you remember?
And your eyes threw a kiss
When they met mine
Now we own all the stars
And a million guitars are still playing
Darling you are the song
And you'll always belong to my heart.

Alguns leitores de "Filmelândia" (seção "Música de Filmes"), os quais são, também, leitores desta seção que CINELÂNDIA publica quinzenalmente, perderam a letra da composição de Jay Livingston e Ray Evans, intitulada "Vertigo", apresentada no filme "Um Corpo Que Cai", por deixarem de ler o número em que "Filmelândia" a publicou. Conseqüentemente, já que "Trilha Sonora" é uma espécie de "reforço" da outra, fazemos, a seguir, sua divulgação:

Down to the depths, up to the heights,
giddy with joy, crazy with fear,
these are my nights!
You make me dance,
You make me glow,
Then you're like ice
and my paradise is forty below!
This vertigo is driving me insane, my

[love;
this vertigo that has me spinning like
[a top,

Where will it stop?
I wish you would be
just one way with me;
Be warm as you should or leave me

[for good
and let me be free!
Your change able heart
just tears me apart, you know,
as'round and around
on this merry go round I go!
Vertigo! Vertigo!

De autoria de Johnny Burke e Rudolf Friml, aqui está a letra que vocês pediram — "Only a Rose", apresentada no filme "Rei Vagabundo", gravada por Dick Jacobs e sua Orquestra, em selo Coral:

Only a rose
Dying away,
Only a smile
To keep in memory
Until we meet another day.
Only a rose
To whisper, blushing as roses do,
I'll bring along a smile
or a song for anyone
Only a rose for you.

Vocês viram "Fúria da Carne"? — Recordam-se daquela bonita melodia de Ned Washington e Dimitri Tiomkin, "Wild Is The Wind", com a qual Johnny Mathis faturou milhões?... Vamos recordá-la, para "vivermos":

Love me, love me, say you do.
Let me fly away with you,
For my love is like the wind
and wild is the wind!
Give me more than one caress;
Satisfy this hungriness.
Let the wind blow throught your heart,
for wild is the wind!

You touch me;
I hear the sound of mandolins
You kiss me,
and with the kiss the world begins.
You're Spring to me, all things to me.
You're life itself!
Like a leaf clings to a tree,
Oh, my darling, cling to me,
For we're creatures of the wind
and wild is the wind, the wind.
Wild is my love for you.

Respostas aos leitores

ROBERTO LUIS — (São Paulo) — Por favor, cavalheiro: As "tais" músicas gravadas por Cliff Richards, cujas letras o amigo me solicita, foram apresentadas em algum filme? — "Let me know"... Esta seção, a exemplo da outra que tenho em "Filmelândia", só divulga letras de músicas de filmes!

DAVID ROLAND — (São Paulo) — Be sure, my dear reader: Anthony Newley is one of the world's greatest song stylists. When he applies his "phrasing magic" to standards he transforms them into fresh, delightful finger-snappers or into soft, romantic masterpieces. His timing, his tone, his inflection, his interpretation stamp him as one of today's truly great song stylists.

PATSY BOONE — (Monte Azul Paulista) — As letras solicitadas pela prezada leitora (muito prazer, Patsy!), do repertório do "seu" favorito Pat Boone (já vi tudo...) não tardarão a sair; possivelmente no próximo número...

DIANA COSTA — (Rio) — Vou pedir-lhe um favor, "tá"? — Quando pedir suas letrinhas, mencione, para facilitar-me o trabalho, o nome do filme que as apresentou. Pois não assisto tudo quanto é filme, particularmente filmes estrelados por artistas de "rock", hoje quase "sepultado" por completo! — Os Elvis e os Ankas que o digam...

ATENÇÃO, FANS!

Em "Filmelândia", a seção "Música de Filmes" lança, com exclusividade, as novidades musicais do cinema (letras) e, ao mesmo tempo, atende aos pedidos de seus incontáveis leitores; em CINELÂNDIA, "Trilha Sonora" divulga os sucessos musicais do cinema que, por ventura, os leitores deixaram de ver em "Filmelândia" e, também, publica as letras solicitadas por vocês, desde que façam parte, é claro, do "musical score" de algum filme. Como vêm, CINELÂNDIA sabe ser uma boa irmã...

NOTA: Tôda e qualquer correspondência para "Trilha Sonora" deve ser endereçada para DANIEL TAYLOR, Redação de CINELÂNDIA, Rua Itapiru, 1209, Rio Comprido, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara - Brasil. O cronista, por absoluta falta de tempo, não atenderá pelo correio! Tôdas as respostas desejadas pelos fans serão respondidas nesta seção!

O ANO DE MARCELLO

(Continuação da pág. 15)

que o aceitavam em seu meio de bom grado. Ele era como um vulcão em ebulição. Trazia a marca do gênio na testa mas ninguém conseguia enxergá-la. Foi Luchino Visconti quem viu primeiro...

Visconti disse ao rapazinho moreno e simpático que não perdesse mais tempo. Devia devotar-se inteiramente ao teatro.

— Passarei fome — ponderou Marcello.

— Talvez. Mas não morrerá. E mais cedo ou mais tarde terá de tomar esta decisão. Para que esperar mais?

Marcello aceitou a sugestão e foi em casa avisar o pai. O carpinteiro Mastroianni, que passara a vida fabricando móveis, não podia compreender a ambição do filho, mas não objetou:

— Os filhos devem escolher o próprio destino.

E assim o jovem Marcello tornou-se ator. — Ele usava sempre o mesmo terno, pois era o único que tinha — recorda Visconti. — Mas não lhe faltava disposição para vencer. Dei-lhe um papel em "As You Like It", de Shakespeare. Marcello não tinha muita instrução mas possuía uma apreciação instintiva de tudo o que era genuinamente belo. Era um roceiro, mas representava Shakespeare com a classe de um ator treinado em Stratford-On-Avon.

Marcello ficou com Visconti durante dez anos e no final desse longo período de aprendizado, seu nome era conhecido nos meios teatrais italianos. Começaram a aparecer filmes de vez em quando. Um filme intitulado "Domenica D'Agosto" rodado em 1949 lançou-o numa carreira que ele desistia.

— Os primeiros filmes em que apareceu eram realmente tolos — recorda Visconti. — "Parigi e Sempre Parigi", "Tempo Di Charleston", "Le Ragazze di Piazza di Spagna", "Lulu". Cada vez que terminava um filme, Marcello voltava a mim atrás de uma peça teatral de valor que compensasse a tolice do filme. Extremamente versátil representava Bill e Happy alternadamente em "A Morte do Caixaio Viajante" e era capaz de mudar de Stanley Kowalsky para Harold Mitchell em "Uma Rua Chamada Pecado", de Tennessee Williams, num abrir e fechar de olhos.

Foi no palco que Marcello conheceu Flora Clarabella, com quem se casou tão impetuosa e subitamente como mudava do teatro para o cinema e vice-versa. São felizes até hoje e têm uma filha de dez anos, Bárbara.

— Que lhe reserva o futuro? Muito sucesso. Há vários anos brilha nas telas italianas de modo que não é uma cara nova para nossas platéias, mas começou a subir gradualmente desde "A Doce Vida" há dois anos atrás. Não é muito jovem, tem 37 anos, mas o maior capítulo de sua vida está ainda para começar.

Decidido a conversar com Marcello Mastroianni, eu telefonara à sua casa repetidas vezes, mas não conseguia nada. Uma voz de mulher respondia:

— Signore Mastroianni não está em casa. Telefone às duas horas.

As duas horas o telefone estava ocupado e assim ficava até às três horas. Então a voz feminina dizia com ar casual:

— Acabou de sair. Por que não telefonou às duas horas?

Isso se prolongou por três dias. Finalmente, consegui a ligação. Marcello estava em casa, mas não queria atender.

— O Sr. Mastroianni está se portando como uma criança mimada — comentei com impaciência. Fêz-se silêncio do outro lado da linha. Finalmente, uma voz masculina: Marcello Mastroianni. Poderia encontrar-me com ele às 11,30 do dia seguinte no Rosati's na Piazza del Popolo? Foi assim mesmo. Não fêz outras perguntas.

Tudo o que ele sabia era que eu era um repórter de Hollywood, que conhecia Fellini e viera a Roma para ver Elizabeth Taylor. O Rosati's era um café antigo com algumas mesinhas na calçada. A mocinha da caixa fêz um gesto afirmativo quando mencionei o nome Mastroianni.

— Signore Mastroianni ainda não chegou — disse simplesmente. E' claro que era frequentador habitual.

Marcello chegava logo depois, de casaco-esporte de "tweed" e expressão carrancuda.

— Vamos sentar-nos — disse, pedindo um café. — Que deseja de mim?

Eis a diferença entre um astro de Hollywood e um asro de Roma, pensei. O de Hollywood primeiro iria investigar-me para depois decidir se aceitaria a entrevista ou não, enquanto o romano simplesmente vinha... e as perguntas eram feitas depois. Disse-lhe que seu papel em "A Doce Vida" o colocara subitamente entre os maiores do mundo, que Hollywood estava fascinada e que o mundo em geral interessava-se por ele. A expressão carrancuda abrandou-se e ele meteu a mão no bolso à procura de um cigarro.

☆

— Eu sei — disse ele. — Todos pensam que sou o homem de "A Doce Vida". Mas não sou. Foi apenas um papel que representei e apreciei. Tentei agradar o máximo, e talvez tenha exagerado, pois minha vida está abalada. Recebo visitas de empresários americanos e telefonemas de Nova York e Hollywood e depois de cada visita e telefonema minha esposa e minha filha olham-me inquisitivamente, esperando que eu lhes diga que vou partir, "carissimi". "Arriverdela"! Sou ator há muito tempo, mas isso nunca acontecerá comigo.

— Eu já fiz uma concessão indo a Paris para filmar, mas sou europeu e isso é natural. Mas não sou "globetrotter" e não preciso do dinheiro de Hollywood.

De repente, lá de cima despencou-se uma cacofonia de ruídos e ele foi forçado a gritar para que eu o ouvisse. E foi quando me falou sobre o seu "seguro".

— Por que vem aqui? — perguntei.

— Venho todos os dias ao Rosati's como a maioria dos artistas e atores. E' um local tipicamente italiano. Sinto-me como se estivesse em casa. Cresci aqui.

— Por que não frequenta o Doney ou o Cafe de Paris, na Via Veneto? Todo o mundo não se reúne lá?

— A Via Veneto é para os estrangeiros — explicou ele com desdém. — E para astros do cinema. Eu trabalho no cinema mas não pertencço ao cinema. Pertencço ao teatro. Os atores não vão à Via Veneto. Vêm aqui. Hoje em dia, as pessoas vão à Via Veneto sentar-se nas cadeiras das calçadas esperando ver-me. Pode dizer-lhes que jamais me verão. Marcello Rubino era o tipo do filme, era Fellini e não Mastroianni. Foi lá algumas vezes antes de filmar "A Doce Vida" para ambientar-me, mas jamais voltearei. Puff... Que idéia...

— Marcello Rubino era Fellini, sabe? Fellini sempre idealiza seus heróis com base nele mesmo. Não idealizou Rubino pensando em mim. Escolheu-me porque achou que eu representaria bem aquele tipo. Fellini sempre se vê melhor nos outros. Dentro de alguns meses começarei a rodar um filme para ele que será mais outro ensaio autobiográfico, uma série de episódios vívidos e excitantes. Estou ansioso para começar.

Desde "A Doce Vida", Marcello Mastroianni estrelou três filmes italianos e um francês, este último com Brigitte Bardot — "Vie Privée". Atualmente roda "Cronaca Familiare", seu quadragésimo-quinto filme. — Vou de filme para filme, mas agora são sempre de ótima qualidade. "A Doce Vida" mudou radicalmente o rumo de minha carreira. Abriu os olhos dos produtores. Sou profundamente grato a Fellini por ter-me dado o papel do jornalista um tanto inconsciente da Via Veneto...

E como foi que Fellini o achou?

— Ele não me achou — respondeu Marcello, irritado. — Ele me conhecia há muito tempo. Trabalhei com a esposa dele, Giuletta Masina, no teatro da Universidade de Roma quando éramos ambos estudantes. Giuletta tornou-se profissional pouco antes de casar-se com Fellini, em 1946. Foi nessa época que conheci Fellini. Mas só 14 anos depois, ele me deu um papel num filme. O que serve para mostrar que o cinema é um dos negócios mais estranhos do mundo.

— Conte-me sua história — pedi.

Ele olhou para o teto, aborrecido.

— Bem — começou, dando de ombros. — Nasci em Fontana Lira, uma aldeiazinha a cem quilômetros de Roma, neto de um marceneiro. Vovô dominava todos os filhos, que também eram marceneiros, com mão de ferro. Eu era criança quando vovô resolveu mudar com a família para Turim.

Para nós, os italianos, o Norte era a terra das grandes oportunidades.

— Dez famílias mudaram-se a uma ordem de vovô. Depois vovô tomou outra decisão: Roma. Todos os Mastroianni arrumaram os parques pertences e puseram-se a caminho de Roma. Eu tinha dez anos então e lembro-me que em Roma também não iam muito bem.

— Mandaram-me para a escola mas eu gazeteava sempre que podia. Ficava passando pelos campos fingindo que era outras pessoas. Aos quatorze anos decidi ser ator. Enquanto os outros meninos jogavam futebol eu atuava em dramas religiosos.

— Creio que teria morrido se meu pai me obrigasse a ser marceneiro como meus parentes. Eu fazia toda a sorte de trabalhos manuais ajudando-o na marcenaria e ninguém se importava que eu frequentasse a escola ou não. O pastor local foi o primeiro a compreender minhas ambições artísticas e permitiu que eu participasse de peças religiosas. Depois representei na escola e a seguir fui para a classe de arte dramática da Universidade de Roma.

Uma sombra passou pelo rosto simpático de Marcello Mastroianni. Era evidente que não gostava de reminiscências. Eram lembranças dolorosas de fome e pobreza. Eu nem tinha certeza de que ele estivesse falando a verdade. Não é o tipo do homem que revela seu passado a um estranho. Logo, porém, ele sorria e franzia a testa.

— Arranjei um nome artístico: Furio Monteneri. Mas só o usei uma vez, pois sentia-me culpado. E se eu me tornar um artista famoso, pensei. Como negar a fama à minha família? Meus avós, meus pais... Voltei a chamar-me Marcello Mastroianni e foi a decisão mais sábia de minha carreira.

— Meu pai ficou cego há alguns anos e embora assista religiosamente a todos os meus filmes, para ouvir, nunca pôde ver o nome Mastroianni numa marquise. Isso nos entristece muito mas ele tem orgulho do filho e é um consolo.

Como muitos outros que conseguiram galgar a escala social, Marcello preocupa-se em dar conforto à numerosa família. Um de seus irmãos ingressou na indústria cinematográfica como editor de filmes e talvez se torne diretor em futuro próximo.

— E sobre a esposa e filha?

— Sou um sujeito de sorte — ri eu. — As mulheres de minha vida são maravilhosas. Minha mãe sempre me recorda que não devo ser ambicioso. Minha esposa me compreende e minha filha é adorável...

Flora Clarabella representou com o marido no palco algumas vezes, mas depois que Barbara nasceu dedicou-se inteiramente ao lar, contou ele com um sorriso de aprovação.

— Ela poderia ter continuado a carreira com sucesso mas como toda a romana, cansa-se depressa... e não tem ambições artísticas. E' bom porque assim ela é mulher inteiramente.

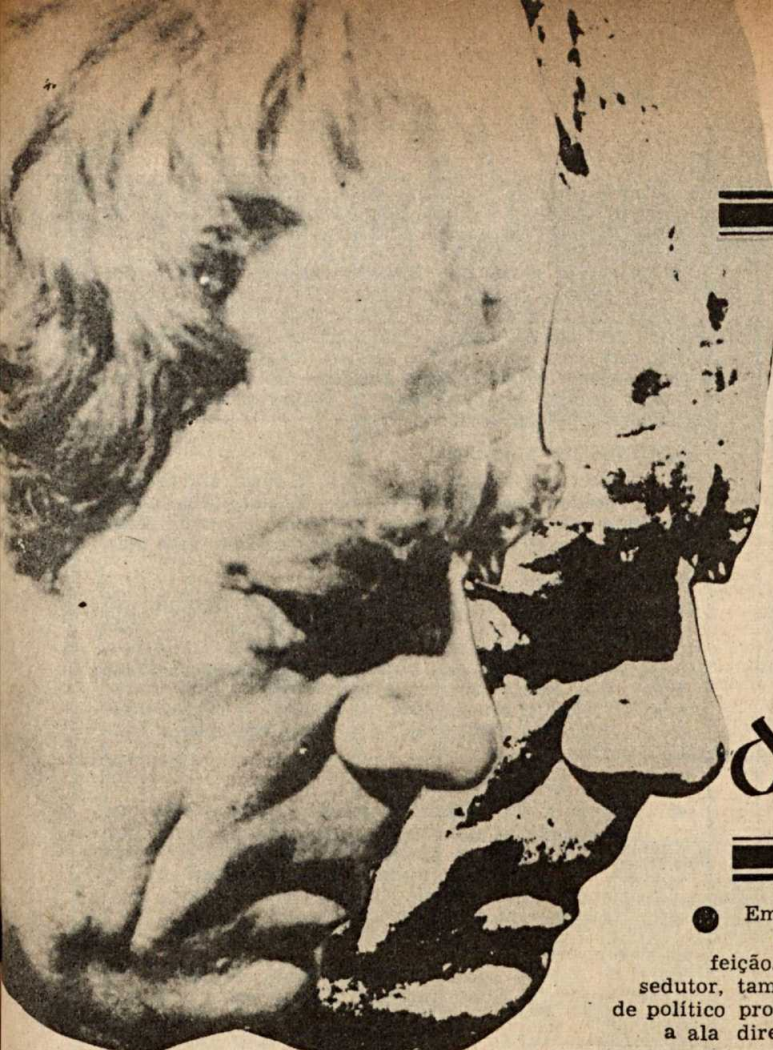
As mulheres, comentou ele com ar divertido, acendendo outro cigarro, não devem ser confundidas com atrizes. Atrizes são outra espécie. Talvez a razão por que ele nunca se tenha envolvido em escândalos de nenhuma espécie seja o fato de que as atrizes não o seduzem.

— Trabalha-se com elas e representa-se. Como com Brigitte Bardot. Não foi difícil compreender seus caprichos de estréla. Nós nos demos bem. Mas os jornalistas ficaram furiosos quando nenhum romance houve entre nós. Acabaram escrevendo que não me apaixonara por Brigitte porque amava Anita Ekberg. Não lhes ocorreu que eu podia estar apaixonado por minha esposa.

— Tratam-me como astro do cinema embora eu não me comporte como tal. Faço filmes mas jamais me considerarei um astro, e sim, um ator do palco. Há quatro anos não represento num teatro, mas o que realmente importa é o que a gente sente no íntimo. Não mantenho relações com os astros do cinema quando não estou filmando nem vou a coquetês cinematográficos embora sempre me convidem. O pessoal do teatro sente desdém pelos astros de cinema. E' como os ingleses encaram os americanos. Não são levados a sério. Os astros de cinema não são verdadeiros profissionais e sinto-me deslocado no meio deles...

— Não suportou as atrizes porque são ambiciosas ao extremo. Ficam noites e noites

(Conclui na pág. 66)



um JÚLIO CESAR diferente

● Em "Cleopatra", o Julio Cesar que Rex Harrison encarnará terá nova e surpreendente feição. Rex não lhe dará o cunho de um homem sedutor, tampouco guerreiro heróico, mas o de político progressista em batalhas internas contra a ala direita. Ele se apresentará a si mesmo com uma aparência desconhecida do público: não será um galã, mas um homem idoso revitalizado por algum tempo graças a uma ardente

paixão por uma adolescente egípcia. Rex Harrison nunca foi ator amigo de publicidade e em Roma, no Cinecittà Studios, há mais gente guardando

Rex Harrison, ao que parece, do que Julio Cesar em seu tempo. Deve-se supor que se dava menos importância a celebridades, naquela época histórica, do que agora. Recentemente, depois de ter coroado Cleópatra numa falsa Alexandria, Harrison desfez-se dos vigilantes guardas e conversou com jornalistas, pela primeira vez, a respeito do seu papel.

Explicou ele por que o filme, que atrai mais turistas que o Coliseu, estava sendo rodado a portas fechadas. — Há cenas que são muito íntimas e entendemos que só devem ser assistidas pelo público no devido lugar, ou seja, no cinema. — Rex se destaca de estranha maneira numa cidade repleta de atletas vestidos em vistosos trajes da época. Alto, magro e solene, não sugere de modo nenhum um levantador de peso ou gladiador. Ao se fazer menção a homens musculosos que são habitualmente escolhidos para filmes épicos, Rex faz uma sutil careta de desgosto.

Mas, cáustico como é, abstém-se de comentários a respeito e diz apenas: — "Cleopatra" não será um filme do gênero simplesmente espetacular. É a história de três pessoas contada em cenários espetaculares — isso, sim. Há batalhas, mas eu delas não participo.

Cesar era um homem com personalidade de muitas facetas e é cedo ainda para se dizer quais delas serão focalizadas. Mas será visto pela primeira vez como um político liberal, um homem em luta contra facções direitistas. — Diferente do Cesar de Bernard Shaw,

que é um caso de amor sem sexo, eu viverei um Cesar realmente apaixonado. De fato, — riu Rex — teremos um bebê para provar. — Rex Harrison aceitou o papel em substituição de Peter Finch, depois da desistência da rodagem do filme na Inglaterra, no ano retrasado. Aceitou-o numa ocasião em que a maioria dos atores já encarava o filme como alguma coisa azarada.

Na ocasião, nem mesmo o roteiro estava pronto. — Encarreguei-me do papel sem nenhuma preocupação — (Conclui na pág. 66)



Elizabeth Taylor e Rex Harrison desempenham respectivamente os papéis de Cleópatra e Julio Cesar nesta superprodução em fase de conclusão nos estúdios Cinecittà, em Roma



Aprenda a combater
as afecções
das vias
respiratórias

Esta é uma das "plantas milagrosas" da nossa flora, na expressão do grande sábio alemão Von Martius. É o conhecido MUSSAMBÊ - usado até pelos indígenas, e até hoje ainda de larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste. O extrato da seiva de MUSSAMBÊ, associado a elementos balsâmicos e adicionado a mel de abelhas centrifugado, riquíssimo em vitaminas, é a fórmula super-eficaz do XAROPE DE MUSSAMBÊ.



Para combater afecções das vias respiratórias, como tosse, bronquite, coqueluche, catarro, faringites e asma, tome XAROPE DE MUSSAMBÊ. Inofensivo ao estômago, pode ser usado por crianças ou pessoas de idade.



xarope de
Mussambê

LABORATÓRIO VITA LTDA.

PEDIDOS: Caixa Postal 4 - TIJUCA - RIO, GB.

ROMA: O Que Estão Fazendo

RENATO SALVATORI

● É quase certo que Renato interpretará um dos principais papéis do filme "Germinal", inspirado no famoso romance de Emílio Zola. Por outro lado, o diretor Marcel Carné está escolhendo outros atores famosos para completar o elenco. Citam-se os nomes de Laurente Terzieff e de Danielle Darrieux. Se Salvatori aceitar partirá para a Hungria, onde serão rodados os exteriores.

GIULIETTA MASINA

● Giulietta declarou que voltará a fazer filmes com o marido, o diretor Federico Fellini, atualmente entregue aos preparativos do filme com Morcello Mastrolanni e cuja rodagem deve começar ainda este mês.

FOLCO LULLI

● O simpático Folco Lulli, atualmente atuando no filme "Dulcinea", que está sendo rodado em Madrid e no qual desempenha o papel de Sancho Panza, foi contratado para um importante papel em "Marco Polo", que Raoul Levy está preparando e cuja rodagem se iniciará brevemente na França. A companheira de Folco em "Dulcinea" é a norte-americana Millie Perkins.

SILVANA PAMPANINI

● Não quis ela aceitar as excelentes propostas que lhe chegaram do cinema mexicano. A atriz, que acaba de regressar à Itália, declarou aos jornalistas que seu maior desejo atualmente é trabalhar em seu país e que por isso estuda com carinho os vários convites que recebeu do cinema italiano.

MAURO BOLOGNINI

● Este jovem diretor, que concluiu recentemente "Senilità", com Anthony Franciosa e Claudia Cardinale, foi contratado pelo produtor Dino de Laurentis para dirigir "Lo Straniero", cujo roteiro cinematográfico se inspira na novela homônima de Alberto Camus. O elenco será integrado por artistas de fama internacional.

VALERIO ZURLINI

● Zurlini, o diretor de "La Ragazza con la Valigia", está no momento dirigindo "Cronaca Familiare", inspirado na obra de Vasco Pratolini. A película, que será rodada na cidade de Florença do princípio ao fim, terá como intérpretes centrais Marcello Mastroianni, Jacques Perrin, Serena Vergano e Salvo Randone.

GABRIELLA PALLOTTA

● Já regressou de Hollywood, onde participou do filme "Franco di Pasqua", a jovem e bela atriz Gabriella Pallotta. Durante a sua estada na América recebeu a oferta de um contrato de sete anos com a Paramount. "É muita coisa", disse ela, não aceitando.

ANTONIO CIFARIELLO

● Encontra-se na Espanha, onde deverá permanecer pelo espaço de um mês, rodando a película "La Bella Lola".

SOPHIA LOREN

● Viajou para Nova York a fim de receber o prêmio que os críticos cinematográficos americanos lhe conferiram como a "melhor atriz do ano" pelo seu desempenho em "La Ciociara" (Duas Mulheres). A visita de Sophia foi breve, retornando ela logo em seguida a Paris para rodar "Terza Dimensione" sob a direção de Anatole Litvak.

LEA MASSARI

● Lea Massari, a estupenda "partenaire" de Alberto Sordi em "Una Vita Difficile", está atuando agora na película "La Monte-charge", dirigida por Marcel Bluwal.

LISA GASTONI

● A formosa Lisa, uma jovem atriz italiana que já é bem conhecida na Inglaterra, onde viveu quatro anos, é a protagonista de "Tharus figlio di Attila" e interpretará próximamente, com Fernando Lamas e Liana Orfei, "Duello nella Sila".

Palavras Cruzadas *para os fans*



PROBLEMA N.º 225

HORIZONTAIS — 1 — Nome por extenso da estrelíssima que enfeita o nosso problema. 8 — Para barlavento. 9 — (Hayworth), a estrêla de OS MEUS DOIS CARINHOS. 12 — Seguiam. 14 — Mulher de um rajá. 15 — (Giglio), um dos intérpretes de A GUERRA DOS MUNDOS. 16 — Rosana Schiaffino. 17 — Pequena embarcação. 19 — Allan Ladd. 20 — Símbolo químico do gálio. 22 — Sobrenome da protagonista de LILI. 24 — Nome por extenso do astro de ELE, ELA E O PROBLEMA. 25 — Brisa. 26 — Comediante. 27 — Semelhante. 29 — (Sabag), a garotinha Yolanda do filme VINDIMA TRÁGICA. 34 — (Borgnine), o Pete de NUA NO MUNDO.

VERTICAIS — 1 — (Gene), do elenco de A GUERRA DOS MUNDOS. 2 — Pronome pessoal (pl.). 3 — (Curtis), o astro de O GRANDE IMPOSTOR. 4 — (Vicky), que estrelou FÉRIAS NO HAVAI. 5 — Interjeição de chamamento. 6 — (Henry), contracenou com Romy em UM ANJO SOBRE A TERRA. 7 — Mãe d'água. 10 — Basta! 11 — Idosa. 13 — Que não é duro. 15 — Salgado. 18 — Também não. 20 — (Cooper), o Beau Geste do filme do mesmo nome. 21 — Querer bem. 23 — Filha do rio Inaco. 24 — Prenome da irresistível Mansfield. 28 — Outra coisa. 30 — Andar. 31 — Carroll Nash. 33 — Elizabeth Taylor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 224

HORIZONTAIS: — Hayworth. — Fa. — Clark Gable. — Audie. — Linda. — Reis. — T. N. — Re. — Mio. — Anna. — N. T. — Gloria. — Coleen Gray. — Tagliavini. — Mabel Karr.

VERTICAIS: — Al. W. R. — Ta. — H. B. — Fé. — Al. — Cá. — A. D. — Kerr. — Gleen. — Il. Anita. — Siar. — Tonia. — Mn. — Ag. — L. N. — Og. — C. T. — L. G. — Ei. — Rir. — Aa. — Lê. — A. K. — Vá. — N. R. — Ia.



HORÁRIOS DA TELEVISÃO



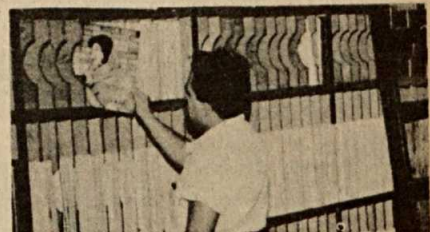
REPORTAGENS



TV LÂNDIA



FUXICOS DA COMADRE EUDÓXIA



DISCOLÂNDIA



REVISTA DE SÃO PAULO

(Conclusão da pág. 45)

tir-se do comando do estúdio, há cinco anos atrás, foi para a Europa e instalou-se numa casa que é hoje um ponto de referência em Paris. Zanuck voltou a trabalhar para a Fox, mas de locações estrangeiras, e nesses últimos anos produziu filmes como "Raízes do Céu" e "A Grande Cartada". Mas esses e todos os seus filmes do passado deverão ser superados pelo seu "The Longest Day" que talvez custe a Hollywood uns 12.000.000 de dólares antes que seja dado por pronto. O filme conta a história do "Dia D" e apresentará uma parada de conhecidos astros do cinema internacional. Na apresentação do filme esses nomes serão seguidos de uma frase: "E apresentando Irina Demich". Uma verdadeira história de Cinderela.

— Como foi que tudo aconteceu, Irina?
— É uma história tola — diz ela com deturpação, sua boca grande e sensual filmando-se num sorriso de meio leão. — Nunca ouvira falar de Mr. Zanuck. A coisa mais parecida com cinema que eu já fizera fora comerciais de televisão, num pequeno estúdio de Paris.

— Você não pensava que fizessemos anúncios aqui, não é? Pois fazemos, sim, embora não haja televisão comercial na França. E' para a América, para a Inglaterra ou Alemanha.

— Fiz um anúncio de pasta dentifífrica, com sorriso e tudo, para a Alemanha. Outro para a América. Posei também para um anúncio de aperitivo ao lado da garrafa, embora não beba. É um trabalho agradável quando se recebe 50.000 francos por dia. É um salário enorme, um emprego fabuloso para uma moça como eu até que Mr. Zanuck apareceu.

— Conheci-o numa festa. Na casa de minha melhor amiga numa tarde de domingo. Ele estava sózinho e parecia triste. Achei que não estava se divertindo muito e disse para mim mesma, Irina tome conta deste pobre homem solitário e triste. Puxei conversa com ele e acabamos passando a tarde juntos. Mais tarde fomos todos ao teatro. E assim é que tudo começou...

— Não sei se isso lhe interessa, mas ele foi um perfeito "gentleman". Sugeriu que nos encontrássemos de novo e assim foi feito. Preparava seu filme, "The Longest Day", e em nossos passeios contava-me seus planos. Falava sobre os astros que contrataria e pedia-me conselhos. Eu lhe dizia o que pensava.

— Mencionou também François Bresson, a heroína da Resistência na história e perguntou-me o que eu achava desta ou daquela estrela no papel. Mencionou nomes famosos e eu já sabia a esta altura que ele não falava em vão, que era capaz de conseguí-las. Até que um dia revelou-me que tomara uma decisão sobre François. Quem? Perguntei e ele respondeu: você.

— Acrescentou que observara meus filmes e sabia que eu era capaz de fazê-lo. Que filmes? Quis saber eu e ele me explicou que via comerciais para a televisão. Fora ao estúdio onde eu os filmara e pediu para vê-los. Ele nunca me acompanhara lá, mas seu chofer levava-me ao estúdio várias vezes, de modo que foi fácil saber onde era.

— Então eu disse que estava bem. Que poderia perder? Sei que não sou atriz, mas muitas atrizes saíram das fileiras dos modelos. E poderé sempre voltar a posar. Só que minha vida mudou inteiramente. Durante algum tempo disseram-me que ficasse quieta. Mr. Zanuck organizou uma campanha com Georges Cravenne, o agente de publicidade que se casou com François Arnoul. Ele arranhou uma reportagem para o "Hours de France", o grande semanário ilustrado. Certa manhã a revista saiu com meu rosto na capa e uma história sobre a modelo desconhecida que se tornaria uma grande estrela cinematográfica. Na mesma manhã os jornais publicaram que eu conseguira um papel ao lado de tantos astros famosos. Meu telefone começou a tocar e ainda não parou e já faz meio ano...

— Continuo morando no meu modesto apartamento-estúdio, mas só faço o que Mr. Cravenne me manda fazer. Tomo lições de inglês. Mr. Zanuck quer que eu estude quatro horas por dia. Mas não estudo

arte dramática por enquanto. Mr. Zanuck decidirá quando devo começar.

— Ele sente prazer em moldar-me. E sei que ele sabe o que está fazendo. Eu nem sei se quero mesmo ser atriz. Sei que meu papel e minhas cenas nos filmes são umas três ou quatro. Mas isso é tudo. Sei também que tenho um contrato, pois assiné-o. Francamente não sei o que ele diz. Não o li inteiro, mas tenho uma cópia guardada em casa.

— Para ser franca, ainda não creio que tudo seja verdade. E não quero entusiasmar-me muito para depois sofrer se faltar. Mas não estou preocupada, pois Mr. Zanuck é o homem mais bondoso que conheço. Apresentou-me a Charles Feldman, o homem que descobriu Capucine. "Et voilà". Terminou a história...

Irina Demich — uma garota levada com corpo de mulher madura, radiante, vivaz, desafiando o artificialismo das típicas jovens estrelas do cinema com uma frescura sem igual... Bravo, "Monsieur" Zanuck. Você sabe como escolher uma futura estrela.

— Nasci aqui na França — revelou ela com os grandes olhos negros cintilando de alegria interior — e todos me consideram uma moça francesa típica. Mas não sou. Não inteiramente. Sou russa. Russa branca.

— Meu pai nasceu em Grodno, uma cidade reclamada por russos e poloneses. Ele era russo. Pobre papai, está morto. E mãe nasceu em Kiev, na Ucrânia. Fugiram ambos para a França depois da Revolução como tantos outros russos emigrados. Papai, que era oficial de carreira, foi trabalhar numa fábrica. Nas províncias, não muito longe de Paris. E lá nasci, em Seine-en-Marne.

— Isso me faz 100 por cento russa. Naturalmente, a França é minha terra natal, mas tenho uma afinidade definida por tudo o que é russo. Outra noite fui ver a Orquestra Sinfônica de Leningrado. Choro. Tão lindo... mas também chorei porque me sentia intimamente ligada a toda aquela gente.

— Meu irmão e eu crescemos nas províncias. Tivemos que ganhar a vida cedo porque mamãe não podia fazer muito por nós e por isso certo dia, há quatro anos atrás, vim para Paris na esperança de fazer carreira como desenhista de modas.

— Sabia desenhar e tinha idéias. Mas ninguém queria meus esboços. Fui às casas mais pobres e obscuras, mas mesmo eles riam-se do meu trabalho. E então, certo dia em que tentava impingir meus esboços, o chefe de uma firma disse que uma das modelos faltara por estar doente; por que não posava no lugar dela e esquecia os desenhos?

— Foi o que fiz. E começou minha carreira de modelo. Fui progredindo até chegar às casas de alta costura. E para o salário de 15.000 francos por hora. Isso é bastante, sabe? Bastante.

— Não me era possível mais viajar de lá para cá e decidi instalar-me nesse pequeno apartamento, mas sempre que podia ia ao campo ver minha mãe.

— Francamente ainda sou modelo. No último ano devo ter andado milhares de quilômetros cruzando Paris de um lado para outro com meu estojo de maquiagem. De estúdio a estúdio. Últimamente tenho trabalhado apenas para fotógrafos de renome. Pagam melhor. Nunca saí na capa de um magazine de modas, o que é a marca do sucesso para nós. Todas as minhas fotos apareceram nas páginas internas. Poso com chapéus e maquiagem...

— É irônico também isso. Porque os chapéus são minha obsessão secreta. Adoro-os. Entretanto não tenho um sequer nem jamais usei um. Por quê? Disse para mim mesma, quando era menina, que algum dia teria chapéus dos mais finos que existissem.

— Hoje sei também que um chapéu fino exige um belo vestido e peles caras e jóias e que tudo isso custa um bocado de dinheiro. Que não possuo. Por isso é melhor não ter chapéu nenhum.

— A menos que "Monsieur" Zanuck esteja certo e eu me torne uma estrela. Então, cuidado queridas chapeleiras de Paris... Aqui vai Irina Demich.

"Et voilà". Algum comentário?

F I M

filmando em Roma — explicou. — Também não gostava disso. Gente demais. O pessoal se lude pensando que é barato ir filmar na Itália ou em outro país qualquer. Mas a única razão que nos leva a filmar no estrangeiro são as locações. Duvido que "Cleopatra" sala mais barato rodado na Itália.

Com um largo sorriso, exclamou:

— Aqui em nossa casa temos uma Roma melhor que a própria Roma. Rodamos algumas cenas na antiga propriedade San Simeon, nos arredores de Hollywood, onde William Randolph Hearst construiu uma villa italiana comparável a qualquer uma das que vi em Roma. E essas reproduções dos interiores do Hotel Excelsior, apartamentos romanos, cafés e tudo o mais são tão reais como as verdadeiras. Quando eu e minha esposa chegamos a Roma tínhamos a intenção de nos divertirmos bastante. Eu já trabalhara em "Ulysses" e sabia como divertir-me na Itália. Planejávamos aplicar meus conhecimentos. Mas aí começou o trabalho.

Nas primeiras semanas a esposa de Kirk decidiu fazer compras e os fotógrafos bateram inúmeras chapas indiscretas de Kirk esperando pacientemente que a esposa escolhesse belos modelos de vestidos numa famosa casa de alta costura italiana.

— Depois disso não fizemos mais nada — diz ele. — Exceto trabalhar, comer e dormir. Não foram férias, pode crer. A certa altura bati o pé e exigi uma folga. Elizabeth Taylor e Eddie Fisher iam dar uma festa. Quando lhes disse que conseguiria a noite de folga, ficaram contentes.

O resultado foi que Liz e Eddie decidiram chamar a festa (pelo único motivo de que não tinham razão nenhuma para dá-la) de aniversário de "Spartacus". Foi engraçado, não há dúvida.

— A festa foi infernal — sorriu Kirk. — todos estavam lá. Pela primeira vez eu e Chuck Heston nos encontramos em situação normal. Nem eu ia para casa nem ele ia saindo.

— Não sei, — continuou Kirk esfregando vigorosamente as mãos — mas não consigo dormir direito quando estou longe de casa. O que quer dizer que não durmo bem há um ano ou mais. Primeiro fui ao México para "The Last Hero", depois a Munique para "Town Without Pity" e a seguir para Roma, para as cenas noturnas de "Two Weeks in Another Town".

"Two Weeks in Another Town" conta a história de um astro cinematográfico em decadência, Jack Andrews, encarnado por Kirk Douglas, que luta para vencer os danos causados por um acidente de automóvel, a carreira em decadência, o alcoolismo e uma esposa dominadora. Recupera seu antigo prestígio num pequeno papel de um filme romano.

— O papel é ótimo — esclarece Kirk — Há romance, comédia, tragédia e um pouco de sensualidade. Tenho algumas belas garotas trabalhando comigo. A italiana Rossana Schiaffino, muito popular na Europa, e Dahlia Levi, a fantástica atriz israelita que se projetou no cinema francês. Há também Cyd Charisse, naturalmente.

Se os romanos pensaram que estavam vendo alguma coisa quando Kirk, Edward G. Robinson e o resto da troupe rodaram cenas em Roma de madrugada, estavam enganados.

A parte mais importante do filme será rodada nos palcos 19 e 28 da MGM. No palco 19 estão belas reproduções do interior do Cabala Restaurant, do café ao ar livre da Via Veneto, o Doney's, e do Restaurant George's.

No palco 28 estão o bar do Hotel Excelsior, dois apartamentos do hotel fielmente reproduzidos nos mínimos detalhes e o interior de um suntuoso apartamento moderno no luxuoso bairro de Parioli.

No lote n.º 3 da MGM foram construídos sets da Via Veneto, inclusive o café com mesinhas na calçada. Custou cerca de 250.000 dólares a construção desta Roma faz-de-conta e há ainda coisas por construir. No palco 28 haverá uma taverna idêntica a uma do bairro Trastevere em Roma. Miss Schiaffino e Miss Levi foram importadas para completar o filme. Para ambas é sua primeira produção de Hollywood. (Conclui na pág. 62)

1
Entre Deus
e o Pecado

2
Quero Viver

3
A Grande
Ilusão

4
A Ponte do
Rio Kwai

5
A Cruz da
Minha Vida

6
As 3 Faces
de Eva

7
Hamlet

8
Almas em
Leilão

9
Ben-Hur

10
O Rei e Eu

11
A Princesa
e o Plebeu

12
Nascida
Ontem

13
O Inferno
N.º 17

14
Disque
Buterfield 8

15
Cyrano de
Bergerac

MAX BRANDEL

**PASSATEMPO
CINEMATOGRAFICO**

(Respostas na pág. 82)



Cada um desses 15
artistas ganhou um
"Oscar" graças ao seu
desempenho em um
dos filmes enumera-
dos à esquerda. De-
pois de identificar ca-
da artista, diga qual
o filme que lhe valeu
o famoso troféu.



CHRISTINE EM HOLLYWOOD

(Conclusão da pág. 37)

— Gosto mais de Nova York — explicou ela com aquela expressão franca no rosto jovem. — Há muita novidade e o povo é simpático. O pessoal daqui de Hollywood também é muito amável, mas a cidade é tão tóla. Não levam nada a sério. Para mim, ser estrela de cinema não é glamour. Gosto de ser estrela mas não por causa do prestígio. É um trabalho agradável e nada mais. Mas o pessoal de Hollywood não pensa assim.

Além dos contatos diários com seus co-actores, Yul Brynner e Tony Curtis, Christine disse que não os visitara em casa porque não fora convidada.

— Só uma pessoa foi minha amiga em Hollywood — disse ela. — Kirk Douglas veio visitar-me no dia seguinte ao da minha chegada. Eu trabalhara com ele em "Town Without Pity" e admirei-o por ser tão forte. Não somente fisicamente forte, mas de caráter forte e dominador. Quando trabalhei a seu lado sentia sua força impulsional-me e meu trabalho foi bem melhor por isso. Convidou-me a visitá-lo em sua casa de Beverly Hills e insistiu que eu levasse mamãe. Jantamos e passamos a noite vendo seus quadros. Mr. Douglas tem muito orgulho de sua coleção. E tem razão, pois possui quadros de Picasso, Buffet, Vlaminck e outros. Passou dois filmes em sua sala de projeção particular para nós, mas eu só estava interessada em admirar os quadros.

A seu lado estava um grande estójo de pintura com vários lápis de desenho e esboços.

— Adoro desenhar e pintar — revelou ela. — Não tenho muito talento, mas é um prazer para mim. Geralmente desenho rostos de mulheres. É engraçado, mas é meu tema preferido. Na Suíça pintarei paisagens, mas aqui em Hollywood não há o que pintar...

De qualquer modo, nestes últimos dois anos, Christine Kaufmann, de 17 anos, conseguiu subir bem depressa, passando a ocupar seu lugar no estrelato internacional.

Seu papel em "Taras Bulba" é o da filha de um nobre polonês que se apaixonou por Tony Curtis, que representa o filho de Taras Bulba, aliás, Yul Brynner.

— Na Argentina rodamos algumas cenas de amor — disse ela. — Mas as principais, as que devem ser representadas com toda a alma, ainda estão por vir. Com a ajuda do diretor Thompson sei que me sairei muito bem. Ele é um homem forte também e gosto de trabalhar com homens assim.

Christine Kaufmann expressou com bastante sinceridade sua impressão do pessoal de Hollywood.

— São ingênuos na maneira de encarar a vida e seus valores. Muitas pessoas vieram conversar comigo no estúdio e faziam perguntas tolas como já ouviu falar em "rock'n'roll"? Ou Que pensa dos homens americanos?

Ela fez uma pausa e timidamente passou o olhar pelo aposento. Não muito elegante, mas confortável.

— Respondi-lhes que acontece que gosto muito de rock. Sou fan de Elvis Presley e outros cantores do gênero. E acho que os homens americanos são iguais aos homens de qualquer outro lugar.

Uma faceta embaraçosa da ingenuidade dos americanos de Hollywood foi sua ignorância do passado artístico de Christine.

Ela já trabalhou em mais de 26 filmes europeus. Enquanto rodava em Roma um filme com Stewart Granger tinha três ofertas a escolher, inclusive "Taras Bulba".

— Quis fazer este filme com Tony Curtis — falou ela — porque senti que seria bom para minha carreira. Não porque viria a Hollywood.

Ficou imóvel e inexpressiva por uns segundos.

— Mal posso esperar o dia de regressar à Europa — continuou. — Primeiro irei ao meu apartamento de Roma. É muito moderno e bonito. Mas estou com vontade de arranjar um apartamento mais antigo num velho prédio de uma velha rua. E desejo decorá-lo com peças antigas que tenham sua história... Ainda faremos isso.

Christine nasceu na Áustria, filha de mãe francesa e pai alemão, Johannes Kaufmann, em 11 de janeiro de 1945.

Fala inglês, francês, italiano, espanhol e sua língua natal, o alemão.

— Estudei em Munique, para onde meu pai fora depois da guerra, quando o exército alemão passou a tomar parte nas Forças da NATO. Na escola superior comecei a desejar a carreira teatral e fiz várias pontas em filmes alemães.

Aos 4 anos Christine apareceu pela primeira vez numa peça do teatro escolar como uma princesa. Depois deram-lhe o papel da madrasta malvada de Branca de Neve que, segundo ela, tem alguma densidade dramática. Tinha então cinco anos e amedrontou os outros atores infantis.

Aos sete anos — explicou sorrindo — representei uma dançarina de circo em "Salto Mortale", meu primeiro filme. Depois conseguiu um papel de destaque em "Rosenrot", fui estrela em "Schweigende Engel" e representei uma menina de colégio na refilmagem de "Senhoritas de Uniforme", com Lilli Palmer.

Depois disso Vittorio De Sica escolheu-a para "Romances de Inverno" na Itália.

— Minha maior ambição, embora eu não seja muito ambiciosa, — declarou ela — é simplesmente ser eu mesma. Não quero ser parecida com nenhuma outra atriz. Se não puder ter um estilo próprio e uma personalidade igualmente incomparável, então prefiro não prosseguir em minha carreira.

— FIM —

"WALKIE-TALKIES" EM AÇÃO

(Conclusão da pág. 49)

— Eu não sabia que já os fabricavam em Hollywood — disse Dunne. — A companhia fica localizada em Santa Mônica, pertinho dos estúdios. E o chefe dessa indústria, que produz todas as espécies de aparelhos eletrônicos, é um inglês. Chama-se Lawrence Hermes. Foi ele quem inventou os primeiros "walkie-talkies" usados na Segunda Guerra Mundial. De modo que a invenção de um inglês acabou por voltar ao seu país de origem por meio do cinema e de uma cena que aparentemente tem lugar nas costas de Israel, a leste do Mediterrâneo...

Os "walkie-talkies" foram usados muitas vezes durante a filmagem de "The Inspector". A própria natureza do filme tornava necessário a dualidade de ângulos.

"The Inspector" é um "thriller" à la Hitchcock, mas com um argumento profundamente humano, que lhe empresta um trágico sentido. Dois jovens, Dolores Hart, fazendo o papel de uma moça que passou a infância num campo de concentração nazista, e Stephen Boyd, traçam um plano de fuga para a Palestina — no ano de 1947 — atravessando a Europa: de Amsterdam a Londres e depois voltando pelo Canal da Mancha, percorrendo a Holanda e a Bélgica e daí para Tanger, até alcançarem seu objetivo.

Dunne, e de vez em quando o produtor Mark Robson, comunicaram-se frequentemente com os astros e o resto do elenco por meio do "walkie-talkie", que cobre facilmente uma distância de dez milhas e garante 50 horas de uso. Depois disso, as baterias podem ser substituídas e o aparelho entra novamente em ação.

Atualmente, inúmeros diretores recorrem ao uso desses transmissores de bolso, economizando assim precioso tempo.

Dino DeLaurentis usou-o para dirigir a cena final na monumental produção "Barabás", em Roma; Jules Dassin usou-o ao dirigir "Phedra", com Melina Mercouri e Tony Perkins, na Ilha de Hydra. E Sam Spiegel utilizou "walkie-talkies" no deserto da Arábia, ao filmar "Lawrence of Arabia". William Holden pretende usá-los quando rodar "The Lion" em seu monte Kênia Safari Club.

Encerrou-se o tempo em que os diretores ficavam roucos dando instruções aos atores por meio do megafone. Tudo isso está mudado agora.

William Holden diz, com um brilho malicioso nos olhos: — Chegou o tempo em que os atores serão lembrados do diálogo por meio de um desses aparelhinhos escondido no bolso. Nada de cartazes erguidos por trás das câmaras. Só a "script-girl" "soprandó" o diálogo a distância. É o máximo!

F I M

KIRK DOUGLAS

(Conclusão da pág. 50)

Todo esse trabalho meticuloso foi idealizado e supervisionado por Bill Edwards. E ele ainda não deu por terminado.

Quais serão seus planos de filmes para o futuro?

— Meu próximo filme — revelou Kirk — será provavelmente um mistério policial: "The Secret List of Adrian Messenger". Espero que seja rodado inteiramente em Hollywood. Depois farei as malas, pegarei a esposa e talvez os filhos e viajarei para o México, onde rodarei "Montezuma". Sim, vou fazer esse filme. Será meu último épico.

E riu zombeteiramente. — Naturalmente, sempre digo que será meu último épico. Já disse isso tantas vezes que ninguém mais acredita em mim. Mas são filmes difíceis de fazer e fico com os nervos em pandarecos. É como pintar. Muito mais fácil pintar um quadro pequeno do que um grande. Mas ainda assim vou fazê-lo.

Quando ele se levantava para voltar à sua Roma, versão Hollywood, um fotógrafo acocorou-se para bater uma chapa.

— Agora, não — replicou Kirk, esticando a mão espalmada. O fotógrafo retirou-se.

— Recordar-me os fotógrafos italianos. Estou farto deles. Santo Deus, estão por toda a parte, sempre em volta da gente. E gostam de conseguir fotografias nas expressões e situações menos favoráveis. Ah, sim.

Com o queixo erguido à la Mussolini, Kirk Douglas afastou-se para seu posto no bar do Hotel Excelsior.

— FIM —

AS CONFISSÕES DE IRMA ÁLVAREZ

(Continuação da pág. 39)

Alvarez, vedeta de perna de fora está morta e que em seu lugar existe Irma Alvarez, atriz. Se dentro desses 730 dias e 12 horas isto não se transformar em verdade, entrarei para um convento e dedicarei o resto de minha vida a Deus.

— Não pensem que isto é publicidade barata. Sou bastante religiosa para não misturar coisas sagradas com problemas de fama. Não é também fuga covarde dos problemas da vida. Uma mulher vem ao mundo para fazer um homem feliz, ter filhos e conseguir se realizar através de um trabalho ou manifestação artística. Dos homens, que mais posso esperar? Amel um, quando cheguei ao Brasil, e levei anos para compreender que não era amada suficientemente. Em Cannes, durante o festival de cinema, fui chamada de mulher insensível só porque não dava bola para ninguém. Diziam: "ela está se fazendo de difícil para pescar algum produtor famoso". Chorei muito. Afinal, fui a Cannes representar o Brasil. Não podia fazer com que os europeus pensassem que a mulher brasileira vai a festival pescar marido. Propostas de casamento? Recebo uma média de quatro "corbilles" de rosas vermelhas por dia. Seis trazem propostas de casamento. Como levar os homens a sério?

Em Cannes, a careca de Irma fez sucesso. O "Daily Mirror", jornal inglês, com tiragem superior a 3 milhões publicou uma foto em meia página. Todas as revistas europeias falaram no possível romance Charrier-Irma. Em 60, Louis Malle, quando visitou o Rio, quis sair com Irma e ela disse não. "Não posso deixar que pensem que sou uma caçadora de dotes. Cinematográficos, no caso".

A chuva havia parado. Como no samba de carnaval, era de madrugada, vinha ralanando o dia. O auto-falante anunciou a partida para dentro de quinze minutos.

Os olhos de Irma estavam vermelhos de chorar. Falando um castelhano misturado com português, ela explica com um jettinho característico que "não tenho mágoa de ninguém. Minha vida é assim e preciso tentar modificá-la. Tenho dentro de mim a certeza de que falta pouco para vencer. Esta oportunidade que Wilson Silva me deu no filme "Nordeste Sangrento" é ótima. Para terminar, acho que posso dar uma notícia, pintada com cores vivas de otimismo. Devo assinar um contrato de ex-

(Conclui na pág. 65)

NO «DIA DAS MÃES»

QUERIDA é uma festa...



Todos desejamos o melhor para a melhor das criaturas: QUERIDA. Uma assinatura de "Querida" levará cada quinzena a sua doce mensagem de carinho prestando um serviço. "Querida" é tão querida de todos... traz sempre uma multiplicidade de assuntos agradáveis e do maior interesse para as mãezinhas. Agrada, serve e diverte.

Ofereça uma assinatura de QUERIDA... e receba o seu "diploma" de boa filha, todos os meses, escolhendo uma assinatura semestral, por nossa conta, paga por nós, de uma dessas revistas: "Aconteceu", "Suspense" ou "Meia-Noite".

Aliás, você e seus irmãos, seu pai ou seu noivo, podem mandar quantas assinaturas desejarem para tantas mãezinhas conheçam e receberão por assinatura oferecida, uma por seis meses e por nossa conta, de acordo com a escolha.

Rio Gráfica e Editora Ltda.
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO
Caixa Postal n.º 4602
Rio de Janeiro — GB

Peço enviar uma assinatura anual de QUERIDA para:

NOME:.....

ENDEREÇO:.....

CIDADE:..... ESTADO.....

Anexo um cheque (ou vale postal) de Cr\$ 960,00

MEU NOME:.....

ENDEREÇO:.....

CIDADE:..... ESTADO.....

Desejo receber, grátis, durante 6 meses, a revista:



**PROMOÇÃO DA
RIO GRÁFICA E EDITORA
PARA O DIA DAS MÃES**

A 13 DE MAIO

EM DEFESA DA INFÂNCIA

A produção, no Brasil, pela Indústria Brasileira de Alimentos S. A. (INBASA) dos alimentos para bebê, vulgarmente conhecidos como "Baby-Food", representa um avanço inegável em matéria de saúde infantil. Postos à venda pela primeira vez, nos Estados Unidos, em 1929, esses alimentos não tardaram a conquistar a mais animadora aceitação. Pediatras e mães não lhes regatearam aplausos e testaram confiantemente a sua eficiência.

No Brasil, os alimentos para bebês, vendidos sob a denominação de "Nutri-Baby", garantirão a alimentação científica e racional da criança, dos 4 aos 24 meses; evitarão o trabalho cansativo das mães na preparação da alimentação do bebê; impedirão que alimentos tão delicados sejam entregues a mãos inexperientes; evitarão os riscos da falta de higiene na preparação respectiva e oferecerão às mães um produto de alto valor nutritivo, fabricado sob a supervisão de competentes Pediatras e Nutrólogos, destinados a todos, exclusivamente, à criança.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

Análises Médicas

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, Metabolismo basal

RUA ÁLVARO ALVIM N.º 21
— 3.º ANDAR (ED. DELTA)

Fones 42-4242, 42-0505
e 52-8585

Dias úteis, das 7 às 24 horas.
Dom. e Fer. das 8 às 19 horas

BUSTO



Processo americano, rápido, sem operação e indolor

Informações sem compromisso:

DR. HAMILTON GONÇALVES
Rio de Janeiro — Rua 7 de Setembro, 81 — 13.º and. — Tel.: 52-0032 — Av. N. S. Copacabana, 861 — conj. 309 e 310 — Tel.: 37-6068 São Paulo; Rua 24 de Maio, 35 — 20.º andar — conj. 2001 — Tel.: 34-6892

EU por Elvis Presley

(Continuação da pág. 21)

Estou agora praticando jogar o laço, enrolando a corda e lançando-a no volante de um pequeno caminhão. Errei o alvo muitas vezes mas continuo praticando.

Preciso aprender a ser "cowboy" com essa corda.

Apreço minha independência. Gosto do meu modo de vida e a moça com quem eu casar terá de aceitar-me como sou. Não estou com pressa nenhuma.

* * *

VII

HOLLYWOOD NÃO ME PRENDERÁ

Não creio que Hollywood consiga escravizar-me.

Não creio que me adapte a Hollywood permanentemente porque gosto muito de Memphis. É a minha terra natal e será sempre o meu lar. Conheço todo o mundo ali e a maior parte dos meus verdadeiros amigos mora lá. Sei que posso contar com qualquer um deles se precisar.

Há um ditado que diz que se você puder contar seus amigos nos dedos de sua mão é um sujeito de sorte. Pois sou mais que afortunado, pois tenho amigos maravilhosos — e uma porção deles. Eram meus amigos antes de eu me tornar famoso, de modo que sei que são verdadeiros. Eles cresceram comigo.

Mas essa conversa de que vou deixar-me levar por Hollywood — não compreendo. É claro que gosto do corte europeu em meus ternos porque é elegante e está na moda. Eu os teria encomendado lá em minha terra como aqui. Tenho 26 anos, já não sou exatamente um adolescente e embora aprecie suéteres, "slacks" e casacos-esporte, gosto de vestir-me bem quando a ocasião o exige. Natural, não?

Foi amplamente divulgado que eu estava comprando um rancho em San Fernando Valley e que Graceland ia converter-se em museu. Como eu estou rodando um filme atrás do outro nada mais lógico que preferisse a conveniência de uma residência em Hollywood. Foi noticiado também que com o casamento de meu pai eu lhe daria uma outra casa e Graceland ficaria grande demais para mim.

Para mim isso tudo é novidade. Não vejo com que Hollywood irá fascinar as pessoas, embora todos digam que isso acontecerá. Pat Boone mudou-se para cá — mas eu jamais me mudarei. Gosto de vir trabalhar aqui e depois voltar para casa. Vou a Honolulu dar um "show" e depois regresso a Graceland. E será sempre assim.

Quando meu pai se casou, pedi-lhe que ficasse em nossa casa.

Sobre as moças de Hollywood? A publicidade de Hollywood é perigosa, sensacionalista, desenfadada e injusta.

Até parece que na cidade do cinema ninguém é sincero com ninguém, pois os colonistas vivem anunciando todos os "dates" e estão constantemente combinando nomes diferentes. Dá a impressão de que ninguém tem emoções de verdade, de que todos têm um coração volúvel. Eu não sou assim.

Não foram poucas as desilusões que sofri com garotas. Sofri muitas. Algumas pequenas apreciam a publicidade e torna-se difícil saber se pensam em você ou apenas nelas mesmas.

Em Hollywood, ao que parece, não se deve levar nada a sério ou poderá sofrer-se uma tremenda desilusão. Duas ou três vezes isso sucedeu comigo, mas tudo se resolveu bem. Apenas disse para mim mesmo: "Elvis, refrele seu coração".

Talvez o culpado seja eu. Talvez eu pareça fútil. Mas na verdade não o sou. É que estou sempre trabalhando e viajando.

Reajo ao sofrimento como qualquer pessoa normal. Fico melancólico, prefiro escutar música a sair de casa e deito-me cedo. Ou fico com os amigos e finjo estar contente para que ninguém perceba meu sofrimento.

Acho que o pessoal de Hollywood também tem sentimentos, mas estão tão concentrados em suas carreiras que reparam as emoções até o sucesso chegar.

Mas, sob muitos aspectos, Hollywood é como qualquer outra cidade. Se você sabe acende deve ir, pode divertir-se bastante. Eu prefiro ir ao cinema e estar com meus amigos. Não costumo frequentar os clubes elegantes, a menos que seja para assistir a "shows" dos meus amigos — como o de Bobby Darin, no "Cioister", ou o de Milton Berle, no "Cocoanut Grove".

Quanto às festas... Se eu comparecer a algumas, terei de comparecer a todas elas. Já fui convidado várias vezes. Na verdade, Mary Pickford — cuja lista de convidados para Pickfair é tão disputada quanto a do Palácio de Buckingham — já me convidou a visitá-la.

Foi uma grande honra. Mas prefiro dar as minhas próprias festas a comparecer às festas dos outros. Tenho sempre visitas em casa e conversamos, tocamos discos, bebemos Coca-Cola e comemos alguma coisa. Gosto mais assim. Não sou apreciador das grandes festas de Hollywood.

É como na minha terra. Estou sempre dando festas. No último verão havia sempre uma porção de rapazes de outras cidades visitando-me. Eu gostaria de convidá-los todos a entrar em minha casa, mas seria impossível por falta de espaço. Assim, prefiro dar uma festa de patinação ao ar livre e reunir de uma vez centenas deles. Ou vamos todos para o parque e andamos e brincamos à vontade.

Sinto-me na obrigação de atender às pessoas que se interessam por mim o suficiente para virem visitar-me. Eu as deixaria entrar todas em Graceland, se me fosse possível. Refiro-me às pessoas que eu conheço ou não — considero-os todos amigos ou não viriam ver-me. Mas não há espaço. Assim, vocês podem perceber que gosto da minha vida em Memphis e embora aprecie Hollywood durante uma temporada, não a aprecio para moradia permanente.

Como não tenho intenção de casar-me tão cedo, pois ainda não encontrei "a moça", Graceland continuará a ser o lar para mim, meu pai e a família.

Só pensei uma vez em casar-me, e isso foi há muito tempo, quando ainda guiava caminhão. Ela me recusou e podem crer que sofri um bocado, mas agora vejo que talvez tenha sido melhor assim.

Eu jamais suportaria um desses casamentos rápidos e o divórcio, com todo o noticiário nos jornais. Quando eu me casar há de ser como meu pai e minha mãe, que ficaram sempre unidos e felizes. Gosto de crianças e algum dia, naturalmente, espero encontrar a moça que me convém. Mas não será um casamento estilo Hollywood, por motivos de carreira ou coisa semelhante. Será um casamento simples e bom, motivado pelo fato de nos amarmos e desejarmos passar juntos o resto de nossa vida.

(Conclui no próximo número)

O GLOBO DE OURO

(Conclusão da pág. 27)

Na TV Fred MacMurray conseguiu o maior aplauso com o seu "My Three Sons", um programa interessante que une o útil ao agradável, isto é, pode ser VISTO POR TODOS, divertindo a TODOS, algo muito difícil de se conseguir nestes nossos dias de programas adultos...

Depois da festa conversei com uma sorridente Jayne Mansfield, que não aparecera no palco... Disse-lhe sorrindo que "missed you there... ao que ela respondeu: "HOJE VIM AQUI INCÓGNITA"... o que fez rir a todos os presentes. O seu decote não a podia fazer incógnita nem numa colônia nudista!

Joan Crawford, Barbara Stanwyck, Jane Wyman, Cid Charisse, Natalie Wood, e muitas outras beladíssimas fizeram da noite uma parada de elegância que poderão apreciar pelas fotos que aqui enviamos. Agora todos esperam o "OSCAR"... o bonequinho almejado e que sempre causa surpresas e lágrimas. Mas tudo isto é que faz Hollywood a cidade diferente e que não pôde ainda ser igualada por nenhuma outra! E CINELÂNDIA lhe trará tudo isto em nossas futuras reportagens...

F I M

SÓSIA DE JAMES DEAN

(Conclusão da pág. 33)

para o cinema: um "talent-scout" de David Selznick, o produtor americano. Feitos os necessários testes, o rapaz foi logo aprovado. Mas, quando se preparava para partir em busca de Hollywood, a convite de Selznick, um compatriota surgiu em seu caminho, com proposta ainda mais tentadora: o diretor Yves Allegret, que o aconselhou a ficar em Paris, para um papel em "Quand la Femme s'en Mele" (ainda inédito no Brasil). Já então, tendo aparecido nos meios artísticos parisienses e com a sua foto publicada em jornais, Alain Delon merecia da famosa cantora Edith Piaf a frase que corre mundo (entre os fans...) atualmente: "une belle petite gueule"... Realmente, o estupendo novato que encantou a Piaf possui mesmo um físico esplêndido, é dono de uma mocidade cheia de sedução e de avidez pelos prazeres da existência.

Uma vez terminado o seu primeiro filme, Alain Delon atuou em "Basta ser Bonita" (Sois Belle et Tais-Toi), que a França Films distribuiu em nosso país. A direção esteve o famoso Marc Allegret.

Entretanto, estava escrito que, somente ao formar dupla romântica com a encantadora Romy Schneider em "Christine", alcançaria êle muito mais diretamente as atenções das platéias femininas... Por quê? Talvez devido ao caso amoroso que uniu a ambos desde então, quem sabe...

Ao finalizar, em Viena, o seu papel junto a Romy, e sob a direção de Pierre Gaspar-Huit, AD voltou a Paris para filmar, às ordens do grande diretor italiano Luchino Visconti, êsse memorável "Rocco e Seus Irmãos", que a Condor Filmes apresentou no Brasil, e ao mesmo tempo para viver no palco o personagem criado por Jean Marais na peça de Cocteau "Les Parents Terribles". "O Ponto Fraco das Mulheres" (Faibles Femmes), com Pascale Petit, que a Paramount apresentou entre nós, foi o seu 5.º filme. René Clement, sempre tão magnífico à direção e na escolha dos seus intérpretes, não teve dúvida em escolhê-lo para protagonista de "O Sol Por Testemunha" (Plain Soleil), distribuído pela Condor Filmes. Seguiram-se mais dois filmes para Alain Delon: "Mercado Negro" (Le Chemin des Ecoliers), lançamento da França Films, e "Les Amours Célèbres", ainda não exibido no Brasil e que conta com outros maiores no elenco: Jean Paul Belmondo, Dany Robin, Simone Signoret e Edwige Feuillère.

Também o teatro vem cobiçando insistentemente Alain Delon. Tanto assim que representará êle, em francês, a conhecida peça do autor americano Tennessee Williams "Sweet Birth of Young" (O Doce Pássaro da Juventude), sendo provável a presença da grande Anna Magnani como heroína.

Segundo se diz, Alain Delon casou-se em segredo com Romy Schneider, a quem conheceu na Alemanha, durante as filmagens de "Christine". Até agora, vem procurando manter em segredo êsse casamento, receioso talvez de perder um pouco do seu prestígio junto às fans... O certo porém, no caso, é que, como na vida artística, ambos fazem um casal perfeito também na vida real.

Alain Delon tem ainda outras "paixões": os carros de tipo esporte e os cavalos de corridas. Até nisso lembra James Dean, com o qual, aliás, não gosta de ser comparado, fiquem sabendo...

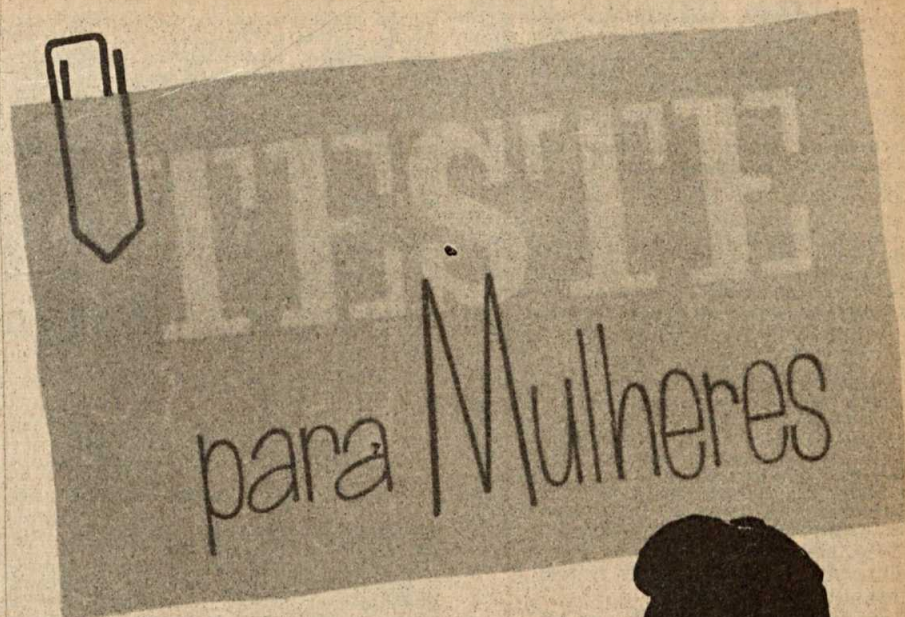
— F I M —

AS CONFISSÕES DE IRMA ALVAREZ

(Conclusão da pág. 62)

clusividade com a Pelmex, para fazer três filmes. Co-produções mexicano-brasileiras. Até lá, procurem me entender como sou. Rezem a missa de ano da vedetinha Irma Alvarez. Ela existiu, serviu de exemplo e escola para a Irma atriz, que não se envergonha do que foi, nem procura renegar o passado. Pede apenas que o passado não venha a ser confundido com o presente, para não atrapalhar o futuro".

F I M



"Você sabe cuidar de sua beleza e de sua higiene corporal?"

Você que:

- a— toma seu banho diariamente;
- b— lava sua cabeça sempre que o exigem seus cabelos;
- c— costuma lavar as mãos antes das refeições;
- d— escova seus dentes pelo menos uma vez por dia;

responda-nos, então:

completa a ação higienizadora de seu banho e limpa e protege a cútis, usando diariamente Leite de Rosas?

Se você responder SIM à pergunta acima, pode se considerar uma mulher cuidadosa com sua beleza e com seu bem estar.

Leite de Rosas

O embelezador da mulher!
O desodorante de todos!



COM LOUIS SERRANO EM HOLLYWOOD

(Conclusão da pág. 17)

● Fui a Las Vegas para ver o seu novo "format" de "shows" para a temporada. O LIDO "Show", do Atardust Hotel, é algo notável tendo trazido a alegria e luzes de Paris para o deserto de Nevada. E' aliás, a quarta edição deste SHOW Parisiense no mesmo Hotel, sempre com algo interessante, belíssimas mulheres, cada vez menos vestidas, 70 ao todo, e com o nome de "VOILA". No meio do "show" existe uma cena de patinação (no gelo), outra com centenas de espelhos refletindo as dançarinas, e uma explosão de repxos que me deixou sem respiração por segundos. Um bellissimo espetáculo que irá trazer milhares de dólares aos produtores e mais fama ainda à cidade da luz, Paris. Outro "show" interessante é o "Vive Les Girls", que vi no Dunes. Na noite em que estive por lá tiveram que triplicar o espetáculo para acomodar os visitantes domingueiros. Estive com Gordon e Sheila MacRae... Estavam radiantes, pois haviam recebido 130 mil dólares para aparecerem em dois "shows" de televisão. Marlene Dietrich está no Riviera, e ainda faz sucesso, apesar da idade e de trabalhar com o grande Louie Armstrong. No "Desert Inn" está cantando Andy Williams, mas não tive tempo de ir até lá... No "Sahara" apenas pude aplaudir dois

É BOM SER ATRIZ, MAS...

(Conclusão da pág. 18)

será seu personagem nessa película?" (Oh, por que lhe falei disso?); "Qual o seu horário de almoço quando está filmando?" (Almoço quando os jornalistas me dão tempo).

— Começo a comer e o diretor já está me chamando; enquanto sorrio por fora e resmungo por dentro, vou pensando: "Enfim, você é paga, não é? Então agüente. E às duas da tarde, tenho de enamorar-me de Michael Craig outra vez diante de 50 pessoas!"

"Recordo-me que cumpri 15 horas de trabalho, e hei de fazê-lo durante várias semanas até que termine a filmagem". Depois virá a estréia e quando eu chegar em meus trajes de gala, haverá talvez suspiros e seguramente comentários: "Que sorte tem! Fama, glória, dinheiro... enfim, tudo para não fazer nada..."

Eltizabeth Seal confessa que, apesar de tudo isso, não poderia fazer outra coisa na vida. A vocação é muito forte e representar lhe dá a oportunidade e emoção a que nada no mundo se pode comparar.

Com Michael Craig, Peter Cushing, Bernard Lee e George Sanders estava filmando "Quando os Destinos se Cruzam" (Cone of Silence) quando formulou as reflexões que transcrevemos, às quais acrescentou como final:

"A quem me pergunta como saber se se tem temperamento artístico, eu pergunto, por minha vez: Está disposta a não dormir, descansar muito pouco, responder continuamente a perguntas às vezes inteligentes; a ter de agradar a pessoas nem sempre agradáveis, a levantar-se exatamente no momento em que começaria a dormir, a não poder sair com os amigos (por causa dos mexericos), ou a enfrentar os mexericos se os há, a lavar a cabeça às cinco da manhã? Está disposta a tudo isso e algo mais? Se a resposta é sinceramente afirmativa, então estou à frente de uma atriz em potencial."

— FIM —

UM JULIO CESAR DIFERENTE

(Conclusão da pág. 57)

disse êle. — Quando o diretor Joseph Mankiewicz me convidou, aceitei-o imediatamente e estou muito satisfeito.

Um Rex Harrison despreocupado de elegância e charme é alguma coisa que o público poderá achar difícil de aceitar, principalmente depois das suas atuações em "My Fair Lady" e "Teia de Renda Negra". Mas é uma experiência que Rex faz com todo gôsto.

— FIM —

números de Connie Francis, e no SANDS cuvi o sapateado gostoso de Sammy Davis Jr. Já visitara o "Tropicana" na minha última passagem pela cidade do jôgo e assim vira o "Folies Bergere", que dizem estar sempre cheio. A viagem hoje de Los Angeles a Las Vegas, num Impala, sem correr muito, dura apenas sete horas... o que explica o tráfego pela magnífica auto-estrada.

● Clark Gable faleceu a 16 de novembro de 1960, e só agora os tribunais resolveram indicar sua esposa e mãe de John Clark Gable, agora com 11 meses, tutora da criança no que diz respeito aos 2 milhões de dólares, herança que lhe toca... Clark é, assim, um dos poucos astros que deixou um pecúlio bem maior do que as dividas.

F I M

O ANO DE MARCELLO

(Conclusão da pág. 56)

estudando em casa e são capazes dos maiores sacrifícios para vencerem. E' revoltante. Uma atriz italiana estuda inglês, francês e alemão para poder subir mais depressa que qualquer um de nós, homens. Se sei falar francês é por causa da convivência com co-atôres franceses. Mas uma atriz estuda de verdade. As noites e aos domingos. E' triste...

Uma porta de amargor temperava as palavras de Marcello.

— Como adoram os dólares — disse com irritação. — Que há de errado com as líras, pergunto eu?

— Que há de melhor do outro lado do mundo? Nada. Já fiz um filme na França e sei responder. Este país aqui é o mais maravilhoso do mundo. Todos são seus amigos. Há paisagens bellissimas para lavar os olhos. A vida corre sempre da mesma maneira sem nada para preocupá-lo ou aborrecê-lo. Para os pretensiosos e ambiciosos sei que isso não basta.

— Não conheço muitas coisas dos outros países e não me importo. Sou feliz. Para que arriscar minha felicidade? Sabe o que mais temo? Não são os problemas de hoje e as incertezas de amanhã, mas a necessidade de sair daqui algum dia.

— Se sair, serêi apenas o turista que entende muito pouco. Aprecia as paisagens mas sente saudades de casa. Mas se sentir vontade de viajar, será horrível. Será a destruição do mundo feliz de Marcello Mastroianni. E é por isso que nunca aprenderêi inglês. Juro.

Deu um muxôxo desdenhoso. Por trás do desdém era fácil notar um pouco de temor. Temor que camuflava com o seu desgôsto pelas atrizes estudantes. Um micróbio já começava a poluir a armadura romana do ator Marcello Mastroianni...

Do lado de fora, êle inspirou espalhafatosamente como se dissesse: "Que beleza é o ar de Roma" — e orgulhosamente admirou a laboriosa cidade. Um céu azul-claro cobria a Cidade Eterna. Um cafezinho mais antes de sair, sugeriu êle, acomodando-se numa das mesinhas da calçada. Mal se sentara um cravo branco caiu em seu colo. Outro, seguindo a mesma trajetória, caiu sobre a mesinha redonda à sua frente. Êle olhou para cima.

Um grupo de damas de honra ajuntara-se na janela do salão de banquetes do Rosati's no segundo andar. Por trás delas, esticando os pescoços, estavam o noivo e a noiva. Uma chuva de cravos caiu sobre Marcello.

— Isso sempre acontece comigo — murmurou êle — e me sinto feliz.

Galantemente, êle se curvou, apANHOU um dos cravos e enfiou na casa da lapela. As mãos davam risinhos de satisfação. Marcello sorria gostosamente e levantou a mão cumprimentando-as.

Não havia nada como ser amado pelos seus, parecia dizer...

F I M



"UM BRINCO POR UM AMOR" (Bojo No Hito), narra a história de uma viúva que disputa com sua cunhada o amor de um jovem pintor, que acaba emigrando para o Brasil, prometendo mandar buscar uma delas. Dirigida por Seiji Maruyama, a fita conta em seu elenco com Setsuko Hara, Tatsuya Mihashi e Yumi Shirakawa

"O ABNEGADO" (Hangyakujii), nos transporta para o Japão do século XVI, quando muitos generais disputavam a conquista do poder naquele país. É uma produção da Toei, dirigida por Daisuke Ito, com Kinusuke Nakamura e Hiroko Sakuramachi. A vulgar pelos créditos, deverá ser uma das fitas mais cuidadas do gênero "Samurai". Será exibida entre nós ainda neste semestre



Cinema JAPONÊS

Por CAIO SHEIBY

NOTICIÁRIO

- Está, em estudos, uma fórmula para obter uma quota especial para a entrada de filmes brasileiros no Japão. Teremos possivelmente privilégios maiores que outros países, em virtude de ser o Brasil um dos maiores mercados mundiais do cinema nipônico. Algumas condições, porém, parece que serão impostas. Uma delas é que os nossos filmes exportados para aquele país não apresentem aspectos negativos da nossa vida, que poderiam desencorajar a emigração.
- Em São Paulo, reabre-se o Cine Tóquio, exibindo somente filmes da Nikkatsu. Assim, são agora em número de quatro os cinemas especializados exclusivamente na exibição de filmes japoneses, na capital paulista.
- Fomos informados de que o plano para estabelecer uma Cinemateca no Japão, onde filmes importantes serão pre-

servados, está sendo levado adiante pelo "Departamento de Arte do Ministério da Educação". Tencionam pedir ao Ministério das Finanças uma subvenção especial de 185 milhões de "yens", que serão aplicados na construção de "depósitos" especiais para a preservação dos filmes e num instituto especial de pesquisas históricas do cinema. O plano para a criação dessa cinemateca está diretamente ligado ao Museu de Arte Moderna de Tóquio, que já tem o apoio oficial das companhias produtoras. A nota curiosa é que a necessidade dessa cinemateca se fez sentir quando a Cinemateca Brasileira tomou a iniciativa de organizar uma retrospectiva do cinema japonês.

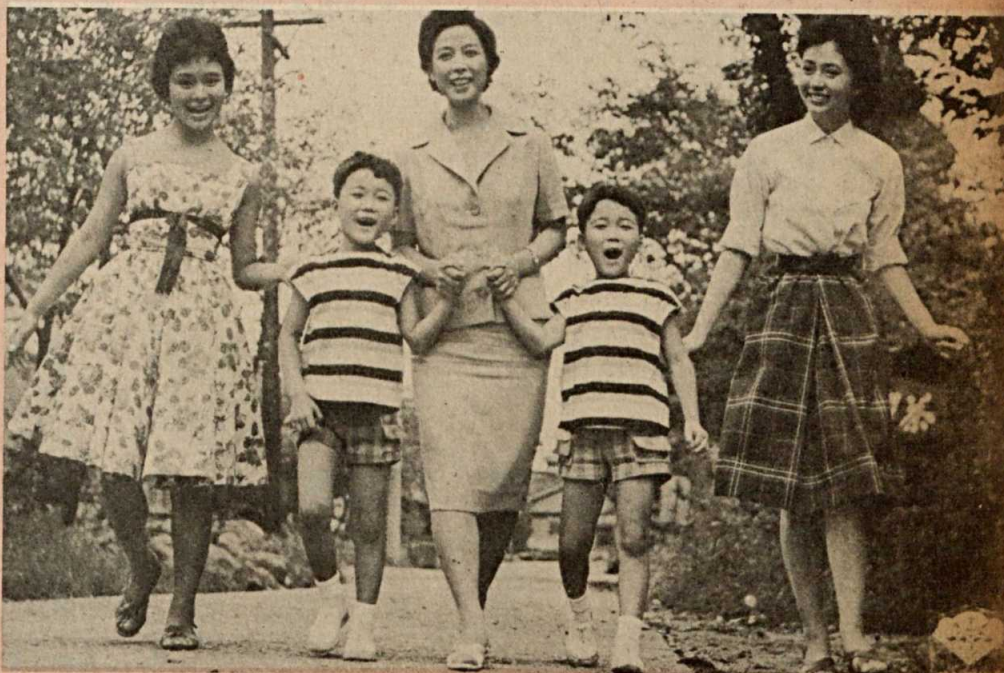
- Mikio Naruzi, um dos diretores mais conhecidos e admirados do Japão está terminando "Onna No Seki" (Condição de Mulher), cujo argumento é um convite a milhares de mulheres do Japão, para que reflitam sobre a sua posição na sociedade atual. A estrêla do filme será a excelente Hideko Takamine. (Conclui na pág. 82)



"SAMISEN E MOTOCICLETA"

(Samisen To Ohtobai).

Comédia sentimental, envolvendo problemas criados por duas gerações de família, esta produção da Shochiku foi dirigida por Masahiro Shinoda e é vivida por Miyuki Kuwano e Yosuke Kawasu

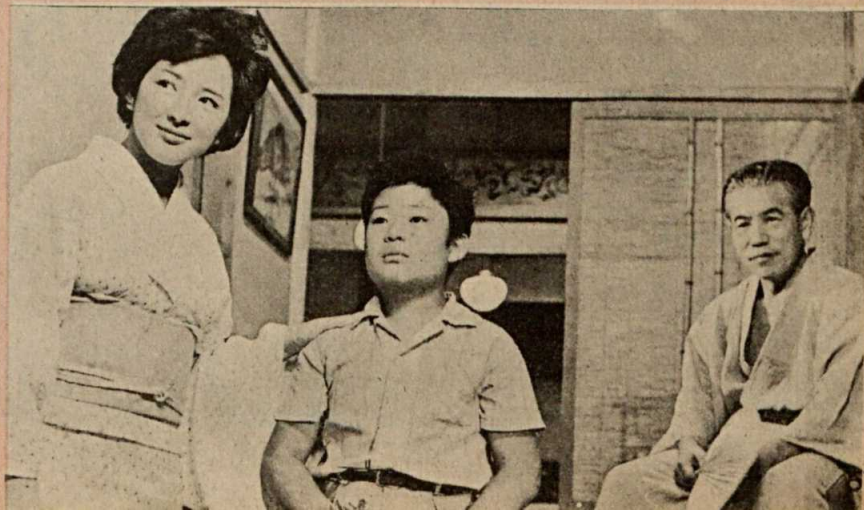


"MAMAE, A CASA ESTÁ PEGANDO FOGO" (Mama Outi Ga Moeterno).

Novamente o tema infantil. Desta vez o problema é criado por um garoto, que involuntariamente põe fogo na sua casa, provocando assim uma série de incidentes dramáticos. Yoshio Kawasu dirigiu, e Chikage Awashima, Haruko Wanibushi e Chieko Baisho interpretaram para a Shochiku

"CORACÃO DE MENINO" (Hadakakko).

Depois do êxito de "O Corvo Amarelo" no Brasil, parece que os distribuidores de filmes nipônicos resolveram importar mais melodramas cujo tema é a infância e seus problemas. Esta produção, que vem credenciada pelos maiores elogios da crítica do seu país de origem, narra as dificuldades de uma mãe para criar o filho, depois de haver perdido o marido. A direção é de Tamotaka Tazaka e os principais atores são Ineko Arima, Michiyo Kogure e Rentaro Mikuni



FESTA DO CINEMA NO PARANÁ

ASTROS E ESTRÉLAS DO RIO E DE SÃO PAULO
COMPARECERAM À SOLENIDADE DA
ENTREGA DE PRÊMIOS AOS "MELHORES DO ANO"

Texto de ZENAIDE ANDRÉA

Fotos de OSWALDO JANSEN
(de Curitiba)

3.º Tribunascope

Acontecimento de relêvo na vida artística e social de Curitiba, o 3.º Tribunascope de Ouro levou grande público ao Cine Ópera. No palco, ladeada por artistas, técnicos e demais premiados, Zenaide Andréa recebe o troféu destinado ao cineasta Humberto Mauro, que não pôde comparecer à solenidade



Luiza Maranhão, Clélia Russomano e, mais ao fundo, Mara Di Carlo. Chegada ao aeroporto Afonso Pena dos visitantes vindos do Rio e de São Paulo em avião especial, gentilmente cedido pelo Governo do Estado

Precedendo a distribuição dos prêmios aos "melhores do cinema nacional e estrangeiro", realizou-se em cena aberta a outorga de diplomas a personalidades de destaque do Paraná, tendo sido eleito "O Homem do Ano" o Dr. Paulo Pimentel, que aqui vemos quando era cumprimentado pelo Governador Ney Braga



Também os excelentes corais do Sesc e do Colégio Estadual do Paraná abrilhantaram a cerimônia, executando, separadamente e em conjunto, um programa que empolgou a todos os presentes e que foi saudado com aplausos do mais justo entusiasmo

● Pode-se dizer, sem exagero, que o melhor do entusiasmo do admirável povo do Paraná foi mobilizado para maior realce da festividade do 3.º Tribunascope de Ouro, prêmio esse instituído especialmente para distinguir aqueles que mais se destacaram durante o ano no cinema nacional e estrangeiro. A organização jornalística a que pertence a "Tribuna do Paraná" — e, portanto, o seu colunista cinematográfico, Júlio Neto, idealizador e principal promotor dessa bem sucedida iniciativa — não poupou realmente esforços no sentido de tudo fazer para o mais significativo brilho do certame.

Colaborando com os realizadores do "Tribunascope", o Governador Ney Braga colocou à disposição da comitiva carioca e paulista o seu próprio avião oficial, para as viagens de ida e volta a ambas as cidades, tendo participado também do percurso São Paulo-Curitiba, em companhia de artistas, técnicos e jornalistas. E todas as demais autoridades do Estado procuraram igualmente concorrer para o êxito completo da recepção que se efetivou então, sob os aplausos da população curitibana e com a devida repercussão nas cidades vizinhas.

Já no aeroporto Afonso Pena, até onde acorreu grande massa popular, era possível sentir-se o calor da simpatia paranaense à chegada de Eva Wilma, Helena

Inês, Mara Di Carlo, Luiza Maranhão, Reginaldo Farias, Paulo Goulart, Roberto Farias, Caio Scheiby (conservador adjunto da Cinemateca Brasileira e também detentor de um "Tribunascope"), John Herbert, Tetsuze Ueda, da Toho Filmes, e dos mexicanos Arturo Martinez, Rodolfo Landas e Ernesto Martinez (diretor da Pelmed), além da nossa redatora.

Depois de um almoço na Associação Comercial, a caravana esteve em visita à Assembléia Legislativa, Prefeitura, Palácio do Governo etc., seguindo-se um "cocktail" na Confeitaria Iguazu, que reuniu grande número de figuras da sociedade local.

A noite, em ambiente de gala, com os convidados em trajes de cerimônia, teve lugar no Cine Ópera a distribuição dos troféus, que, no âmbito nacional foram outorgados a Eva Wilma e Reginaldo Farias, como os melhores intérpretes do ano, em "Cidade Ameaçada", filme este que se sagrou também em primeiro e que deu ao seu diretor, Roberto Farias, o respectivo Tribunascope; a José Mariano Filho, como revelação, por seu papel de "Bentinho" em "A 1.ª Missa"; etc. Dois prêmios especiais foram conferidos: a Caio Scheiby, por sua contribuição à difusão da cultura cinematográfica, e a Humberto Mauro, pela relevante soma de serviços prestados ao cinema brasileiro através de vários anos, como cineasta.

Aspecto da visita da comitiva carioca e paulista ao Prefeito de Curitiba, General Iberê de Matos. No flagrante: Eva Wilma, John Herbert, Roberto Farias, Zenaide e duas artistas das produções cinematográficas Ribalta, do Paraná, Amirady Brustolino e Ljuba Korsch



O famoso mate do Paraná fez as delícias de Eva Wilma, bem como de todos os participantes da comitiva



Zenaide
Andréa



fora de foco

★ De regresso de Curitiba (festa do Tribunascope: reportagem neste mesmo n.º) permaneci em São Paulo por mais 24 horas a fim de atender ao amável convite do escritor e crítico Paulo Emilio Salles Gomes, diretor da Cinemateca Brasileira, que, em companhia de Caio Scheiby, conservador adjunto da referida organização e também nosso colaborador, homenageou-me e a esta revista com um jantar no moderno e bonito "Le Sully", o restaurante das duas estrélas cinematográficas Liana Duval e Dinah Mezzomo. Paulo Emilio reservou-me uma agradabilíssima surpresa para essa oportunidade: a presença de Dina Scher, revelação do cinema na Bahia e uma das figuras femininas mais autenticamente brasileiras e glamorosas já descobertas para a tela, conforme vocês terão ocasião de verificar brevemente também nestas páginas, através de uma entrevista...

(Continua na pág. 72)



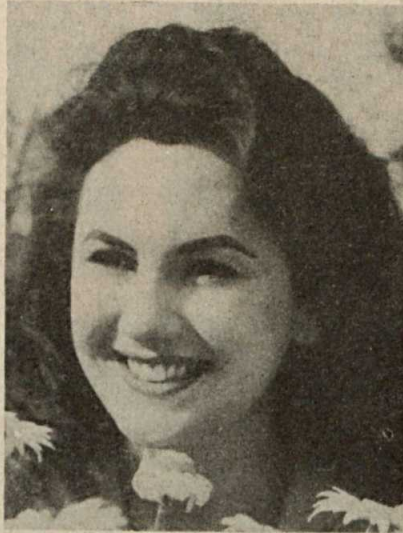
"COCKTAIL" E ROMANCE

● Rita Hayworth viveu quatro semanas cheias, no Rio. Chegou para o carnaval, como sabem. Ganhou uma baiana e brincou de verdade. Continuou gostando dos cariocas e recebendo inúmeras homenagens destes. Dizem que, em meio a tudo isso, inspirou uma paixão muito séria e que ficou também apaixonadíssima... Ela e Carlos Guinle (agora diretor da Fox Filmes) foram inseparáveis o tempo todo. E mais uma vez juntos é que compareceram ao "cocktail-party" oferecido por Eduardo Farah (à dir.) em sua residência do Joá. No flagrante, vê-se também o jornalista Adolfo Cruz



EXPECTATIVA

● Há quem não creia absolutamente na vinda de Mylène Demongeot ao Rio, para filmar. Seria bom demais... — dizem esses céticos. No entanto, além do "cast" de "Copacabana Palace", que a espera, há outra co-produção que deverá ser por ela estrelada na Guanabara, conforme informam da Itália: "No Fim do Mundo", cujo astro é decididamente Marcello Mastroianni. Aliás, além da famosa francesinha, teremos ainda por aqui, a seguir e segundo a mesma fonte de informações, a italiana Claudia Cardinale, esta para estrelar "O Amor Selvagem", ao lado de um ator brasileiro, ainda não mencionado. Tudo isso como começo de conversa para que se instale no Brasil uma sucursal da Cinecittá, o que incentivará bastante o regime de co-produções entre os dois países



FILMANDO EM BH

● Belo Horizonte ("que é mesmo belo") surpreendeu e encantou Lola Brah, que ali esteve para co-estrelar, com Carlos Miranda e sob a direção de Ary Fagundes, mais uma cinematográfica história da tele-série "O Vigilante Rodoviário", da qual é também herói ativo o cão "Lôbo". A artista gostou muito do seu novo papel para a TV

POETISA

● Aurora Duarte (que talvez desista do cinema por um ano, de acordo com o que vai contado noutra nota desta seção) está para lançar o seu livro de poemas — "O Pássaro Louco". São versos modernos, ligeiros mas profundamente sensíveis, que fixam a vida que passa com uma rara emoção



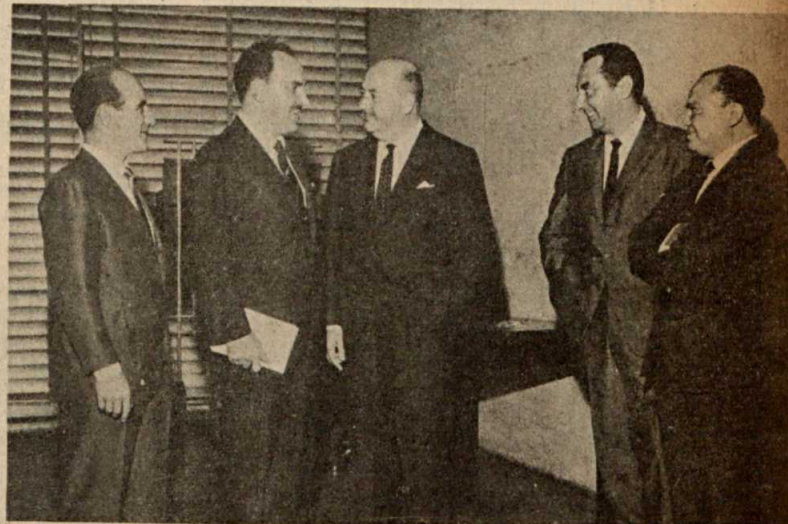


À mesa do elegante jantar, junto a Jaime Prades, vice-presidente da "Samuel Bronston Productions Inc.", vemos Zenaide Andréa, o casal Harry Stone, Juan Bautista Carralcaz, diretor da Allied Artists, o Deputado Amaral Neto e família, e Rodrigo Sorrentino, diretor da Art-Films

"EL CID": SESSÃO ESPECIAL E JANTAR

● A grandiosidade de um espetáculo cinematográfico influi decerto no estilo de sua apresentação ao público em geral e, particularmente, à imprensa especializada, pelos responsáveis por seu lançamento. Daí a gentil imponência que caracterizou a preview dessa superprodução da "Samuel Bronston Productions Inc.", realizada no auditório da Embaixada Americana, e o jantar que se seguiu no "Au Bon Gourmet", oferecido aos jornalistas e autoridades da Guanabara pelo vice-presidente da mesma companhia, Jaime Prades, e pelo diretor da Allied Artists no Brasil, Juan Bautista Carralcaz, sob os auspícios daquela Embaixada. A reunião decorreu em clima de grande cordialidade, tendo sido ofertado aos convidados uma delicada miniatura da espada do Cid Campeador, feita mesmo em Toledo.

"El Cid" será exibido regularmente no Rio já em junho próximo, no Cine Ópera, esperando-se para a sua estréia a presença de Charlton Heston, que se mostrou deveras satisfeito com essa oportunidade de visitar o nosso país.



Jaime Prades falou aos convidados como um grande amigo que é do Brasil, salientando o prazer que sentia de poder conviver mais uma vez conosco e de proporcionar às nossas platéias um espetáculo como "El Cid"

Presença glamurosa do cinema nacional: Odete Lara, a nossa superestrêla

Flagrante no "hall" da Embaixada Americana, à ocasião da "preview" de "El Cid". Jaime Prades, Lívio Bruni, Juan B. Carralcaz, Victor Rueda, e Carlos Bezerra de Mello

O Governador Interino da Guanabara, Lopo Coelho, o Deputado Amaral Neto, Harry Stone, o "embaixador de Hollywood", e Jaime Prades





Data e lugar de nascimento — 25
de setembro de 1934, em Mar-
selha, França

Altura — 1,84 m
Pêso — 78 quilos
Cabelos — castanhos
Olhos — azuis
Estudos — Secundários
Situação de família — solteiro
"Hobby" — leitura
Esporte — tênis
Número — 7
Côr — azul
Perfume — lavanda
Flor — rosa
Pedra preciosa — safira
Animal — cachorro
Romancistas — Miller, Camus
Autores dramáticos — Molière,
Sartre
Poetas — Baudelaire, Verlaine
Músicos — Bach, Delibes
Pintores — Van Gogh, Renoir
Sábio — Pasteur
Personagem histórico — Lafayette
Personagem legendário — Ícaro
Superstição — Tôdas
Último filme — "Adorable Julia"



"NEW-FACE"

● Diva Padoim atua junto a Milton Ribeiro, Hélio Souto, Marlene França, Ruth de Souza e Enoque Batista em "O Cabeleira", que a Prodifilmes está rodando em Mooca

★ "O Pagador de Promessas", que representará o Brasil no Festival de Cannes, foi exibido em elegante "avant-première" no auditório de "O Globo", recebendo grandes aplausos.

★ "Os Cafajestes" irá também àquela certame internacional, mas em caráter "hors concours", apenas para ser visto pelos críticos e demais interessados. O filme de Jece Valadão, que Rui Guerra dirigiu, está fazendo enorme sucesso em um circuito exibidor do Rio, lançado que foi a 5 do corrente.

★ Chegou a hora do cinema no Brasil — asseveram todos os bons observadores, diante do entusiasmo que se nota nos nossos meios cinematográficos e no público pelo excelente nível técnico e artístico atingido nas mais recentes produções (inclusive "O Pagador de Promessas" e "Os Cafajestes") e pelos planos que estão sendo feitos de novas realizações igualmente dignas de atenção. Como devem estar lembrados, sempre acreditamos que isso se daria, mais cedo ou mais tarde, pois somos um país com tôdas as possibilidades para criar uma verdadeira indústria cinematográfica e capaz ainda de atrair produtores e cineastas estrangeiros para importantes co-produções.

★ O ator e produtor Valença Filho filmará em Pernambuco "Terra sem Deus", tendo como tema a vida nordestina. A Prefeitura de Recife in-

vestirá cerca de seis milhões de cruzeiros na produção, de acôrdo com parecer aprovado pela Comissão de Finanças daquela Câmara Municipal.

★ A Lupa Filmes, que vem de criar a "Paneg", ofereceu um "cocktail" à imprensa especializada, no Olímpico Clube, tendo como antifriões os artistas Sérgio Roberto (de "Os Abas Largas" e que se apresentou então como cantor através de um disco em lançamento pela "Paneg") e a dupla protagonista do filme "Além do Rio das Mortes", Karla Kramer e Altair Vilar.

★ Verah e Oswaldo Sampaio, em companhia do cinegrafista Alex Orban, estavam chegando ao aeroporto Afonso Pena, em Curitiba, à hora do nosso regresso (caravana do "Tribunoscope") daquela simpática cidade. Dirigiam-se os três à Foz do Iguaçu, onde Sampaio rodaria um documentário para a série "Conheça o Brasil", apresentada na TV, pela Vasp. Mas era tão intenso o movimento de turistas para a região das pitorescas quedas d'água que, soube-se logo, teriam de esperar pelo menos uns dois dias até encontrar passagens aéreas na linha que liga o Iguaçu a Curitiba.

★ Os estúdios da "Ribalta", na capital paranaense, dispõem de todos os recursos necessários à obra pioneira que Cláudio Arruda ali realiza: filmes

(Conclui na pág. 78)

CINEMA INGLES NO GALEÃO

● Como sempre acontece nesta época do ano, astros e estrelas internacionais transitam pelo Galeão, rumo ao festival de Mar del Plata. Fixamos nestes aspectos a passagem pelo nosso aeroporto internacional dos astros, estrêlas e técnicos da delegação inglesa àquele certame. Vemos a artista brasileira Karla Kramer, protagonista de "Além do Rio das Mortes", quando obsequiava Janet Munro e Hazel Court (esta de vestido estampado) com bonitas orquídeas da nossa terra. No outro flagrante, estão Oswaldo Eboli, jornalista e cineasta nacional, Michael Craig, ator que muito se destaca atualmente nos estúdios britânicos, Janet Munro, Terrel M. Linder, diretor gerente da Rank Films do Brasil, e o diretor de publicidade da Rank na Inglaterra, Geoffrey Martin.

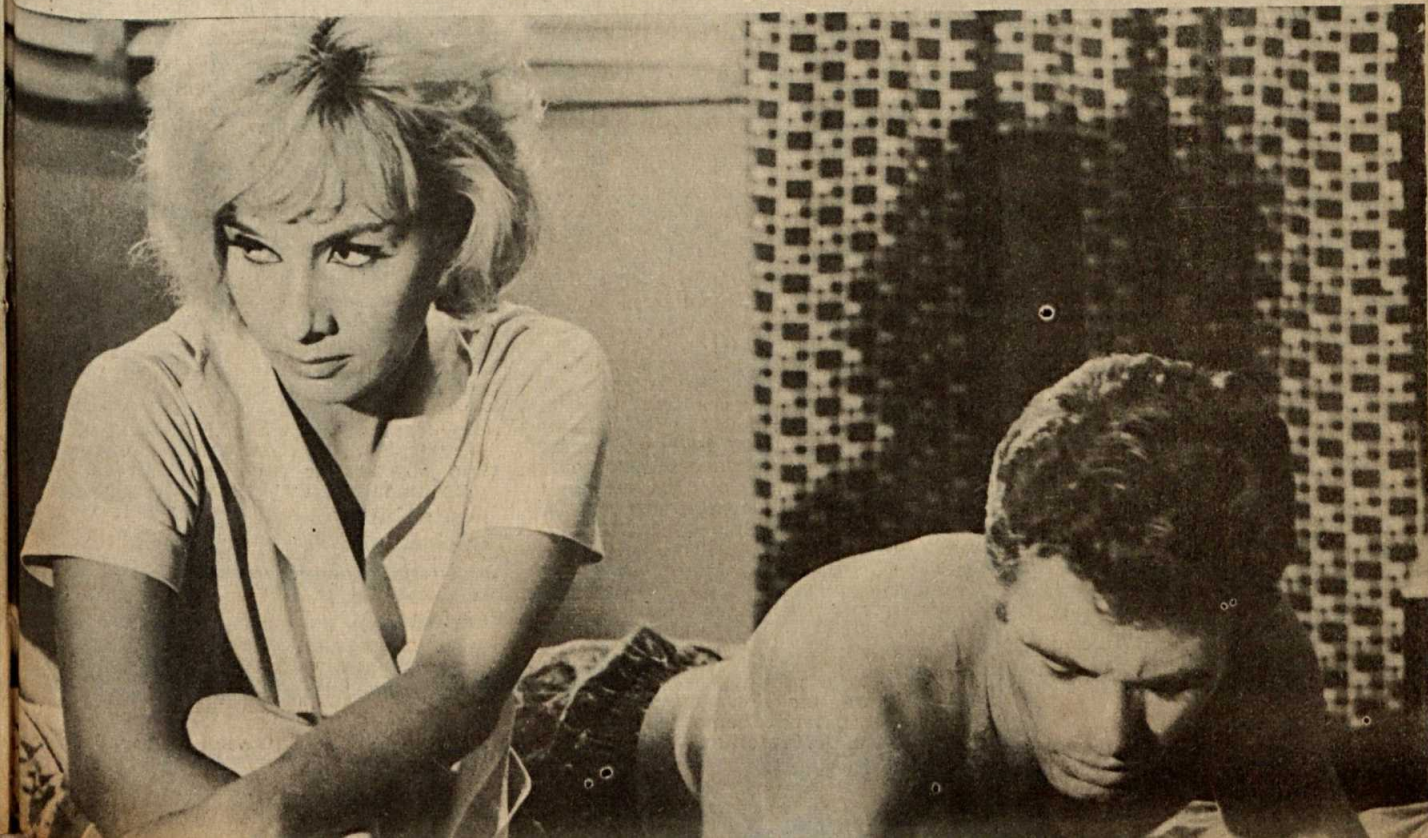
Hazel Court, que já participou também de 35 tele-
shows americanos da série produzida por Hitchcock, é a
estrêla de "Bandoleiros do Asfalto" (The Naked Mirror),
que a Rank tem em lançamento aqui, e de outros im-
portantes filmes como "The Root of all Evil", etc. Michael
Craig, que já vimos em "Os Apuros de um Médico", "Vidas
Íntimas" e "A Casa dos Segredos", entre outros filmes,
é também escritor e pensa passar à categoria de diretor ou
produtor cinematográfico brevemente. Janet Munro, da
nova geração inglesa do cinema, trabalhou já para Walt
Disney, e, voltando a Londres, atuou num dos filmes de
maior repercussão feito na Inglaterra em 61: "The Day
the Earth Caught Fire", da British Lion-Pax.

Faziam parte da delegação também Michael Powell,
um dos mais famosos produtores do mundo (que nos deu
recentemente "A Tortura do Medo" — Peeping Tom) e
Arthur Watkins, presidente da A. de Produtores Cinea-
tográficos Britânicos e da nova Federação Internacional
de Produtores de Cinema, que chefiava a comitiva.



UM NÔVO PAR ROMÂNTICO

● Ela (Helena Inês) vem da Bahia, onde começou a sua carreira na tela com "A Grande Feira".
Ele (Reginaldo Farias) é mesmo do Rio, mas foi filmando em São Paulo ("Cidade Ameaçada") que conquistou
maior destaque, além de muitos prêmios. Estão reunidos em "O Assalto ao Trem Pagador",
que Roberto Farias (também diretor de "Cidade Ameaçada") ora dirige e co-produz com Herbert Richers nos estúdios da Tijuca





Uma nordestina autêntica, da época dos bandoleiros? Sim e não: Luely Figueiró, que é gaúcha tóda vida, interpreta a heroína da história: a "Das Dores", personagem de grande valor dramático mas também de bastante feminilidade...

O fanatismo da época do Padre Cícero fornece uma história de empolgantes lances dramáticos na qual o amor é que se encarrega de manter o clima exato e exasperante das situações de maior interêsse para o público

Texto de NELLY CASTRO



E aqui estão Waldir Maia e Jackson de Souza, dois artistas bastante conhecidos e que se apresentam em desempenhos marcantes

SANGUE NO NORDESTE



Irma Alvarez, a bonita argentina radicada no cinema nacional, oferece uma interpretação completamente diferente de tudo quanto já fêz na tela

E PISÓDIO dos mais impressionantes e característicos de uma realidade que já foi superada pelo tempo e por fatores de ordem social, a insurreição dos fanáticos do Padre Cícero e a ligação desse movimento com as hordas de cangaceiros que então infestavam aqueles sertões do país, constituem um grande assunto cinematográfico, permitindo que em torno de seus históricos acontecimentos se alinhem as mais tocantes ficções da tela. O tema exige porém uma realização audaciosa e sincera, ainda que possa um argumento nêle inspirado seguir os melhores e mais apropriados caminhos da fantasia. E' o que se dá, sem dúvida, com êsse "Nordeste Sangrento", produção e direção de Wilson Silva, que vem de ser terminado em Maroin, Sergipe, e que conta com um elenco admirável, no qual se destacam Paulo Goulart, Jaci Campos (no papel de Padre Cícero), Luely Figueiró, Irma Alvarez, Waldyr Maia, Armino Guanais, Roberto Duval, Milton Vilar e Jackson de Souza, além de outros artistas, secundados por 2.100 extras.

Sanin Cherques e Ismar Pôrto, os autores do roteiro, leram para mais de 40 livros sôbre aqueles fatos e a sua época, o que indica o cuidado com que foi elaborado o "script". No entanto, uma fita rigorosamente histórica sôbre tal questão iria custar quase tanto quanto "Ben-Hur" e outras no gênero... Uma loucura, em se tratando ainda do nosso cinema. Por isso, fixaram-se as linhas essenciais do referido episódio, resguardando-se a verdade do que realmente aconteceu, mas se procurou ambientar a história em termos mais acessíveis aos recursos da nossa sétima arte. Mesmo assim, a produção foi orçada em 25 milhões de cruzeiros... Talvez não chegue a tanto, porém, devido às facilidades concedidas pelo Governo de Sergipe, que tudo fez para auxiliar a equipe produtora e que proporcionou aos artistas do filme uma acolhida igualmente gentil e digna.

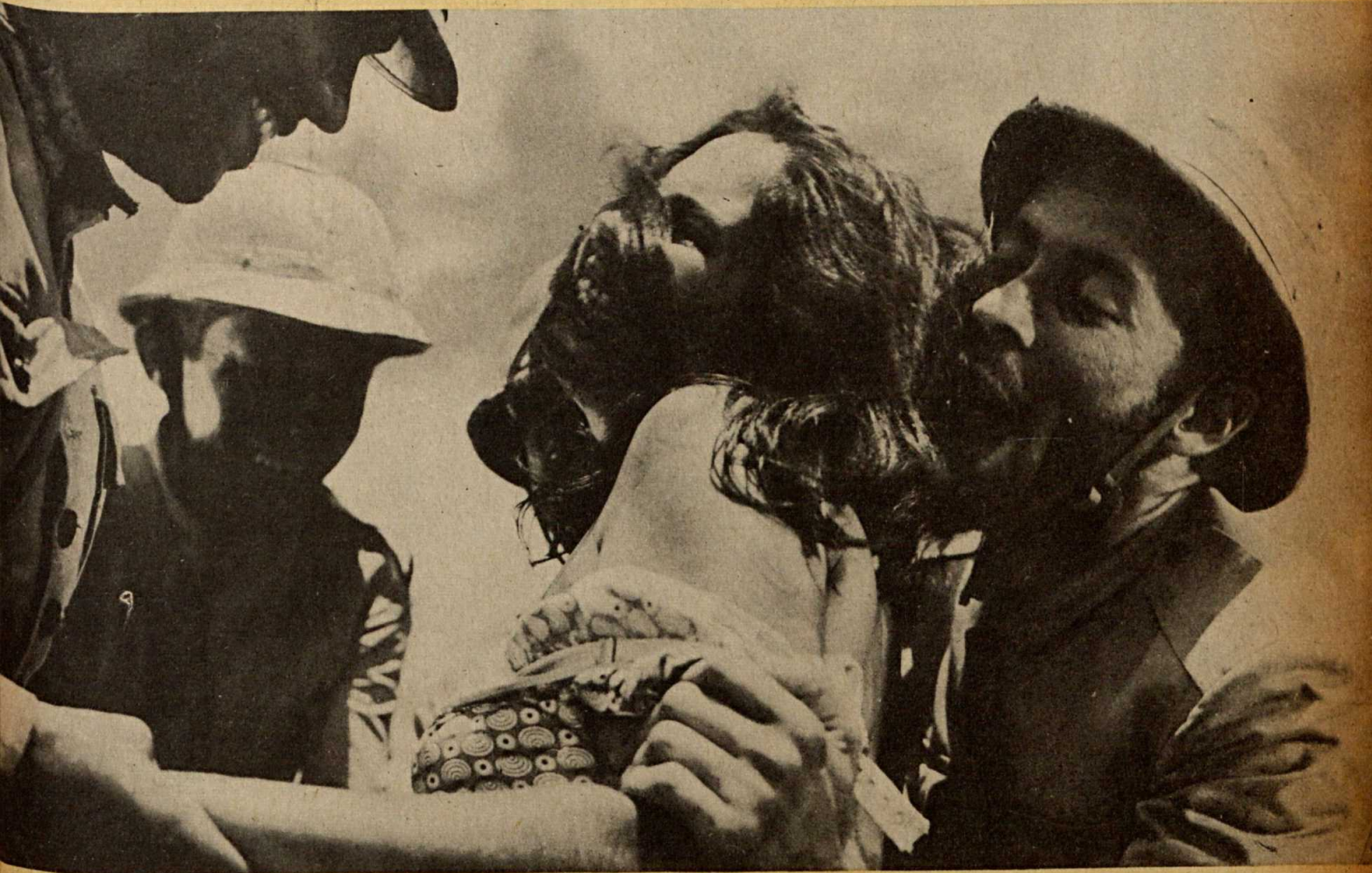
Paulo Goulart é o astro de "Nordeste Sangrento", em uma "performance" que confirma o seu mérito. Ao seu lado, uma revelação: Armino Guanais, que se mostra um ator de fato



E o ritmo dos trabalhos foi tão intenso que nem durante o carnaval cessaram as filmagens, embora Maroin fique a meia hora de carro de Sergipe e tanto Luely Figueiró quanto Irma Alvarez, as duas únicas estrelas femininas do filme, sejam realmente folionas...

Alojados em um casarão de fazenda que dispõe de nada menos de 32 quartos, convivendo com a boa gente sergipana, os artistas do elenco passaram por uma experiência de certo modo inédita em sua vida de profissionais: ficavam o dia todo com a indumentária e a maquiagem de cena, uma vez que não havia motivo para estarem trocando de roupa e lavando o rosto a tóda hora, o que economizou tempo (e paciência) a todos os membros da equipe, principalmente ao maquilador...

F I M

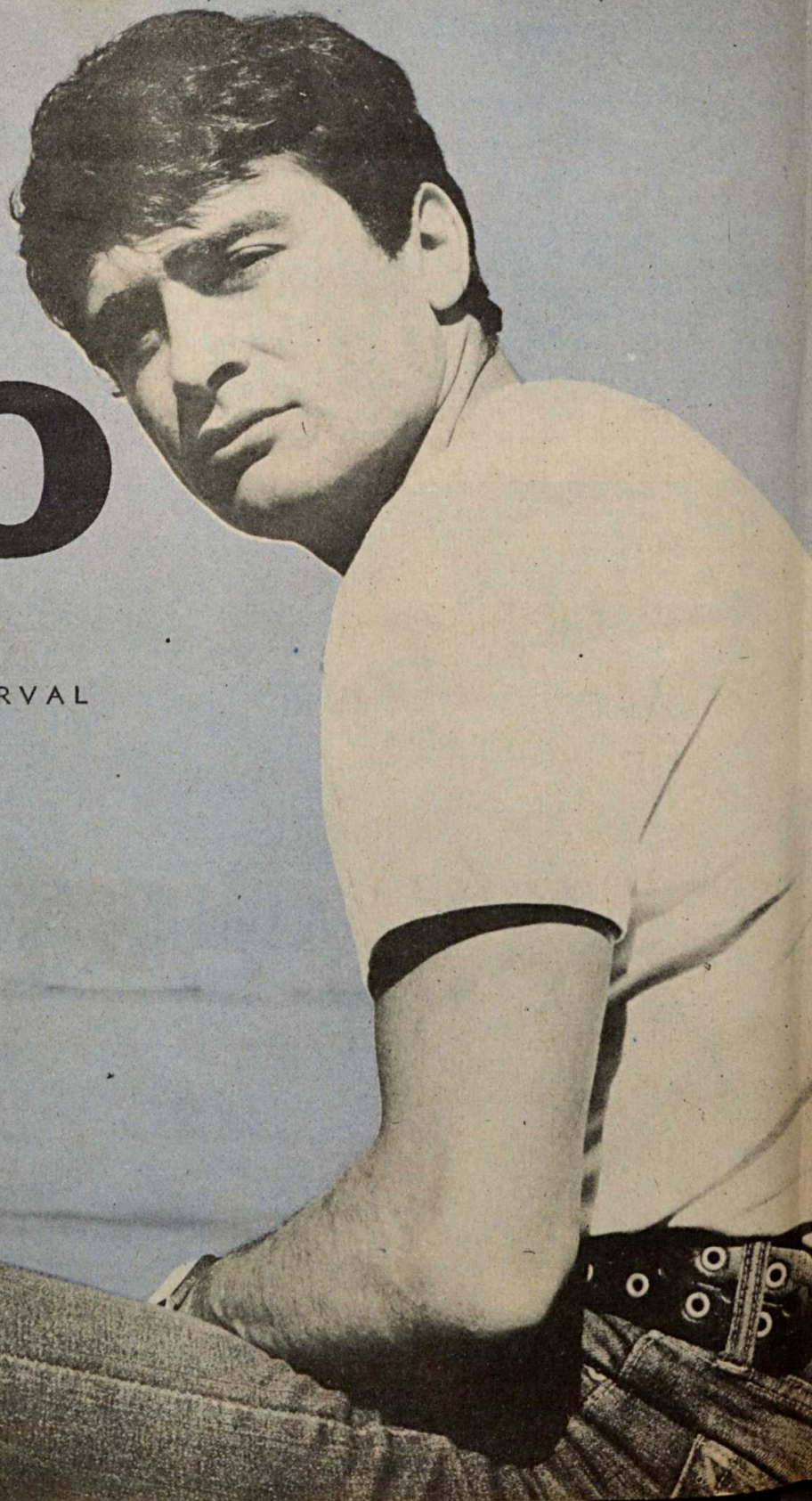


Luely Figueiró tem a sua maior oportunidade cinematográfica em "Nordeste Sangrento", filmado em eastmancolor por Wilson Silva

SEU NOME: MAURICE SARFATI. O QUE VEIO FAZER: PARTICIPAR, COM

UM
FRANCES
NO
Rio

Texto de NADIA NERVAL



PAUL GUERS E ALIDA VALLI, DO FILME "HOMENAGEM À HORA DA SESTA". O QUE PENSA DE NÓS: LEIAM O TEXTO...

● A primeira vista, é bem um parisiense da nova geração artística esse jovem ator que andou pelo Rio (inclusive nos primeiros dias de carnaval) com as filmagens de "Homenagem à Hora da Sesta", em cujo elenco atua junto a Alida Valli ("com que satisfação, pois sempre a admirei muitíssimo"...), e a inúmeros outros artistas de valor. Muito comunicativo, vivaz, sempre disposto a uma blague amável, cheio de curiosidade pelos aspectos possivelmente inéditos das criaturas e do próprio mundo, possui uma inteligência à flor da pele, que reage de pronto a tudo quanto o interessa ainda que superficialmente. E, de fato, Maurice Sarfati nasceu em Paris (a 24 de junho de 1936). Mas, se o conhecermos melhor, veremos que há algo de misterioso em sua personalidade, um leve traço de orientalismo talvez, que o mantém por vezes ensimesmado, sonhador, distante do ambiente que o cerca — apesar de toda a sua paixão pela vida, da sua ânsia de nada perder do que é belo e bom, no efêmero do tempo que passa... Compreende-se isso: Maurice descende de argelinos, tem raízes mais fundas naquela Argélia de muçulmanos e europeus que somente agora se transforma em Estado soberano.

O que mais encanta em Sarfati é, contudo, a alegria, o prazer que encon-

tra em sua carreira na tela e no palco, tendo já participado de 12 filmes e outras tantas peças teatrais. Começou relativamente há pouco tempo, pois no período de 54 a 56 serviu às forças armadas da França como um bom soldado. Hoje, já desfruta de um lugar de destaque, arduamente conquistado, e pretende ir melhorando a sua "posição" (como diz ele próprio) à custa de novos esforços. Sabe que um ator tem de estudar sempre, estar constantemente na ativa, para progredir. E não tem nem um pouquinho dessa terrível auto-suficiência tão peculiar a outros atôres, que os faz distanciados do comum dos seres humanos e acaba talvez por prejudicá-los de maneira irreparável, isolando-os dos sentimentos mais triviais da existência, também estes necessários à composição de certos personagens que interpretam... Para ele, Sarfati, representar no cinema, no teatro como também na televisão, é um trabalho, um bendito trabalho para o qual deve-se caminhar de ânimo feliz, embora às vezes tenso, preocupado com os efeitos do seu papel e o julgamento do público...

— Adoro esse público que nos julga, aplaudindo ou manifestando o seu desagrado. Tanto faz que seja composto por uma platéia mais próxima, como as da França, ou por uma outra mais longínqua, da América ou da Ásia.

Acreditem no que digo: estou sempre pensando em vocês, os espectadores, ao aceitar um filme, dedicar-me ao meu "role" de todo o coração, não vendo nem querendo saber de mais nada a não ser o meu desempenho, a fim de não desapontar ninguém — nem a mim mesmo...

Como não crer em tamanha sinceridade, se ele é um espontâneo e se o vimos "dando tudo" no elenco do filme de Torre Nilsson, durante todo o tempo em que foram rodadas as suas cenas "cariocas"? O rapaz é, realmente, um artista sincero, que torna cada um dos seus filmes em um pedaço de sua própria vida, tal o modo com que se devota à sua interpretação.

Maurice, aliás, tem a mesma franqueza para falar (e agir) em outros assuntos que lhe digam respeito, a exemplo das questões sentimentais.

— Fui casado durante três anos. Divorciei-me. Não pretendo repetir a experiência. Sinto-me um celibatário irredutível... Mas as moças do Rio são tão lindas que é difícil manter essa opinião por muito tempo...

Como embarcou logo depois dessa confissão para Buenos Aires (continuação do filme "Homenagem à Hora da Sesta") e dali seguiria logo para Paris,

(Conclui na pág. 82)

Maurice Sarfati atuou junto a Paul Guers no filme dirigido por Torre Nilsson, com exteriores rodados no Rio. E ficaram ainda mais amigos



Graciela Borges, que aqui se encontrava então para o lançamento de "Pele de Verão", já era sua conhecida da Europa. Mas o romance de Maurice Sarfati no Rio foi mesmo com uma carioca...



NOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD

(Conclusão da pág. 54)

e **Cliffon Webb** e "A Girl Named Tamiko", com **Larry Harvey**, **Martha Hyer**, **Gary Merrill**, **Mike Wilding** e **Mioshi Umeki**.

● Uma amiga de **Natalie Wood** mostrou-lhe uma reportagem em uma revista na qual se dizia que o romance de **Nat** com **Warren Beatty** era "sua última 'chance' de amor". **Nat** espantou-se, depois riu: "Como podem dizer isso se tenho apenas 23 anos?". Esta ultrapassou tôdas. **Zsa Zsa Gabor** disse-me durante a "première" de "El Cid" que vai matricular sua filha numa escola suíça e depois irá esquiar nos Alpes Suíços. **Zsa Zsa** de esquis?... Uma marca registrada de Hollywood: **Marie Wilson** está representando a maior parte de seu papel em "Mr. Hobbs Takes a Vacation" enrolada em uma toalha... **Elizabeth Bergner**, a grande estrela européia, desistiu do papel em "First Love" por achar-se demasiada jovem para representar a mãe de **Hugh O'Brian**. Por outro lado a **Fox** comprou a peça para **Ingrid Bergman**, que aparentemente não se considera jovem demais para êle,

● **Marilyn Monroe** sempre quis trabalhar numa peça de **Tennessee Williams**, pois o escritor é muito ligado à escola dramática favorita da loura atriz, o **Actors Studio**. E é por isso que está movendo céus e terra para libertar-se da **Fox** e rodar "Period of Adjustment" para a **MGM**. O romance entre **Glenn Ford** e **Hope Lange** está mais para lá do que para cá no momento em que escrevo estas linhas. **Glenn** tem saído constantemente com **Connie Stevens** e **Hope** com **Stephen Boyd**. **Keely Smith** começou a dançar com **Mort Shal** no **P. J.'s** uns cinco minutos depois de ter chamado um colunista e anunciado seu noivado com **Bob Fuller**, o antigo namorado de **Kathy Nolan**. No dia seguinte, entretanto, ela ainda usava o anel de **Bob**.

● Agora que anunciaram que "The Untouchables" vai terminar na televisão, **Bob Stack** terá tempo para fazer os grandes

ELA DISSE "NÃO" A SINATRA

(Conclusão da pág. 24)

— Sim, não é fácil a gente dizer ao homem que ama que não quer casar com êle. **Amel Frank** durante mais de dois anos e não se pode parar de amar um sujeito assim de uma hora para outra.

Alguém falou no anel de brilhantes e nos presentes que, segundo se propalava, **Sinatra** pedira que ela os devolvesse.

— Está havendo muita confusão. Uma moça não deve devolver os presentes que recebeu de um homem. E' falta de educação. O anel? Vocês não o estão mais vendo no meu dedo... — E ela sorriu de maneira enigmática.

Entrou um homem no camarim e disse a **Miss Prowse** que ela deveria apresentar-se no "set" dentro de cinco minutos.

— Já vou — respondeu a estrela, alegremente. E virando-se para o espelho a fim de ajustar o cabelo, acrescentou. — Curiosas as histórias que circularam por aí a nosso respeito.

— Eu nunca encomendei um enxoval e nós jamais fizemos planos para a lua de mel. E' que não somos criaturas metódicas. No momento, por exemplo, não faço a menor idéia do que vou fazer. Recebi convites de **Sir Carol Reed** e de **Fellini**, em Roma, e se os "scripts" me agradarem brevemente estarei embarcando para a Europa.

Diga-se de passagem que **Juliet** organizou a sua própria companhia produtora, tendo em vista um futuro longe de **Sinatra**. Chama-se ela **Pirouette Productions** e está nas suas cogitações um filme sobre **Toulouse Lautrec**.

O diretor entrou nesse momento.

— Juliet, estamos à sua espera...

E a pequena que disse "não" a **Mr. Sinatra** fez uma careta para um homem de neve de papel e cantou uma vez mais "I've Got My Love to Keep me Warm". Com sentimento.

F I M

filmes que deveria ter rodado depois de sua excelente atuação em "The High and Mighty" (Um Fio de Esperança) há alguns anos. Ele mesmo os produzirá e já comprou "Hide And Seek", a história de um soldado que sobrevive a um ataque japonês numa ilha dos Mares do Sul na Segunda Guerra Mundial e ganha uma medalha do Congresso... Outra volta digna de registro é a de **Diana Lynn**. Será num papel de destaque ao lado de **Debbie Reynolds** em "My Six Loves" para a **Paramount**...

● **Rocky Cooper** receberá cerca de 500.000 dólares como parte dos lucros de **Gary** por seu último filme, "A Tortura da Suspeita"... **Liz Taylor** e **Eddie Fisher** contrataram uma babá em Roma por 2.000 dólares mensais para cuidar de seus 3 filhos. Mas a babá deixou-os para trabalhar para **Hjordi**

FORA DE FOCO

(Conclusão da pág. 72)

baseados em lendas brasileiras, com a interpretação de uma equipe sempre muito bem escolhida (e com lindas jovens como **Ljuba** e **Amirady**), destinados à televisão. Oportunamente, publicaremos algumas fotografias sobre as novas atividades daquela organização.

★ Não sei se já lhes falei, em vez anterior, que vive em Curitiba um primo da estrela italiana **Léa Padovani**, que também já foi ator e cineasta, **Guido Padovani**. E' êle o adido cultural do Consulado Italiano, grande conhecedor de cinema, "causeur" dos melhores e fan incondicional dos nossos filmes, tendo apreciado imensamente "Mulheres e Milhões", película gentilmente cedida para a noite de gala do "Tribunoscope".

★ E' provável que **Aurora Duarte** prefira ir repousar por um ano no Recife a produzir o tão esperado "Riacho de Sangue", em co-produção com os alemães... Disse-me a própria estrela, quando estive em São Paulo, que, apesar de todo o sucesso alcançado por "A Morte Comanda o Cangaco" (filme êste que está vendido para toda a Europa e que, de acordo com os imperativos das respectivas programações de cada país e de cada cidade, irá sendo exibido aqui e ali até o fim do ano em curso), sente-se um tanto desanimada diante dos trabalhos e dificuldades que terá naturalmente de enfrentar na sua nova produção. Afinal, ser produtora — e de um filme do gabarito de "Riacho de Sangue", com equipes estrangeiras e nacionais — é bem mais trabalho do que estrelar um filme, não acham? E quando **Aurora** se decide a ser produtora, não há fadiga que a vença, nem mesmo durante as horas normalmente votadas ao repouso: ela é incansável, desdobra-se em atividade, deseja ver tudo OK, assiste os seus artistas, não deixando que lhes falte nada nas locações efetuadas até em pleno sertão. Contudo, não acredita que a linda e inteligente **Aurora** desista do seu propósito de filmar "Riacho de Sangue", abandonando um projeto que lhe era tão caro...

★ A **Universal Filmes** reuniu a imprensa especializada em uma entrevista-"cocktail" no Clube dos Seguradores e Banqueiros por motivo da presença no Rio do astro de "Esquina do Pecado", **John Gavin**. Como se sabe, **Gavin** (um dos bonitões de maior sucessos dos filmes de Hollywood) é assessor especial de **D. José Mora**, secretário geral da Organização dos Estados Americanos e, nessa qualidade, parti-

e **David Niven** por apenas 500 dólares mensais porque os **Niven** só têm um filho.

● Depois de terminar o romance com **Bob Wagner**, **Joan Collins** passou a frequentar um psicanalista... e tornou-se muito amiga dele... O rompimento de **Helayne** e **Red Buttons**, que foram namorados de infância e são casados há anos, foi um choque para os amigos. Como **Joan**, **Helayne** também começou a frequentar o consultório de um psicanalista... Quaisquer que tenham sido as divergências entre **Simone e Curo Jurgens**, agora pertencem ao passado. Ela o acompanhará a **Cambodia**, onde êle rodará um filme francês depois de atuar em "The Longest Day" para **Darryl Zanuck**... Puxa, que elenco de não-conformistas, prontos a estourar sempre que algo não os agrada: **Tuesday Weld**, **Steve McQueen** e **Jackie Gleason** em "Soldier in the Rain"...

— FIM —

cipou já de importantes conchaves de caráter econômico, inclusive a Conferência Econômico-Social efetuada em **Punta del Este**, no **Uruguai**. Falando corretamente espanhol e um pouco de português, o estudioso artista, que é também oficial da **Marinha dos EUA**, tem desenvolvido intensa atividade em prol do pan-americanismo.

— FIM —

SHOW BUSINESS

(Conclusão da pág. 30)

● O espetacular "Barrabás", de **Dino De Laurentiis**, com o astro **Anthony Quinn**, é o filme mais popular de Roma, atualmente. As entradas para o cinema são vendidas com antecedência.

Em segundo lugar vem "Os Canhões de Navarone" e em terceiro, "El Cid".

Hollywood — **Paul Wasserman**

● Finalmente, **Marlon Brando** começou a trabalhar em "The Ugly American". O filme começou a ser rodado em **Bangkok** no último outono sem o astro e teve de ser suspenso por causa do atraso de "Mutiny on the Bounty" (O Grande Motim).

● "Spartacus", de **Kirk Douglas**, custou 15.000.000 de dólares para produzir e distribuir. Até agora, o filme já rendeu... 12.000.000, faltando portanto 3.000.000 para cobrir as despesas. **Kirk** insiste em afirmar que o filme ainda renderá mais 10.000.000 êste ano. O astro-produtor só receberá o pagamento dos lucros do filme.

● **Cary Grant** produzirá e estrelará "Touch Flame" para sua companhia produtora. Trata-se de um drama de **Irene** e **Louis Kamp**. A filmagem será iniciada êste outono.

● **James Garner** será o astro de "Last Escape", com **John Sturges** na direção para a **Mirisch Company**. O filme irá para diante das câmaras em julho a fim de dar tempo a **Garner** de co-estrelar "Something Got To Give" com **Marilyn Monroe**, desde que a **Fox** e êle entrem em acordo sobre o salário. **Garner** quer 200.000 dólares e a **Fox** fincou pé nos 150.000.

● **Broderick Crawford** estrelará "Petty Thief", uma história de **Gerard Shephard**. Contracenarão com êle os atores **Charles Bronson** e **Henry Hull**. A rodagem será iniciada em março com **Shephard**, o autor, na direção.

● A **Kimco**, companhia produtora de **Kim Novak** em sociedade com **Martin Ranshoff**, fechou negócio de vários milhões de dólares com a **Columbia Pictures** para a produção de três filmes, dois dos quais serão estrelados por **Miss Novak**.

● **Frankie Avalon**, o jovem cantor ídolo das adolescentes, fará o papel de um menestrel espanhol em "Valley of the Swords", que entrará em filmagens em **Madri**, em maio próximo.

— FIM —

PARA A SUA BELEZA

AS DUAS FACES DA BELEZA

Por MAX FACTOR



A beleza juvenil de Doris, simples, despreocupada: um pouquinho de batom, um ligeiro toque nos olhos, nada de pó-de-arroz, cabelos escovados para trás, num movimento gracioso que vai da testa até atrás das orelhas

QUAL a mulher que não as desejaria possuir? Seria o mesmo que viver duas vidas, pois não? Ser encantadora, juvenil, fresca durante o dia; glamurosa, fascinante, um tantinho misteriosa nas festivas reuniões à noite... Para isso muito poderá contribuir um penteado diferente, ou um traje cuidadosamente escolhido. E muito mais a aplicação generosa — e adequada — do *make-up*.

Doris Day é um exemplo evidente de como isso é viável. Na rua, fazendo compras, ela procura ser apenas a mulher jovem, de pele limpa e fresca, e que se veste com elegante simplicidade. A noite, dançando em algum lugar noturno, ela quase se transforma: sofisticada, sedutora. Como? Deixemos que a estrela nos diga:

— O *make-up* que geralmente se usa de dia simplesmente *desaparece* à noite sob o efeito das luzes, que tiram o colorido dos lábios, amortecem o tom da pele e tornam ainda menores os olhos. Isso, a menos que se faça alguma coisa em contrário. O que só se consegue com um *make-up* especial. Por mim, nessas ocasiões, antes de aplicar o pó-de-arroz, aplico sombra nos olhos e "*máscara*" nos cílios, — com muito cuidado, é claro — traçando uma linha com o pincel

bem acima das pálpebras. Procuo combinar o *rouge* com o meu *bâton* mais escuro, que, a propósito, aplico sempre com pincel. E' então que empôo completamente o rosto, em leves batidas, nunca o esfregando como faz muita mulher por aí. De acôrdo com o tipo de cada uma, não desaconselho em absoluto certos truques especiais de beleza, como para maior luminosidade nas pálpebras, *máscara* azul-escuro, etc. Não há melhor ocasião que a noite para se experimentar toques exóticos. De dia, nunca!

Pois aqui, ao vento e ao sol, Doris acha que o melhor mesmo para a jovem é um mínimo de *make-up*. Um ligeiro rosado nos lábios, um toquezinho com o lápis de sobrancelhas, uma ligeira aplicação de pó-de-arroz, e pronto! Já para aquelas que não têm a ventura de possuir pele imaculadamente perfeita, ela recomenda um pouco de base para maquiagem — não muita, pois nesses casos a emenda poderá sair pior que o soneto!

Penteados? Simples durante o dia. Nada mais anti-estético que a combinação de penteados elaborados com simples trajes esportivos. Uma ligeira alteração pode operar milagres. Não foi o que fez Doris Day? Examinem nossas fotos... Que tal?



Mais "glamour" para a noite: Doris acentua sua beleza empregando todos os truques (possíveis!) do "make up". Uma ligeira alteração no penteado, pois os cabelos cobrem-lhe graciosamente as orelhas, surtiu o efeito desejado: mistério e sedução

por Sandra Goldfield

BONECOS DE JANC.

• O sonho de toda a menina é chegar à idade em que possa vestir-se pela última moda — tal como a mãe. E, graças à engenhosidade de um grupo de desenhistas especializados, este sonho pode tornar-se realidade. Especialmente nos Estados Unidos, a moda para crianças vem sendo adaptada dos estilos adultos.

Vestidos semi-sofisticados, casacos, calças “capri” e vestidos de festas foram desenhados de modo a satisfazer o gosto exigente da menina e das mães.

Para agradar a gente miúda, os figurinistas adaptaram alguns estilos mais populares dos adultos em vestimentas práticas e duráveis que podem ser usadas de dia e de noite. Para facilitar o serviço das mães os modelos são executados em fazendas laváveis. Os algodões brilhantes parecem ser os preferidos.

Os “jumpers”, os vestidos “chemisier” e até as sofisticadas capas impermeáveis podem fazer parte do guarda-roupa da menina. Embora o novo estilo para crianças seja inspirado nas linhas das roupas das mães, os figurinistas não se esqueceram que as crianças devem parecer crianças. Mesmo os modelos mais sofisticados guardam a “aparência infantil”. Isso foi conseguido com as saias rodadas e mangas bufantes — dois detalhes imprescindíveis na moda para crianças.

Esse “chemisier” em algodão brilhante listrado de verde usado por Tammy é parecido com o da mãe



a moda no cinema



A estrela infantil da MGM, Tammy Marihugh, usa um “jumper” azul sobre uma blusa branca de cetim de algodão. O vestido é todo enfeitado com sianinha



Para a festa, Tammy usa um vestido rosa em organza bordada. A saia rodada com anágua da mesma cor lembra os sofisticados vestidos de coquetel de bairrada festonada. E para completar, a faixa é em cetim rosa

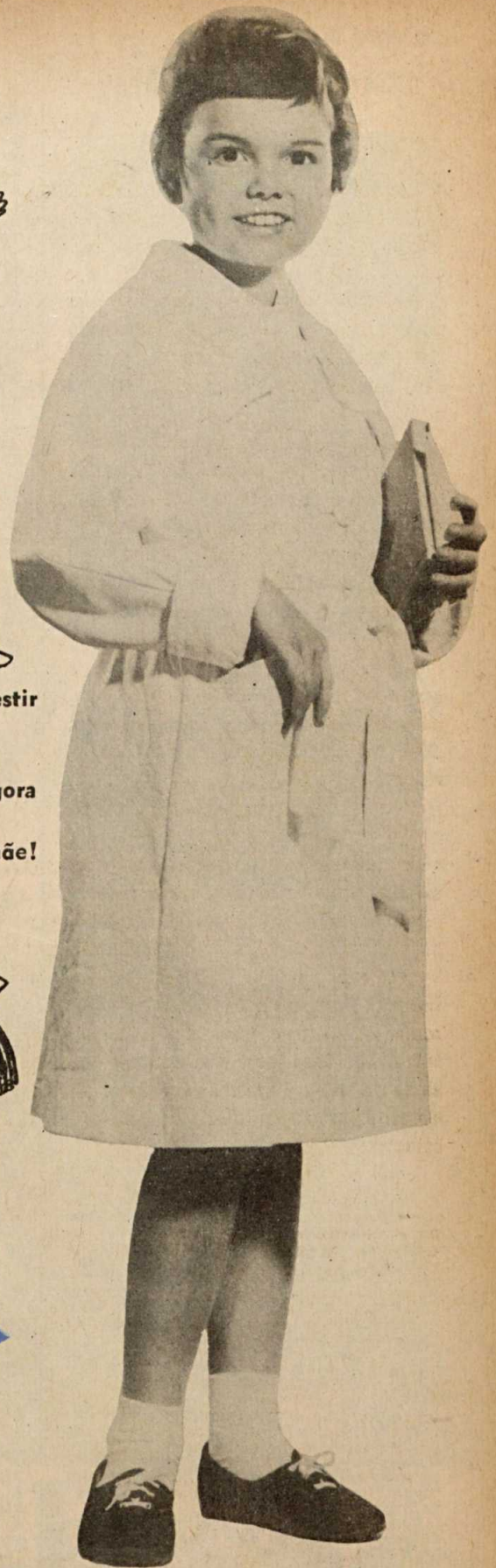


A brincadeira de vestir as roupas da mamãe perdeu a graça para as meninas de hoje. Por quê? Agora o guarda-roupa delas é muito parecido com o da mamãe!

modelos para a caçula



Os babados dão o ar sofisticado a esse modelo "chemisier" cinza, apresentado por Tammy Marihugh



Esta capa de chuva é feita em tecido impermeável e pode ser usada também como agasalho para o frio

DE QUE NACIONALIDADE É GEORGE SANDERS?



AINDA que pareça óbvio comentá-lo, George Sanders é um dos atores mais cotados para interpretar personagens sutis, refinados, incisivos, e essa aptidão especial chega de muito longe: de sua própria personalidade.

George Sanders nasceu em São Petersburgo, na Rússia. Sua mãe foi uma horticultora inglesa que abandonou tudo para seguir o marido. George começou seus estudos num colégio russo e os interrompeu devido à guerra e à revolução. Durante algum tempo a família viveu em constante perigo, até que conseguiu escapar e refugiar-se na Inglaterra.

Uma vez naquele país, frequentou os colégios Danhurst e Brighton. Como nascera num lugar em que se falava inglês e russo, descobriu que tinha facilidade especial para aprender idiomas e estudou francês, alemão e castelhano. Logo visitou a França, Alemanha e Espanha e fala estes idiomas com tal domínio que é difícil adivinhar sua nacionalidade.

Durante seus anos de estudos foi bom atleta e chegou a ser campeão de boxe intercolégio. Em certa oportunidade demonstrou sua habilidade para a natação, salvando um homem que se afogava no Tâmisa. Por este feito recebeu uma medalha de ouro da British Humane Society. Mas até aí, George Sanders não pensava em ser ator; realizou cursos têxteis na Escola Tecnológica de Manchester. Logo foi até o Brasil e a Argentina para trabalhar em plantações de tabaco.

Quando voltou à Inglaterra, um tio lhe sugeriu o canto; seis meses depois provava que tinha uma boa voz de barítono. Quando cantava numa festa, ofereceram-lhe um papelzinho na comédia "Ballyhoo". Dai em diante progrediu rapidamente, obtendo importantes papéis em "Further Horizon" e "The Command Performance". Também trabalhou com Noel Coward em "Conversation Piece". Seu primeiro filme foi "Strange Cargo".

Recebeu uma oferta para filmar em Hollywood, triunfando desde seu primeiro papel, na película "Lloyds de Londres". Firmou contrato com a 20th Century Fox e em 1950 culminou sua carreira obtendo um "Oscar" por seu trabalho em "A Malvada" (All about Eve).

Entre as suas películas mais recentes podemos mencionar "Os Dez Mandamentos" (The Ten Commandments), "Salomão e a Rainha de Sabá" (Solomon and Sheba), "Bluebeard's Ten Honeymoons", "A Touch of Larceny", às quais devemos acrescentar a dramática produção britânica "Quando os Destinos se Cruzam".

Ainda que George Sanders declare que preferia dormir e descansar, sua atividade desmente tal afirmação. É um dos atores mais ocupados, e quando não atua, dedica-se com intensidade ao estudo da eletrônica.

UM FRANCÊS NO RIO

(Conclusão da pág. 77)

não chegou a mudar definitivamente de opinião nesse sentido...

Muito haveria ainda a contar das palavras que trocamos com Maurice Sarfati, acerca de tantas coisas importantes (como o amor e o cinema...), mas vejamos, por ora, quais os filmes em que trabalhou até aqui. "Donnez-moi Dix Hommes Desesperés", com exteriores rodados em Israel; "Le Voyage", de Anatole Litvak, com Deborah Kerr; "Notre Dame de Paris"; "Le Commissaire Maigret", de Delannoy; "L'Eau Vive", de François Villiers; "Les Portes Claquent", de Poltreaud, etc. No teatro, vem de alcançar mais um expressivo êxito em "Boulevard Durand", de Salacrou, que é a história autêntica de um sindicalista que foi defendido pelo então apenas advogado René Coty, ex-presidente da França. A peça, tendo-o como protagonista (na figura de Durand), foi levada à cena no Teatro Sarah Bernhardt, de Paris, pelo "Centre Dramatique du Nord", após vitoriosa apresentação do elenco em uma temporada no Havre. Já antes disso, foi ele o principal intérprete de outros espetáculos de atualidade no gênero da comédia moderna, tornando-se assim bastante conhecido do público francês.

Além de sua profissão, Maurice Sarfati gosta imensamente dos estudos de História, nos quais procura se especializar. É também esportivo, apreciando a natação (esbalçou-se nas praias cariocas...), a equitação e o "rugby". Dança muito, também, e ficou fan do samba...

F I M

PASSATEMPO CINEMATOGRAFICO

RESPOSTAS

- A — 8 — Simone Signoret — "Almas em Leilão"
 B — 15 — José Ferrer — "Cyrano de Bergerac"
 C — 12 — Judy Holliday — "Nascida Ontem"
 D — 11 — Audrey Hepburn — "A Princesa e o Plebeu"
 E — 10 — Yul Brynner — "O Rei e Eu"
 F — 3 — Joanne Woodward — "As 3 Faces de Eva"
 G — 13 — William Holden — "Inferno N.º 17"
 H — 14 — Elizabeth Taylor — "Disque Butterfield 8"
 I — 1 — Burt Lancaster — "Entre Deus e o Pecado"
 J — 7 — Laurence Olivier — "Hamlet"
 K — 5 — Shirley Booth — "A Cruz da Minha Vida"
 L — 9 — Charlton Heston — "Ben-Hur"
 M — 2 — Susan Hayward — "Quero Viver"
 N — 4 — Sir Alec Guinness — "A Ponte do Rio Kwai"
 O — 3 — Broderick Crawford — "A Grande Ilusão"

Recentemente escreveu sua autobiografia. É exímio pianista e toca para seus companheiros de filmagem nos poucos momentos de folga. Sanders é, além disso, ótimo jogador de xadrez e bilhar. Não aprecia os "night clubs" e quando viaja para a Inglaterra passa o tempo na granja que sua irmã possui em Kent.

Sanders mede um metro e noventa centímetros, pesa noventa quilos e tem as têmporas grisalhas. Ativo, disputado pelas companhias cinematográficas, ganhou com toda justiça a fama de bom ator que envolve seu nome.

F I M

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

AV. RIO BRANCO, 185 - 2º AND. - GRUPO 212
 DIARIAMENTE DAS 14 AS 19 HORAS
 TEL. 22-0707 e 32-8787

ESBELT

FAZ EMAGRECER
 UM QUILO POR SEMANA

CONFIDENCIAL

(Conclusão da pág. 10)

● ● A dedicatória de Debbie Reynolds em sua nova biografia "Se eu Soubesse" não passa de uma pungente confissão. Senão, vejamos os leitores: "Deveria dedicar este livro à minha mãe, mas ela repete sempre que nunca seguiu seus conselhos. O melhor é esquecer tudo."

● ● Bette Davis, também às voltas com sua biografia, é de uma candura a toda prova quando escreve: "Ninguém acredita no que aconteceu na vida dos outros enquanto não vê por escrito!! É muita coisa que gostaria que tivesse acontecido não aconteceu afinal!!" Os dois sinais de exclamação são de Bette Davis!!

● ● John Wayne falou tanto, mas tanto de seu filhinho recém-nascido, John Ethan, que, quando levou Pilar, sua esposa, e o bebê para casa, calu de cama... com laringite! Para quem quiser saber: o Ethan do nome da criança foi tirado do papel representado por Wayne em seu filme favorito, "The Searchers".

● ● Jane Fonda reacendeu velha rixa que manteve com seu famoso pai antes de ir para Hollywood: recebeu recentemente uma oferta de trabalhar com ele num filme, o que aceitou contanto que o veterano Henry Fonda abandonasse sua técnica "antiquada" de representar...

● ● Lawrence Tierney, que tanta fama conquistou há anos atrás por sua atuação em "Dillinger", caindo então na obscuridade graças à sua fraqueza pelo álcool, ganhou nova oportunidade com a oferta que lhe fez Stanley Kramer de trabalhar com Burt Lancaster e Judy Garland em "A Child is Waiting".

— Acho que estou curado — declarou Tierney. — Graças a Deus.

— FIM —

CINEMA JAPONÊS

(Conclusão da pág. 67)

CORRESPONDÊNCIA

MISS ANÔNIMA DE P. BARRETO — Toni Saller é seu nome verdadeiro. Nasceu a 7 de Novembro de 1935 em Kitzbueher, no sul da Austria. Em 1958, no campeonato mundial de esqui realizado em Vadgestein, venceu todas as competições, tornando-se assim campeão universal. Nesse mesmo ano apareceu pela primeira vez no cinema em "O Primeiro Amor de Saller" e em seguida em "O Relâmpago Negro". Em 1959 apareceu em "Doze Homens e Uma Mulher" e "Mil Estrelas Cintilantes". Quando o superintendente Takamura, da Shochiku, esteve na Europa, em julho de 1960, contratou-o para a filmagem de "O Gênio da Neve". Envie seu nome e endereço certo e faremos chegar às suas mãos uma foto desse ator.

ROSENDO MARINHO — Rio — Lamentamos não poder atender seu pedido, em virtude de não possuirmos em duplicata os exemplares do "Unijapan Quarterly". Anotamos seu endereço para o caso de podermos atendê-lo oportunamente.

Toda a correspondência deve ser enviada ao titular da página, Av. Turmalina 328 — Aclimação — São Paulo, SP.



alegres,
felizes momentos...

momentos de hollywood

uma tradição de bom-gôsto



CIA. DE
CIGARROS
SOUZA CRUZ
meio século
de tradição e
preferência



VOCÊ FAZ MARAVILHAS COM LEITE MOÇA!

Sobremesas deliciosas e nutritivas com Leite Moça! Surpreenda diariamente a família com novas sobremesas feitas com Leite Moça — delícias que todos apreciam e que completam o valor alimentar das refeições!

Leite Moça garante os melhores resultados — porque é puro leite condensado — já contém açúcar. Você pode tê-lo armazenado na despensa, sempre à mão e sempre fresquinho, pronto para ser usado!



CAFÉ-COM-LEITE MAIS NUTRITIVO!

Despeje o café na xícara, adicionando Leite Moça a seu gosto, e o mais delicioso e nutritivo café-com-leite está prontinho. Não é necessário adoçar, pois Leite Moça já contém açúcar. Leite Moça é também uma verdadeira delícia quando adicionado ao chá preto ou mate.



ARROZ-DOCE — UMA NOVA RECEITA PARA AGRADAR AINDA MAIS!

Para 4 pessoas: 1/2 litro de água; 100 g de arroz; meia lata de Leite Moça; raspas de limão e canela em pó. — Ponha na água as raspas de limão e, ao ferver, coloque o arroz. Deixe cozinhar meia hora. Depois junte o Leite Moça e deixe esfriar. Pulverize com canela em pó.

PUDIM DE LARANJA

PASSE PELA PENEIRA OU BATA NO LIQUIDIFICADOR O CONTEÚDO DE UMA LATA DE LEITE MOÇA JUNTAMENTE COM 1 COPO DE SUCO DE LARANJA E 4 OVOS. ACRESCENTE RASPAS DE LARANJA A ESTA MASSA E DESPEJE NUMA FÔRMA PRÓPRIA PARA PUDIM CARAMELIZADO COM AÇÚCAR QUEIMADO. LEVE AO FOGO EM BANHO-MARIA POR 1½ HORAS, DESENFORME E SIRVA GELADO. É DELICIOSO!



ESTAS RECEITAS SÃO TESTADAS E GARANTIDAS PELO CENTRO NESTLÉ DE ECONOMIA DOMÉSTICA

PRODUTO
NESTLÉ
ALIMENTO
GARANTIDO



LEITE MOÇA

ALIMENTA MAIS... É DELICIOSO!

FAÇA HOJE MESMO MARAVILHAS COM LEITE MOÇA!